FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1964 ANO 43.º — NÚMERO 14 821

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## AMERICANOS ESTARIAM IMPLICADOS NO ATAQUE À ALDEIA CAMBODJIANA

**PNOMPENH (Cambodja), 20 — (A. N. I.) — Falando pela Rádio á Nação, o príncipe Sihanouk chefe do Estado do Cambodja, acusou os militares norte-americanos estacionados no Vietnam do Sul como «conselheiros militares» de terem tomado parte no ataque aéreo e terrestre feito ontem contra uma aldeia cambodjeana.**

Nesse ataque, caças-bombardeiros, carros blindados e helicópteros do Vietname do Sul, metralharam e bombardearam a aldeia de Chantrea, situada a 6 quilómetros da fronteira, matando 16 pessoas e ferindo 14.

Aviões de caça do Cambodja efectuaram um contra-ataque e abateram um avião de reconhecimento vietnamiano o qual, afirmam, voava sobre território do Cambodja.

Este foi o mais grave incidente fronteiriço registado entre os dois países nos ultimos anos, tendo-se verificado precisamente no dia em que uma delegação oficial do Vietname do Sul chegou ao Cambodja para iniciar negociações acerca da fronteira.

O Governo do Vietnam do Sul afirma que os rebeldes comunistas utilizam o território do Cambodja como refugio.

O Governo do Cambodja, por seu turno, nega isso e acusa o Vietnam de ter intenções agressivas e ambições territoriais sobre uma parte do Cambodja.

Os habitantes desta aldeia contaram á comissão internacional de fiscalização que chegou ali, depois da luta, cinco helicópteros vietnamianos, desceram, e deles saíram soldados vietnamianos e «três brancos» que interrogaram prisionairos.

Chantrea tem uma população de 900 habitantes.

**O HIPNOTISMO NA POLÍTICA — Henry Blythe (á esquerda), candidato conservador independente ao lugar de conselheiro municipal numa localidade da Grã-Bretanha, tenciona utilizar o hipnotismo para conquistar votos na sua campanha eleitoral. A fotografia mostra-o ao lado de uma furgoneta com um retrato seu, de grandes dimensões, em que os olhos constituem o elemento principal**

## Foram entregues ao Congo as bases belgas naquele país

**LEOPOLDVILLE, 20 — (R.) — A Bélgica fez hoje entrega ao Congo das bases militares de Kamina e Kitona e de uma base naval em Banana, na foz do rio Congo.**

**Um acordo nesse sentido foi assinado, em Leopoldville, pelo chefe do Governo do Congo, Cyrille Adoula, e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros belga, Paul-Henry Spaak, que termina a sua visita de cinco dias ao Congo.**

**As bases de Kamina, no Norte da Katanga, e Kitona, no Baixo Congo, a ocidente de Leopoldville, foram inicialmente concebidas para a N. A. T. O. Calcula-se que o seu valor seja superior a 2000 milhões de francos belgas (cerca de 1 120 000 contos).**

## Longevidade

*ANKARA, 20. — (F. P.). — A mulher mais velha da Turquia, Hager Simsek Nine, que contaria 169 anos, faleceu ontem. Teve sete filhos, quatro filhas e 81 netos. «Não vivi o tempo suficiente neste Mundo» — foram as suas ultimas palavras.*

## As barreiras tarifárias deixarão de existir em 1966 na E. F. T. A.

LONDRES, 20 — (F. P. e R.). — O ministro do Comércio e da Industria britanico, Edward Heath, afirma que a Associação Europeia de Comércio Livre (E. F. T. A.) continuaria a trabalhar para a criação de um unico mercado na Europa e para a redução, num âmbito mundial, das barreiras ao comércio.

Heath faz essa afirmação numa mensagem apresentando um suplemento de 68 páginas sobre a E. F. T. A. no semanário da Junta do Comércio Britânico.

Portugal, a Grã-Bretanha, Áustria, Dinamarca Noruega, Suécia e Suíça são os membros da E. F. T. A., sendo a Finlândia um membro associado. Constituem um mercado de quase 100 milhões de consumidores.

Noutra mensagem introdutória, o dr. Hans Schaffner, ministro da Economia da Suíça e presidente do Conselho da E. F. T. A., declara que as barreiras tarifárias, já reduzidas em cerca de 60 por cento, terão deixado de existir em fins de 1966. A E. F. T. A. será, então, uma área de comércio livre.

Schaffner afirma ainda:

«Os Estados membros da E. F. T. A., cujo comércio exterior totaliza 38 biliões de dólares (mais do que o dos Estados Unidos e quase tanto como o do Mercado Comum) têm consciência das suas responsabilidades para com a comunidade mundial e não esquecem que o seu objectivo final continua a ser um vasto mercado europeu unificado mas aberto para o exterior».

## O CASO BORMANN

BONN, 20 — (F. P.) — «Na nossa família não há qualquer Richard Bormann. Não tenho irmão algum com esse nome. O homem que fez declarações no Brasil é, provàvelmente, um burlão. Nada mais tenho a acrescentar» — declarou Albert Bormann, irmão do ex-dirigente nazi, entrevistado pelo «Bild» a propósito das declarações feitas naquele país por um tal Richard Bormann que se declara irmão de Martin.

**REPRESENTARÁ A FRANÇA — Melle Edith Noel, de 21 anos, de idade, que representará a França no próximo concurso de «Miss Europa»**

## Manifestação em S. Paulo contra o presidente

SÃO PAULO, 20 — (R.). — Dezenas de milhares de pessoas desfilaram, na noite passada, através das ruas desta cidade, protestando contra os planos do presidente João Goulart relativamente a alterações na Constituição

Os manifestantes incluiam delegações de todas as cidades do Estado e gritavam estribilhos contra a política do Governo federal.

Os manifestantes empunhavam cartazes onde se lia «reformas sim, Jango não», «Abaixo o cancro vermelho» e «Deus e Pátria».

A multidão, que se aglomerou, ao longo das ruas, cantou o hino nacional e aplaudiu os manifestantes.

A Polícia informou não se terem registado incidentes.

Ontem, o antigo presidente do Brasil, marechal Enrico Gaspar Dutra, quebrou o silêncio político de 13 anos para fazer um apelo aos democráticos, devido «á gravidade das circunstâncias», a fim de se unirem para defender a Constituição e evitar a luta. Numa declaração publicada no «Jornal do Brasil», o marechal afirmou que não podia haver prosperidade baseada na sublevação e que a harmonia entre a legislatura, o executivo e o poder judicial era essencial.

Comentadores políticos afirmam que os conselheiros de Goulart pensam que o presidente detém uma posição forte, devido ao apoio em massa dos Sindicatos e do Exército e ao crescente poderio no Congresso.

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
VIDA ECONÓMICA
E
AUTOMOBILISMO

## Família chacinada

CARDIFF, 20 — (R.). — A Polícia anunciou que foram encontradas mortas seis pessoas, numa casa da povoação de Llanharan, próximo de Cardiff.

**A GREVE EM FRANÇA — Devido á paralisação dos serviços publicos que, anteontem, imobilizou quase toda a actividade em território francês, o Governo colocou alguns camiões do Exército á disposição dos habitantes dos arredores de Paris, que só dessa maneira conseguiram atingir a capital**

**• Lacerda convidou os governadores estaduais á unirem-se contra Goulart. (Pág. 11).**

NOTA SEMANAL

## O comércio externo em 1963 e o II Plano de Fomento

por GRACUS

*Um dos aspectos que sempre tem caracterizado a estrutura da balança de pagamentos da zona escudo tem sido a forte posição deficitária que nela ocupa o comércio externo da Metrópole. Como é sabido, o fluxo de trocas de mercadorias entre a Metrópole e os países estrangei-*

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

# De ontem para hoje

## PARCIALMENTE NO CAMPO MILITAR

**Ao receber ontem, á tarde, os representantes da Acção Académica, o ministro do Exército fez afirmações importantes para a juventude portuguesa, enaltecendo todo o seu esforço presente e tudo aquilo que a nação espera dessa mesma juventude. Os estudantes universitários foram agradecer ao ministro do Exército o apoio por ele dado para as duas visitas realizadas a Angola e Moçambique e, ao mesmo tempo, solicitar o patrocínio do Ministério, para a concretização de novas viagens. O sr. coronel Joaquim da Luz Cunha, depois de agradecer a visita e as palavras que os representantes universitários lhe haviam dirigido, disse que os rapazes compreenderam inteiramente a responsabilidade que lhes cabia nesta hora. Muitos dos actos — disse — em elevado numero, praticados pelos elementos do Exército no Ultramar, são dignos de antologia e satisfazem, na medida em que podemos registar, que aquele ramo das Forças Armadas tem sabido cumprir gloriosamente, e com honra, a sua missão. Quanto á questão ultramarina, só parcialmente poderá ser resolvida no plano militar, pois se trata de um problema mais amplo, que impõe uma conjugação de esforços de todos os outros sectores, tendo em vista que se trata de uma luta que não poderá ser vencida exclusivamente no campo militar. «Esta é uma luta de interesse nacional, diremos mesmo de interesse vital, que exige os esforços devotados de todos os portugueses, e que impõe o robustecimento da fé e da nossa futura moral, para a luta chegar a bom termo», afirmou.**

**Os estudantes foram depois ao Ministério da Educação Nacional, onde o prof. Galvão Teles frisou que as possibilidades do seu departamento não são tão largas como desejaria, mas, dentro das limitações, os estudantes encontrarão — a melhor compreensão e todo o carinho pelas iniciativas que interessem á sua valorização cultural.**

## A LINGUAGEM ANATÓMICA

Na Academia das Ciências, o antigo reitor da Universidade de Coimbra e professor de Anatomia, dr. Maximino Correia, falou ontem da linguagem anatómica, comunicação que foi comentada da forma mais elogiosa pelo prof. Barbosa Sueiro, que recordou as achegas trazidas ao assunto pelos falecidos professores Henrique de Vilhena, Pires de Lima, Serrano, Hernani Monteiro, e fez, em particular, votos para que se consiga aquela tradução e unificação dos termos da língua portuguesa a que aludira o prof. Maximino Correia.

## DERRAPAGEM, VALADO E MORTE

O industrial sr. Luís Maria Rodrigues seguia no seu carro, pela estrada de Paião, perto da Figueira, onde residia. Ao fazer uma curva, o carro derrapou, caiu num valado e o sr. Luís Rodrigues foi cuspido. Levado á clínica de S. Julião, morreu pouco depois. O industrial, que tinha 63 anos, deixa viuva a sr.ª D. Maria das Neves Morais Rodrigues. A seu lado, na altura do desastre, seguia sua filha, Maria da Graça, que nada sofreu.

# O comércio externo de 1963 e o II Plano de Fomento

(Continuação da página anterior

*ros apresenta-se crónicamente desfavorável para o nosso País, só sendo possível atenuar a pressão daí resultante sobre a balança de pagamentos, e nalguns casos mesmo ter saldos finais positivos, graças á entrada de divisas provenientes quer dos saldos normalmente positivos da balança comercial dos nossos territórios ultramarinos, quer do movimento de invisíveis, tanto originados no continente (turismo, emigrantes, etc.) como no Ultramar (caminhos de ferro, portos, trabalhadores negros na África do Sul, etc.).*

*E' devido a essas entradas de divisas, principalmente com origem nas terras de Além-Mar, que a balança de pagamentos da zona escudo tem podido suportar a contínua drenagem que resulta dos vultosos «deficits» da balança comercial metropolitana.*

*Neste contexto, não admira que um dos objectivos explícitamente referidos para o II Plano de Fomento tivesse sido o da melhoria da balança de pagamentos, tendo em mente, como é natural, todas as suas rubricas e, particularmente, um progressivo desanuviamento da sua componente comercial. Como, aliás, foi reconhecido no relatório do Plano, é bastante complexa a obtenção de tal objectivo, uma vez que no processo entram em jogo forças de efeitos contrários.*

*Na verdade, estando o País num estado de desenvolvimento ainda incipiente, é natural que qualquer esforço de industrialização que se empreenda implique um aumento nas importações de bens de equipamento, o qual, a curto prazo, pesará, de modo significativo, no saldo da balança comercial. E procurar melhorar este á custa de uma limitação de tais importações seria errado do ponto de vista económico, uma vez que a médio ou longo prazo tais importações terão repercussões favoráveis ao nível do produto nacional.*

*Simultaneamente, verificando-se ao longo do processo de desenvolvimento uma expansão do rendimento disponível, pode dar-se o caso de a distribuição deste vir a afectar de modo mais significativo as camadas populacionais que ocupam os escalões de rendimento mais elevados, ou seja aquelas em que a propensão ao consumo se manifesta principalmente através da aquisição de artigos estrangeiros. Esse acréscimo de procura, assim originado, vai provocar um aumento de importações de artigos não essenciais ou até mesmo de natureza sumptuária. Essas compras ao estrangeiro, embora em princípio fosse desejável a sua redução substancial, não podem porém ser sujeitas a uma grande limitação, pois a isso se opõem os interesses das camadas sociais interessadas e o próprio clima de livre-cambismo que hoje predomina na Europa, ao qual o nosso país também está ligado através do Grupo da EFTA.*

*Mas, a par destes dois grandes grupos-tipo de importações, um outro se faz também sentir no nosso caso. Trata-se dos produtos alimentares e outros essenciais á vida cuja procura crescente é uma consequência natural dos acréscimos demográficos do País e de uma maior capitação do rendimento disponível. Uma vez que os sectores respectivos da economia do País, designadamente a agricultura e alguns ramos da industria transformadora, não respondem, por falta de incentivo ou por qualquer outra razão, ao estímulo de uma procura alargada, desenvolve-se a respectiva corrente de importações, a qual é impossível de estancar a não ser com evidentes reflexos do nivel da vida da população. Estão neste caso as importações de bacalhau, batatas, trigo, arroz, etc.*

*Este grupo de importações, tal como os anteriores, será também sensível á acção das medidas da política económica governativa, uma vez que será pór seu intermédio que se poderão gerar ou impulsionar as forças produtivas internas capazes de satisfazer essa procura. E isso, porque, dada a própria estrutura de subdesenvolvimento do País, com forte peso do sector primário, se torna impossível seguir a linha adoptada por alguns países industriais, em que se mantém uma apreciável corrente de importações de produtos alimentares, uma vez que internamente se geram valores nos sectores secundários que, ao serem exportados, originam um fluxo de divisas mais que suficiente para compensar a importação daqueles.*

*Entre nós, infelizmente, essa fase ainda não foi atingida, e até a própria estrutura das exportações denota uma forte dependência do sector primário, a par de uma correspondente pequena incorporação de valor originado na grande maioria dos produtos que colocamos no estrangeiro. Basta lembrar que o valor da nossa exportação é dominado, em mais de 50 %, pelas conservas, vinhos, cortiça, têxteis e resinosos.*

*E' a conjugação de todos estes factores condicionantes que, afinal, reflectem os resultados de uma política económica, que torna difícil a concretização do referido objectivo do II Plano de Fomento, embora não diminua, por esse facto, a sua importancia e urgente necessidade de realização, ou, pelo menos, de começo de realização. Ora, é esse esforço no sentido de materializar o objectivo em causa que parece não ter sido ainda iniciado ou, pelo menos, não ser ainda sensível, embora estejamos no termo do período do Plano de Fomento em que tal alvo havia sido fixado. A presente situação do sector agrícola e do abastecimento alimentar, em geral, parece serem disso prova suficiente, aliás também obtida pela observação dos dados provisórios do nosso comércio externo em 1963, recentemente publicados pelo I.N.E.*

*Por eles se verifica que o saldo negativo nas nossas trocas com o exterior no ano passado atingiu 6730 mil contos, ou seja o valor mais elevado dos ultimos anos, se excluirmos o ano excepcional de 1961, e superior em cerca de 10 % ao do ano anterior. Se considerarmos apenas o movimento com o estrangeiro, o valor daquele saldo sobe para 7 milhões de contos, visto ter sido positivo, como habitualmente, o saldo da balança comercial com as provincias ultramarinas. Em termos de cobertura, isto é, da parcela das nossas importações coberta pelo valor das exportações, verifica-se que em 1963 se regista uma percentagem de 64 %, que desce para 57 % quando se toma só em conta o movimento com o estrangeiro. Efectivamente, em 1963, as exportações totalizam cerca de 12 milhões de contos, enquanto as importações subiram a 18,7 milhões.*

*Considerando apenas as relações comerciais com os países estrangeiros, constata-se que em 1963 se importaram mais 1400 mil contos do que no ano anterior, ao passo que as exportações apenas melhoraram de 900 mil contos. As nossas relações com os países da O. C. D. E. cobrem á volta de 80 %, tanto das importações como das exportações de e para o estrangeiro, cabendo o maior peso aos países do Mercado Comum. Isoladamente, foi a Alemanha (Rep. Federal) o nosso principal fornecedor (15,3 % do total importado), logo seguida pelo Reino Unido (13,8 %) e pelos E. U. A. e França (8,9 % e 8,1 %, respectivamente).*

*No que respeita á exportação, foi o Reino Unido o nosso melhor cliente, com 13,5 % do valor total exportado, seguido dos E. U. A., com 11,6 %, e da Alemanha e França, com respectivamente 7,5 % 5 %.*

*E de assinalar o «deficit» apreciável que existe nas nossas trocas com a Republica Federal da Alemanhã, atingindo perto de 2 milhões de contos (mais 6 % que no ano transacto) e que representa o saldo negativo mais volumoso que se regista com um unico país.*

*No que respeita a mercadorias importadas, e no espírito do que acima se disse, é de notar a importação, em 1963, de 377 mil contos de trigo, 206 mil contos de bacalhau, 147 mil de carne, 136 mil de batatas e 100 mil contos de arroz, a par de 280 mil contos de medicamentos e de 628 mil de automóveis para transporte de pessoas.*

*A grandeza destes numeros e a posição crítica em que se encontra a nossa agricultura e pecuária — factos estes que não são acidentais mas antes evidenciam aspectos estruturais—parece revelarem, quando postos em confronto, um acentuado desajustamento entre a política económica adoptada e a realidade em que actua.*

*O comportamento da nossa balança comercial em 1963 permite pôr a questão de saber em que medida se tem tido em vista a realização do citado objectivo do Plano de Fomento e porque razão se espera mais tempo para adoptar medidas de real apoio ás actividades nacionais com directa repercussão no nosso comércio externo. Os numeros agora disponiveis para o penultimo ano do período abrangido pelo II Plano de Fomento fazem prever que pouco ou nada se terá andado para a concretização de um dos seus objectivos.*

GRACUS

## Assembleias gerais

### Sociedade Estoril-Sol

Sob a presidência do sr. prof. Cavaleiro de Fereira e para apreciação e discussão do relatório, balanço e contas referentes ao ano de 1963, reuniu-se a assembleia geral da Sociedade Estoril-Sol, que aprovou aqueles documentos por unanimidade.

### Caixa Económica Operária

Está convocada para o próximo dia 31 do corrente, ás 21 e 30, a assembleia geral ordinária dos associados da Caixa Económica Operária, a fim de discutir e votar o relatório e contas da direcção e o respectivo parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1963.

## Companhias Reunidas Gás e Electricidade

### AVISO AOS CONSUMIDORES

**Embora as obras de melhoramento das nossas redes sejam feitas no dia em que menos transtornos causam aos consumidores, não podemos deixar de interromper periòdicamente o fornecimento de energia eléctrica, para conservação e substituição da aparelhagem em serviço.**

**Por esta razão, teremos de cortar a corrente no próximo Domingo, 22 de Março, nos seguintes Sectores e Zonas:**

1.º SECTOR — **Concelho de Lisboa:** Bairro do Caramão, Bairro do Alto da Ajuda (parte) e Bairro da G. N. R. (todo). (Das 8 ás 12 horas).

6.º SECTOR — Rua dos Douradores, de 50 a 94. (Das 8 ás 12 horas).

6.º SECTOR — Rua Augusta, 61 a 107. (Das 8 ás 12 horas).

10.º SECTOR — Campo das Amoreiras á Charneca do Lumiar, Charneca, Ameixoeira e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª ZONA — **Concelho de Loures:** Toda a zona Industrial e Camarária entre S. JOÃO DA TALHA e PÓVOA DE SANTA IRIA. (Das 7 ás 15 horas).

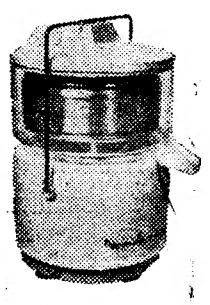
2.ª ZONA — **Concelho de Alenquer: ALENQUER:** Rua Serpa Pinto (parte), Bairro do Areal, Cd.ª Damião de Góis, Quinta da Boa Vista, Pedregal, Rua Pero Alenquer, Rua Maria Milne Carmo, Beco da Judiaria, Quinta do Barreiro. (Das 7 ás 15 horas).

**O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE EM LOURES NA TABACARIA E PAPELARIA «S.ª ONOFRE», RUA DA REPÚBLICA, 98-C**

PARA OS SEUS SUMOS DE FRUTAS E LEGUMES

CENTRIFUGADOR

Moulinex



ESC. 965$00

RÁPIDO • SILENCIOSO

À venda em todas as casas da especialidade

Repr. Impex, Ldo. — Lisboa
R. das Gáveas, 6-3.º

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFE UNIDOS

COZINHA ALENTEJANA

Comunica aos seus Exmos. clientes que se encontra encerrado amanhã durante o almoço, para um lanche de casamento.

EMBAIXADA REAL DA SUÉCIA

AVISO

A partir do dia 25 de Março corrente, as novas instalações da Chancelaria da Embaixada Real da Suécia serão:
Rua da Imprensa, à Estrela, n.º 1, 4.º, E., Lisboa 2
Telefones: 67 60 97 — 67 60 93

# ASSEMBLEIA GERAL DA CIDLA

Reuniu-se ontem a assembleia geral da Cidla, sob a presidência do sr. dr. José Ribeiro Espírito Santo Silva, secretariado pelos srs. drs. Mário de Castro Arez e Urbano de Carvalho Madeira. Assistiu aos trabalhos o sr. dr. João da Costa Freitas, delegado do Governo na Sacor e empresas associadas.

Aberta a sessão, foi aprovado um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. coronel Mário Cunha, que na Cidla desempenhou, com muito aprumo e inteligência, o cargo de presidente do conselho fiscal.

Na apreciação da ordem do dia, o presidente do conselho de administração, sr. eng.º António dos Santos Pedroso, fez uma exposição circunstanciada sobre as actividades da empresa no ano de 1963. Referindo-se ao consumo de gazcidla acentuou que, em Dezembro último, o número de clientes atingiu 481 mil, em consequência da entrada de 85 555 no ano findo. O volume total de vendas ultrapassou 53 000 toneladas, contra cerca de 45 000 no ano anterior. Quanto ao propacidla (gás propano), o acréscimo foi de 30,5 %, de 1962 para 1963, tendo as vendas a granel aumentado 52 % no mesmo período. Relativamente aos óleos lubrificantes, aludiu ao facto da Cidla ocupar já um dos primeiros lugares entre as numerosas empresas distribuidoras, com uma venda de cerca de 6000 toneladas, na quase totalidade da marca «Sacor». E sublinhou o movimento crescente das vendas de óleos de marinha.

Depois, o sr. eng.º Santos Pedroso teve palavras do maior apreço e satisfação por ter sido recentemente concedida á Sacor a exploração de uma nova refinaria de petróleo, a instalar no Porto.

Aludiu às obras em curso no Parque do Rosairinho, no concelho da Moita, onde as instalações de armazenamento de gás e a estação de enchimento estão muito adiantadas, devendo entrar em laboração no mês de Outubro próximo, em conjunto com um terminal marítimo no Esteiro do Montijo. Esta unidade industrial — que será uma das mais modernas e bem apetrechadas no seu género — deve ser inaugurada por ocasião do 25.º aniversário da Cidla.

No final da sua exposição, o sr. eng.º Santos Pedroso referiu-se à ampla política social realizada pela empresa, realçando o facto de já ter sido incluida nos estatutos a comparticipação do pessoal nos lucros da Cidla.

Terminou agradecendo a colaboração que por todos lhe foi prestada, com especial referência à Sacor e aos seus colegas da administração, salientando as qualidades excepcionais do sr. administrador-director-geral.

O sr. eng.º Duarte do Amaral, vice-presidente da Sacor, felicitou o conselho de administração da Cidla pela actividade e resultados obtidos na gerência finda, após o que a assembleia, por unanimidade, aprovou o relatório e as contas com louvor para os corpos gerentes.

Em seguida, foi reeleito o sr. tenente-coronel Álvaro Salvação Barreto para o conselho de administração; e eleito o sr. professor dr. Moses Amzalak para o conselho fiscal.

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T-V ★ RÁDIO

## NO MONUMENTAL

### Milhares de espectadores já aplaudiram «A Idiota»

Dezena de milhares de espectadores aplaudiram já a extraordinária interpretação da excelente actriz Laura Alves, o maior vulto teatral da sua geração. Em «A Idiota», ela atinge o cume e consagra-se como estrela no auge da sua impressionante carreira: uma carreira cimentada por êxitos que fizeram dessa pequena rapariga uma figurinha tão gentil que anda na palma da mão do povo. Laura Alves, todas as noites pelas 21 e 45, oferece o melhor do seu ímpar talento em «A Idiota», num rutilante cartaz de vedetas: Paulo Renato, Isabel de Castro, Carlos José Teixeira, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, José Morgado e o popularissimo actor cómico Humberto Madeira.

## NO D. MARIA II

### Amanhã, tarde popular com «Delírio»

A empresa Rey Colaço-Robles Monteiro apresenta amanhã, ás 16 horas, no Teatro Nacional D. Maria II, por imperiosa exigência do publico, a preços reduzidos, a peça «Delírio». Momento alto da arte de representar, em que Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro e Paiva Raposo têm notáveis intervenções e em que as interpretações da actriz convidada Henriette Morineau e da grande Palmira Bastos despertam bem justificado entusiasmo.

## TARDE INFANTIL no Liceu Camões

As alunas finalistas do Instituto de Serviço Social apresentam amanhã, ás 15 horas, no Liceu Camões, uma tarde infantil preenchida com uma sessão de cinema e teatro de fantoches, além de concursos infantis.

O programa será apresentado pela locutora Maria Helena Fialho Gouveia. Informações pelo telefone 50710.

## AS ESTREIAS DE HOJE

### No Império

*Título em português* — «Quando Paris delira».
*Título original* — «Paris when it sizzles».
*Produção* — Americana.
*Realização* — Richard Quine.
*Intérpretes* — William Holden, Audrey Hepburn.
*Género* — Comédia.
*Distribuição* — Paramount.
*Processo* — Technicolor.
*Classificação* — 17 anos.

## PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

### «Os Argonautas», no Politeama

O Politeama estreou ontem um filme de grande envergadura espectacular, que nos relata uma das mais ousadas empresas dos gregos dos tempos heróicos: a viagem do navio «Argo» á Colquida, cantada por muitos poetas e narrada por muitos prosadores. A película, que reveste o interesse de revelar como o homem foi desde sempre um forjador de epopeias, mostra-nos que a admirável empresa de Jasão foi realmente uma expedição marítima empreendida por chefes helénicos com vista a apoderarem-se das riquezas da Colquida, simbolizada pelo fabuloso velo de ouro.

Evidenciando multiplas condições de interesse, a acção de «Os Argonautas» apresenta-se dirigida num ritmo fascinante e desenha-se pródiga em lances espectaculares, através dos quais a fantasia retoma os seus direitos de recriação artística, sem deixar de evocar em toda a sua dimensão épica, numa mistura de heroismo, romance e mistério, a remota lenda que tem por fulcro, no filme, as consequências do regresso de Jasão á Farsália, vinte anos depois do assassínio do pai, para reivindicar os seus direitos ao trono. As fabulosas aventuras de Jasão, tal como chegaram até ao nosso tempo, vão apaixonar durante algumas semanas, estamos certos, o publico de Lisboa.

Dirigido por Don Chaffrey e rodado em Eastmancolor, o filme conta com a excelente interpretação de um grupo de conhecidos actores, destacando-se, nos principais papeis, Todd Armstrong, Nancy Kovak, Gasy Raymond, Laurence Naisserad, Douglas Wilmer e Honur Blateman. Complementos escolhidos. — *Visor 23.*

### «Bernadette de Lourdes», no Avis

Nascida na primeira metade do séc. XIX, filha de pais humildes, Bernadette Soubirous foi uma das mais interessantes personagens da História da Igreja.

Com efeito, nada fazia prever que uma rapariga provinciana, mercê da sua fé e da sua esperança na redenção humana, tivesse uma tão grande projecção no tempo e no espaço.

Danièle Ajoret, da Comédia Française, tem um desempenho excelente no papel de Bernadette.

A realização de Robert Darene está á altura, dando-nos com toda a clareza o ambiente místico em que a película decorre.

O argumento é assinado por Gilbert Cerbron.

Nos principais papéis, além de Danièle Ajoret, René Alié, André Chaun e Robert Arnoux. Óptima fotografia de Marcel Weiss.

Entre os complementos destaca-se um belo documentário sobre a Semana Santa em Sevilha. — *Visor 20.*

## NO COLISEU

### Só hoje e amanhã, a lindissima ópera de costumes galegos com música de Amadeo Vives «Maruxa».

A Grande Companhia Lírica Espanhola de Operetas e Zarzuelas que, sob a direcção do consagrado teatrólogo José Tamayo tantos e tão assinalados sucessos tem tido no Coliseu, apresenta hoje mais uma das suas extraordinárias realizações, a lindissima ópera de costumes galegos «Maruxa» uma das mais belas partituras do insígne maestro Amadeo Vives.

Com uma montagem sumptuosa, cheia de luz e cor, esta imortal obra-prima da cena lírica espanhola será cantada pelos melhores artistas líricos do país vizinho que lhe darão todo o entusiasmo e toda a fibra que o publico já se habituou a ver em representações anteriores.

Amanhã, ultimo espectáculo. Domingo, á tarde e á noite as lindissimas zarzuelas «Gigantes y Cabezudos» e «Molines de Viento».

## Teatro de Gerifalto

O Teatro Gerifalto dá, amanhã e no domingo, á tarde, mais dois espectáculos da série dedicada pela C. M. L. ás crianças da capital. Serão representadas as peças «O homem da capa verde», de Fernando de Paços, baseada num conto de tradição popular, e «Viva o palhaço!», pantomima, de António Manuel Couto Viana.

Os bilhetes são distribuidos gratuitamente no Trindade.

# «Madame Butterfly» é cantada esta noite no Teatro de S. Carlos

A temporada de ópera deste ano prossegue esta noite, ás 21 e 15, no Teatro Nacional de S. Carlos, como segundo espectáculo, preenchido com a «Madame Butterfly», de Puccini.

Sob a direcção musical do conhecido maestro Bruno Bartoletti, que dirigirá a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, esta admirável obra será interpretada por um elenco de conhecidos artistas estrangeiros e nacionais. Renata Scotto, uma das mais belas vozes e das maiores cantoras da actualidade, será a protagonista. A seu lado ouviremos ainda: Michel Molese, Annamaria Canali, Renato Cesari, Florindo Andreolli, Alvaro Malta, Zuleika Saque, Luis França, Aurélio Loureiro e Mário de Oliveira. A encenação foi confiada a um dos mais reputados encenadores teatrais da actualidade: Renzo Frusca. Figura de destaque e grande prestígio no panorama teatral contemporâneo, Renzo Frusca, amigo e colaborador de Rosselini e Vittorio Gassman, companheiro de Bollini e Ratto, é uma das mais distintas personalidades teatrais da Itália, pelo que amiude tem sido chamado a dirigir e montar espectáculos de teatro declamado e de ópera nos grandes teatros da Europa, América, E. U. A., Japão, etc.

Colaboram ainda no espectáculo o coro do Teatro de S. Carlos, ensaiado pelos maestros Mario Pellegrini e Carlos Pasquali, e os Bailados do S. N. I., dirigidos por Margarida de Abreu e Fernando Lima.

O espectáculo é repetido no domingo, em S. Carlos, em tarde cultural, e na terça-feira, em récita popular, com o mesmo elenco, no Coliseu dos Recreios.

LONDRES

A PARTIR DE 1 DE ABRIL, APROVEITE AS VANTAGENS DE UMA ALTA FREQUÊNCIA DE VOOS LISBOA/LONDRES E AS NOVAS TARIFAS REDUZIDAS, PARA A SUA VIAGEM A INGLATERRA.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

TAP & BEA
TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES
BRITISH EUROPEAN AIRWAYS



NINGUÉM ESPERAVA RIR TANTO, MAS RIRAM AINDA MUITO MAIS COM A MELHOR COMÉDIA DO ANO!

as descobertas do Sr. PROFESSOR

MAIORES 12 ANOS

EM AUTÊNTICA 2.ª SEMANA

Fred MACMURRAY Nancy OLSON Keenan WYNN

OUTRO ÊXITO DO QUE ESTÁ A DIVERTIR A POPULAÇÃO LISBOETA

EDEN SIF

É O GRANDE ÊXITO DE WALT DISNEY

GOLIAS II

o desenho que tem sido aplaudido

2.ª SEMANA DUM GRANDE ÊXITO!

SÃO LUIZ ALVALADE

ADULTOS

UM FILME NA TRADIÇÃO DOS MELHORES E MAIS ESPIRITUOSOS SAIDOS DOS ESTÚDIOS PARISIENSES

# AS MAIS BELAS VIGARICES DO MUNDO

(LES PLUS BELLES ESCROQUERIES DU MONDE)

**4 HISTÓRIAS AUTÊNTICAS, FASCINANTES E ESPIRITUOSAS CONTADAS POR 4 GRANDES REALIZADORES...**

| | |
|---|---|
| **JEAN-LUC GODARD:** ...O HOMEM QUE ERA BURLÃO PORQUE TINHA PENA DOS NECESSITADOS | **ROMAN POLANSKI:** ...O BURGUÊS CONFIANTE, A INGÉNUA MALICIOSA E O COLAR DE BRILHANTES |
| **HIROMICHI HORIKAWA:** ...A RAPARIGA DE TÓQUIO QUE ERA UM AUTÊNTICO «ANJINHO»... | **CLAUDE CHABROL:** ...O HOMEM QUE VENDEU A TORRE EIFFEL |

UM EXCEPCIONAL CONJUNTO DE VEDETAS: **JEAN SEBERG * FRANCIS BLANCHE * JEAN PIERRE CASSEL * CATHERINE DENEUVE * CHARLES DENNER * LAZSLO SZABO**

UM GRANDE EXCLUSIVO DA **MUNDIAL FILMES**

---

NO MARIA VITÓRIA

**HERMES PORTELA**
apresenta
em
2 SESSÕES
ás 20.45 e 23 h.
Maiores 12 anos

**SUCESSO ABSOLUTO**
O MELHOR ESPECTÁCULO DOS ULTIMOS ANOS COM O MAIOR ELENCO DA TEMPORADA!

**NAZARÉ**

**CAMILO OLIVEIRA**
**DEOLINDA RODRIGUES**
**EMÍLIO CORREIA**
**RODOLFO NEVES**
**IRENE CRUZ**
**FERNANDO FRIAS**
**ÓSCAR ACÚRCIO**
O actor cómico
**BARROSO LOPES**
**NATALINA JOSÉ**
**LUCINDA AMARAL**
colaboração da actriz
**MARIA CRISTINA**
**OCTÁVIO MATOS FILHO**
**DANIEL GARCIA**
LOURDES LOPES
H. AMORETY
sensacional reaparição de
**MIMI GASPAR**
E
**ALBERTO RIBEIRO**
**GRANDE CORPO CORAL**
**BAILARINAS. GIRLS**

---

A's 21.45 (Adultos)

**DONA MARIA II**
Em ultimas representações
**O hábito de morrer**
de AFONSO BOTELHO

Amanhã, ás 16 h. (preç. reduz.)
**DELÍRIO**
com HENRIETTE MORINEAU, PALMIRA, AMÉLIA, MARIANA
(Adultos)

---

*** COLISEU ***
Emp. Ricardo Covões, Herds.
HOJE, ÀS 21.30
(Maiores de 12 anos)
**A GRANDE COMPANHIA LÍRICA ESPANHOLA**
— DE —
OPERETAS E ZARZUELAS
sob a direcção do consagrado teatrólogo JOSÉ TAMAYO
APRESENTA
só hoje e amanhã
A linda ópera popular de costumes galegos
**MARUXA**
com musica de **Amadeo Vives**
Os melhores artistas líricos
Grande Corpo de Baile

DOMINGO
À tarde e à noite
**2 unicos espectáculos 2**
As zarzuelas chicas «**Molinos de Viento**» e «**Gigantes y Cabezudos**»

---

# UM GRANDE ÊXITO EM 2.ª SEMANA!

FILMES CASTELLO LOPES
*apresenta*

NO CINEMA
CONDES

UMA REPOSIÇÃO QUE MERECE A HONRA DE SER APRESENTADA EM PLENA TEMPORADA!

A OBRA-PRIMA DE UM DOS MAIORES REALIZADORES DE SEMPRE
**JOHN HUSTON**

**O TESOURO DA SERRA MADRE**
(TREASURE OF SIERRA MADRE)

INTERPRETAÇÃO INESQUECÍVEL DO INSUPERÁVEL
**HUMPHREY BOGART**

com **WALTER HUSTON**
TIM HOLT e BRUCE BENNETT

Maiores de 12 anos

UM FILME QUE JAMAIS SE APAGARÁ DA MEMÓRIA!

---

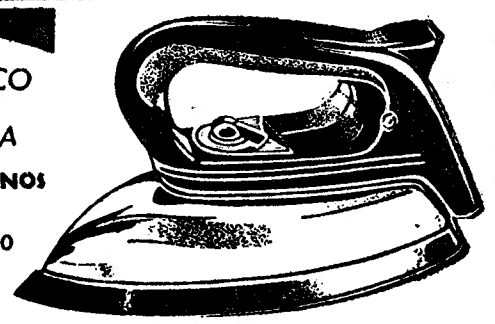
**jura**

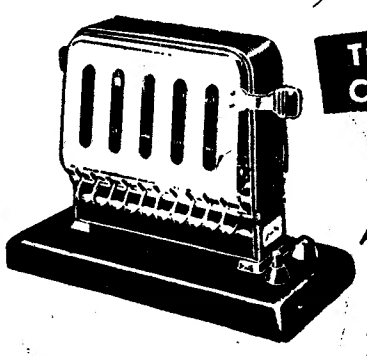
NÃO SENDO MAIS CARO É O QUE MAIS DURA!

O FERRO ELÉCTRICO AUTOMATICO QUE NÃO AVARIA

GARANTIDO POR 2 ANOS

COM TERMOSTATO FORA DA ZONA DE CALOR





**TORRADEIRA ELÉCTRICA COM LUZ AVISADORA**

*UM APARELHO BARATO, PRÁTICO E ECONÓMICO PARA TOSTAR O PÃO AO SEU GOSTO PESSOAL*

**DUAS MARAVILHAS DA INDÚSTRIA SUIÇA**
À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

**EST. M. SIMÕES JR. S. A. R. L.**

RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TELEF. 31545 - LISBOA
R. DE SANTO ANTÓNIO, 206-208 - TEL. 2 5592 - PORTO

---

PARA ADULTOS

# A «TOCA»
DE
## CARLOS RAMOS

Travessa Fléis de Deus, 34
Tel. 32 34 43
**BAIRRO ALTO**

ZÉNI

TODAS AS NOITES AS MELHORES SESSÕES DE **FADO**

**HOJE**
**SENSACIONAL ESTREIA EM PORTUGAL DE**

# ZÉNI

O ARTISTA PORTUGUÊS QUE EM **PARIS, BRUXELAS, AMSTERDAM,** OBTEVE OS MAIORES SUCESSOS CANTANDO O **FADO**
**CARLOS RAMOS** TEM A HONRA DE APADRINHAR A ESTREIA DESTE GRANDE ARTISTA DO **FADO** E DO CINEMA INTERNACIONAL.

MARCAÇÕES ACEITAM-SE, PELO TELEFONE, PARA A GRANDE NOITE DE ESTREIA DE

— ZÉNI —

---

# LADO A LADO
(BOITE)
## TONY DE MATOS
Conjunto **CARLOS VILLARET** com **Tibúrcio** e **Edùardo**

AV. ÓSCAR MONTEIRO TORRES, 60-C — Tel. 77 14 32
(Junto á Av. de Roma) (M/ de 17 anos)

**AOS DOMINGOS: «MATINÉES» ÀS 17 HORAS**

---

**Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.**

A PARAMOUNT apresenta

WILLIAM HOLDEN — AUDREY HEPBURN

DOIS "MESTRES" QUE FARÃO DELICIAR O PÚBLICO, EM...

# QUANDO PARIS DELIRA

(PARIS WHEN IT SIZZLES)

TECHNICOLOR

ADULTOS (MAIORES DE 17 ANOS)

UM RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA

UMA PRODUÇÃO RICHARD QUINE - GEORGE AXELROD com GREGOIRE ASLAN / Realização de RICHARD QUINE / Argumento de GEORGE AXELROD / Bas. na novela de JULIEN DUVIVIER e HENRI JEANSON / Música de NELSON RIDDLE / Um filme PARAMOUNT

HOJE, ELEGANTÍSSIMA ESTREIA no IMPÉRIO



bom apetite

Chicote

RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

**Amanhã, Dia do Minho e Trás-os-Montes**

SOPAS: Sopa de milho á minhota — sopa de rabo de boi á Braga.

PEIXES: Peixe recheado c/ mariscos á Guimarães — lampreia á minhota — trutas do Minho, fritas com toucinho — bacalhau recheado com presunto á Ponte de Lima.

CARNES: Cabrito frito c/ arroz no forno — rojões á moda do Minho — coelho á bruxa — alheiras de Mirandela.

**Praça do Areeiro, 3 - B**
**Telef. 720672**

restaurante arameiro — RIA

**Especialidades em frango no espeto**
Aberto até 3.30 h.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

Folclore

RESTAURANTE • LUXO
**Espectáculos todas as noites**
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
**R. NOVA DA TRINDADE, 22-A**
**Telefs. 324005 e 35007**

Self Service

**SOLAR DE AVIZ**

RESTAURANTE
SALÃO DE CHA
CAFÉ - PASTELARIA

**Av. da Liberdade, 126-134**
**Telef. 33091**
**Ar condicionado**

TONI DOS BIFES

AMANHÃ
**FEIJOADA À PORTUGUESA**
DOMINGO — ESPECIALIDADE,
**PATO À MODA DE RIO FRIO**
ABERTO ATÉ ÀS 3.30
**AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E**
**Telef. 736080**
(Junto ao Teatro Monumental)

RESTAURANTE
SÃO MARTINHO
AMANHÃ
**FEIJOADA À BRASILEIRA**
**Rua dos Sapateiros, 108**
**Telef. 324187**

Samba

**RESTAURANTE — BAR-FOLCLORE**
**ATRACÇÕES COM ARTISTAS BRASILEIROS**
(Maiores de 17 anos)
AMANHÃ
**FEIJOADA À BRASILEIRA**
DOMINGO
**MACARRONADA À PAULISTA**
(NAPOLITANA)
ALMOÇOS DIÁRIOS
**R. Duque de Palmela, 27-A**
**Telefones 46590 - 41953**


# * * * CARTAZ DOS CINEMAS * * *

**ESTREIA DE HOJE — QUANDO PARIS DELIRA — IMPÉRIO**

**MONUMENTAL**
Telef. 55 51 33
**Hoje, às 21,45 h.**
Amanhã, 2 sessões: ás 20.45 e 23 h.
Laura Alves
**8.ª semana**
em
**"A IDIOTA"**
de MARCEL ACHARD, encenação de António Lopes Ribeiro
O ESPECTÁCULO DO ANO
com
PAULO RENATO
ISABEL DE CASTRO • CARLOS JOSÉ TEIXEIRA • MARIA LAURENT • CARLOS DUARTE • NICOLAU BREYNER • JOSÉ MORGADO
e a participação especial do actor cómico
HUMBERTO MADEIRA
ADULTOS
**Festival de Ritmos Modernos**
Amanhã, ás 16 e 18.15
M/12 ANOS
**ESTRELAS EM LISBOA**
Domingo, ás 18.45
M/6 ANOS

**TRINDADE** (F. N. A. T.)
Todas as noites, ás 21.45 e sábados ás 17.00 horas
(Maiores de 12 anos)
SÓ ATÉ DOMINGO
**O CASAMENTO**
Uma hilariante comédia de Gogol com **Brunilde Júdice, Assis Pacheco, Alves da Costa, Álvaro Benamor, Virgílio Macieira, Mário Pereira, Maria Albergaria, Fernanda Montemor, Lúcia Mariani e Manuel de Oliveira**
Espectáculo subsidiado pelo FUNDO DE TEATRO e dedicado aos Beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. T., C. R. P. Sindicatos Nacionais

**TIVOLI** — Telefone 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA JAMES STEWART
na extraordinária comédia em Cinemascope — Cor de Luxe
**A MINHA FILHA NÃO É MINHA**
com **Sandra Dee**

**SÃO JORGE** — Telefs. 54153/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Uma excepcional história de amor
em 3.ª SEMANA
**FEDRA**
com **Melina Mercouri — Anthony Perkins e Raf Vallone**

**MONUMENTAL** — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Grandiosidade e espectáculo, num filme com milhares de figurantes!
**VENUS IMPERIAL**
Uma mulher incapaz de dominar os seus anseios de amor e liberdade — com **Gina Lollobrigida e Stephen Boyd.**

**POLITEAMA** — Telefone 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
**A história de uma vibrante e corajosa aventura**
**OS ARGONAUTAS**
com **Todd Armstrong e Nancy Kovack**
em
UMA REALIZAÇÃO GRANDIOSA
Eastmancolor (M. 12 anos)

**ROYAL** — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 17 anos)
**AGENTE SECRETO 007**
UM HOMEM SÓ

**CASINO ESTORIL**
A's 17 (M. 12 anos) e 21.30 (M. 17 anos)
**A OVELHA NEGRA**
com Heinz Ruhmann—Karl Schonbock — Maria Sebaldt e Lina Carstens

**CONDES** — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M.12 anos)
**Humphrey Bogart** na obra-prima de **John Huston**
EM 2.ª SEMANA
**O TESOURO DA SERRA MADRE**
com **Walter Huston e Tim Holt**

**SÃO LUIZ** — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme original
**AS MAIS BELAS VIGARICES DO MUNDO**
com **Jean Seberg — Francis Blanche e J. P. Cassel,** etc.

**ODEON** — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
Tardes 6 anos
Noites 12 anos
2.ª SEMANA TRIUNFAL
**JOSELITO no seu melhor filme**
**O SEGREDO DE TOMY**
com **Fabienne Dali e Antonio Casanova**
Deliciosa aventura de um rapaz devotado a arranjar um casamento para o pai...
EASTMANCOLOR

**AVIS** — Telefone 47663
(M. 12 anos)
A's 15.30 e 21.45
**Danièle Ajoret,** prémio de interpretação no Festival de Cork, pelo seu desempenho em
**BERNARDETTE DE LOURDES**
Uma obra-prima de **Robert Darene**

**CINEMA IDEAL** — Telefone 324194
**A's 21 horas**
(M. 12 anos)
**DIPLOMACIA DE SAIAS**
**ARRISCADA AVENTURA**

**TERRASSE** — Telefone 320917
**A's 21 horas**
(M. 17 anos)
**PIJAMA PARA DOIS**
**ISTAMBUL**

**IMPÉRIO** — Telefone 555134
A's 21.30 (Adultos)
**NOITE DE ESTREIA**
da encantadora comédia
**QUANDO PARIS DELIRA**
com **Audrey Hepburn e William Holden**

**EDEN** — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Uma história fantástica
2.ª SEMANA
**AS DESCOBERTAS DO SR. PROFESSOR**
com **Fred MacMurray e Nancy Olson**
Uma série de aventuras desopilantes.

**ROMA** — Plateia 727778 — Balcão 729192
Às 21.45 (M. 12 anos)
Lindas mulheres e cenários de sonho na deslumbrante comédia musical em ULTRASCOPE e EASTMANCOLOR
EM 2.ª SEMANA
**A RAPARIGA DOS MEUS SONHOS**
Um filme que o publico aplaude todas as noites com o maior entusiasmo

**ALVALADE** — Telefone 763080
Às 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme original
**AS MAIS BELAS VIGARICES DO MUNDO**
**Jean Seberg — Francis Blanche e J. P. Cassel**

**RESTELO** — Telefone 610375
**A's 21.15**
(M. 17 anos)
A mais extraordinária e maliciosa comédia
**JESSICA**
**Maurice Chevalier — Augie Dickson**

**LIZ** — Telefone 48560
**A's 21 horas**
(M. 17 anos)
**LARÁPIOS DE ALTA RODA**
**NAMORO À ITALIANA**

Em ÁGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência Raul Conde.

# A CIDADE

## Objectos apreendidos

Na Polícia Judiciária (2.ª brigada da 5.ª secção), encontram-se apreendidos, 1 pedaço de tubo de plástico vermelho, com cerca de 8 metros; 2 candeeiros de quarto, incompletos; três martelos; um carreto de pesca; uma escova de plástico; uma trincha n.º 5; um alicate corta-fio; duas turquesas; uma chave inglesa; uma chave de parafusos, com cabo de plástico; uma pele verde, e duas porções de veludo, que se ignora a quem pertencem, pelo que a mesma Polícia solicita aos seus donos a sua comparência, a fim dos mesmos lhe serem entregues.

Na mesma secção, encontram-se, também apreendidas, duas antenas de automóveis, que foram furtadas em 1 de Janeiro do corrente ano, de automóveis estacionados, na Rua Marquês Ponte de Lima, pelo que também se solicita aos seus donos para ali as irem buscar.

## QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): brinco de ouro; calças de plástico; porta-moedas com chaves; bilhetes de identidade de José Bernardino Chaveca de Paiva, Filomena de Jesus Leitão Domingos e Fernando Rodrigues de Almeida; cédula pessoal de Rosalina de Sousa Martins; cédula de recenseamento militar de Joaquim Rosado Mendes Cabeça; sombrinha; boné; luvas; argolas com chaves; dinheiro (nota); capa de plástico, e pneu de automóvel.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: sombrinha; pasta de plástico; máquina fotográfica; livros de estudo; carta de condução de Alípio Gonçalves Leal; óculos graduados; e argolas com chaves.

# A crise de autoridade é a causa do fracasso das tentativas de reforma dos sistemas educativos

## – disse o dr. Sales Loureiro na Assembleia

Continuaram esta tarde, sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Folhadela de Oliveira, os trabalhos da Assembleia Nacional, que está a apreciar as Contas Gerais do Estado (Metrópole e Ultramar) e da Junta do Crédito Publico, referentes a 1962.

No período de antes da ordem do dia, o sr. dr. Sales Loureiro, deputado pelo círculo de Viseu, que se ocupou dos problemas da Juventude. Referiu-se á batalha que se trava em Angola e á integração do espaço económico português, e, debruçando-se sobre os problemas da Juventude, cujas causas apontou, disse que a «chamada crise da Mocidade se enxerta numa crise mais vasta, que nos abarca como á totalidade dos países».

Apontou os inconvenientes de um demasiado tecnicismo, afirmando que o «homem vem sendo, cada vez mais, menos homem!». Por outro lado, considerou a crise de autoridade como a causa lógica do fracasso da maior parte das tentativas de reforma dos sistemas educativos e causa de outras crises, entre as quais a da própria Juventude. Anotou os motivos da decadência da Organização da Mocidade Portuguesa, dizendo que ela carece de novo espírito; falou das actividades escolares e circum-escolares da mocidade universitária, louvando a recente medida do ministro da Educação no que respeita ao alojamento da classe estudantil; e disse que se impõe a criação de um secretariado ou subsecretariado da Juventude e Desportos.

O sr. dr. Sales Loureiro afirmou ainda que seria da maior relevancia a criação junto das reitorias universitárias de um certo numero de assistentes sociais universitários e apontou a vantagem da massa estudantil conhecer mais de perto a realidade ultramarina portuguesa, afirmando pretender-se uma Juventude bem armada para os inevitáveis choques da vida — «uma mocidade, como bem diria Rui Barbosa, que não só «madrugue» no ler, mas também no reflectir».

### O vencimento dos funcionários publicos de Angola

Discursou, depois, o sr. eng. Cardoso de Matos, deputado pelo círculo eleitoral de Angola, que apreciou a disparidade existente entre os vencimentos dos funcionários publicos daquela provincia ultramarina e os de Moçambique.

Disse que em Angola, onde o nível de vida é bastante mais elevado, o funcionalismo publico tem os seus ordenados mais baixos em relação aos praticados na provincia de Moçambique, onde o custo de vida é sensívelmente mais baixo.

O sr. eng. Cardoso de Matos acentuou que a equiparação dos vencimentos representa um encargo anual da ordem dos 100 mil contos, pelo que julga impraticável essa equiparação, uma vez que se exigem sacrifícios. No entanto, pedia ao Governo para, desde já, olhar para a situação dos funcionários mais modestos de Angola, procurando resolver parcialmente elevado numero de casos humanos.

Estão inscritos para intervir, na sessão de hoje, na apreciação das Contas Gerais do Estado, os deputados srs. drs. Alexandre Lobato e Serras Pereira, eng. Gonçalves de Faria e major Herculano de Carvalho.

# CAPTURA DE DOIS «ESPECIALISTAS» EM FURTOS POR ARROMBAMENTO

No prosseguimento da acção de prevenção e repressão da criminalidade habitual, a Polícia Judiciária localizou e prendeu mais um indivíduo, cuja única ocupação era furtar o que podia, tanto em estabelecimentos como em casas particulares.

Trata-se de Ismael Gaudêncio Jaques, o «Xerife», contra quem os agentes encarregados da prevenção destes crimes possuiam elementos seguros da sua actividade criminosa, pelo que era activamente procurado. Foi agora localizado e detido. Perante os elementos que a Polícia possuia, prontamente confessou os furtos que havia cometido e indicou os locais onde transaccionara os artigos por si furtados, que consistem em aparelhos de T. S. F., gravadores de som, máquinas de barbear, máquinas fotográficas, joias, faqueiros de prata, artigos de vestuário, relógios diversos, binóculos, garrafas de bebidas, tabacos, géneros de mercearia, etc., no valor de algumas dezenas de contos.

Contra o detido estão sendo organizados vários processos-crime, que em breve serão enviados ao Ministério Público, sendo também objecto dum processo de segurança por se suspeitar de que se encontre no estado de vadiagem.

## Juramento de bandeira

### no Regimento de Infantaria 10

AVEIRO, 20. — Integrado no dia da unidade, realizou-se, hoje, o juramento de bandeira das praças da 1.ª incorporação do R. I. 10, sob a presidência do sr. coronel Evangelista de Oliveira Barreto, comandante da unidade, e do sr. coronel Álvaro Marques Salgado, chefe do distrito de recrutamento, que representava, também, o general comandante da Região Militar. Juraram bandeira 1700 soldados.

A alocução alusiva ao acto, foi pronunciada pelo sr. coronel Álvaro Salgado, seguindo-se a leitura dos deveres militares pelo sr. tenente Joaquim Amaral.

Seguidamente, houve a cerimónia das condecorações e leitura de louvores.

O comandante do Regimento de Infantaria de Luanda leu, seguidamente, os louvores, por acções praticadas em campanha, a furriéis, cabos e soldados das incorporações de 1959 e 1960, desta unidade.

## UM DESFALQUE

### num organismo de Angola

NOVA LISBOA, 20 — (L.). — A Polícia Judiciária desta cidade informou que António Fernando Carlos Gomes Ramos, casado, funcionário da Missão Geográfica de Angola, natural de Lisboa, freguesia da Lapa, se ausentou do serviço no passado dia 27 de Fevereiro não voltando a apresentar-se, tendo-se verificado depois que, por meio de falsificação de documentos, se apropriou da importancia de 93 500$00. Ao que consta, este indivíduo pretende ausentar-se para as Rodésias.

# À procura de um indivíduo que roubou 544 contos

A Polícia Judiciária acaba de pedir a todas as autoridades do País a captura de Pedro António Valente de Azevedo Burbon, casado, de 35 anos, filho do sr. António Tomás de Abreu Freire de Azevedo Burbon e da sr.ª D. Maria da Glória Briolanja Barbosa de Queirós de Azevedo Burbon, natural de Estarreja, Avanca, e cujo paralelo se ignora.

O referido indivíduo, burlão e gatuno de grande cadastro, presentemente na situação de liberdade condicional e cuja ultima proeza consistiu em irregularidades praticadas na casa onde estava empregado, apoderando-se de quantias num total de 544 000$00, intitulava-se também «doutor Azevedo» — se bem que apenas tenha o exame de instrução primária — gostando de fazer vida faustosa, residindo inclusivamente em luxuosos apartamentos.

A referida Polícia pede a quaisquer pessoas que tenham conhecimento do seu paradeiro que o comuniquem sem demora, através do telefone 733131, ou á autoridade mais próxima, tanto mais que se presume que o mesmo ande acompanhado por pessoas que poderão ser incriminadas como encobridores.

# O PORTO PELO TELEFONE

### Despedida do Inverno

PORTO, 20 — Segundo os cientistas, entra hoje a Primavera, precisamente, ás 14 e 10.

O Inverno, no jeito de quem se despede com sentida saudade, deu mis uma vez o ar da sua graça... Assim, durante a manhã choveu a espaços, e uma hora antes da Primavera fazer a sua aparição, uma forte chuvada de granizo caiu, durante alguns minutos, sobre as ruas da cidade.

Não há dúvida que as despedidas foram bastante molhadas...

### Estágio sobre as técnicas do Secretariado

Terminaram, hoje, na Associação Comercial do Porto, as lições do Estágio sobre as modernas técnicas do Secretariado, promovidas pela C. E. G. O. C., e que ali funcionaram durante alguns dias.

### Ingeriu um produto tóxico

Recolheu ao Hospital de Santo António a sr.ª Josefina Fernandes, de 36 anos, casada, residente na R. dos Caldeireiros, 206, 2.º, que ingeriu um produto tóxico.

### Contra o empregado

Na P. S. P., queixou-se o sr. António do Carmo Gomes de Pinho, residente em Oliveira do Douro, Gaia, contra um seu empregado, acusando-o de se ter ausentado para parte incerta, depois de haver furtado roupas e dinheiro no valor de 8 000$00.

### Carimbo especial dos C. T. T.

Os Bombeiros Voluntários Portuenses comemoram, no próximo dia 9 de Abril, o seu 40.º aniversário.

Por tal motivo, foi elaborado um programa de actos comemorativos, que se prolonga até ao dia 9 de Maio.

No primeiro dia, na sede da corporação, funcionará uma estação de correios, onde será aposto, na correspondência, um carimbo comemorativo do aniversário.

E', também, editado um envelope numerado, em edição limitada.

### Espectáculos de amanhã

AGUIA DE OURO — A's 21 e 45: «O que é bom é para se ver» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «Farsa de mestre Pathelin» (12 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O Império de Roma» (17 anos).
COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Cleópatra» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — As 21 e 30: A comédia «O Gato» (17 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Os 4 monges» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Um táxi para Tobrouck» (12 anos).
TRINDADE — A's 15 e 15 e 21 e 15: «Lawrence da Arábia» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Chega-lhe que ainda mexe» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «O Maníaco» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «O conde de Monte-Cristo» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «O Milionário» (12 anos).
NUNO ALVARES — A's 21 e 30: «Os amores de Ruth» (17 anos).

# O EMBAIXADOR DA SUÍÇA mostra-se encantado com Cabo Verde

CIDADE DA PRAIA, 20. — (A. N. I.). — O embaixador da Suiça em Portugal, René Naville, que se encontra em visita a Cabo Verde, foi ontem homenageado com um jantar oferecido pelo governador, comandante Sacramento Monteiro. O embaixador declarou-se encantado com a beleza e o clima de Cabo Verde e afirmou que tenciona voltar em Outubro deste ano com a sua família para passar aqui umas férias.

Disse ainda ter reparado que, na Ilha de Maio, o gado estava mais limpo e tratado do que em muitos países da Europa, onde existem condições mais propícias.

O embaixador René Naville declarou-se também impressionado com o bom aspecto da população, que, inegávelmente— afirmou —, vive tranquila e feliz.

# Está normalizada a circulação de comboios na linha do Estoril

A brigada de operários da Sociedade Estoril continua a trabalhar, junto ao morro da Gibalta, reconstruindo o muro que separa a via do mar, e consolidando os carris e seus suportes.

De qualquer modo a situação melhorou, tendo ontem deixado de se fazer a circulação, durante a praia-mar por uma só via. Ontem e hoje, pelo menos, os comboios voltaram a circular normalmente, dado que o mar se apresentava menos revolto.

# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### Adelino Gonçalves de Almeida

Faleceu esta manhã, na sua residência, Rua do Noronha, 5, 1.º, o sr. Adelino Gonçalves de Almeida, de 82 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Deolinda dos Reis de Almeida, professora, e pai das sr.as D. Fernanda de Almeida Gomes dos Santos e D. Dália de Almeida do Prado Coelho, ambas professoras, casadas, respectivamente, com os srs. António Gomes dos Santos, funcionário superior da Sociedade Geral de Transportes e prof. dr. Jacinto do Prado Coelho, e do sr. José Reis de Almeida, funcionário da Shell Portuguesa, casado com a sr.ª D. Olímpia Reis de Almeida, e avô do sr. Eduardo do Prado Coelho, aluno da Faculdade de Letras, e do menino José João Gomes dos Santos.

O corpo foi trasladado para a igreja de S. Mamede, de onde sai amanhã o funeral, a hora a fixar, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

A' ilustre família enlutada apresentamos sentidas condolências.

### Celeste Nobre Cruz

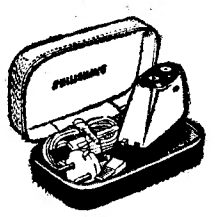
Faleceu a sr. D. Celeste Nobre Cruz, natural de Leiria, filha da sr.ª D. Maria da Conceição, casada com o sr. António Cruz, chefe de propaganda médica, irmã da sr.ª D. Lurdes da Conceição Nobre Moreira e do sr. José Dias Nobre.

O funeral, a cargo da Agência Salgado, da Rua da Beneficência, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja de Santa Isabel para o cemitério da Ajuda.

# FEIRA DOS RAMOS na cidade de Évora

ÉVORA, 20. — Decorreu hoje nesta cidade a tradicional Feira dos Ramos, que se caracterizou pela fraca concorrência de gados. As transacções regularam pelos seguintes preços, por cada quilo de peso-vivo: borregos, 12$50 a 13$50; novilhos, 15$00; vacas 12$00 a 13$00; bois, 14$00. Os carneiros de casta venderam-se entre 1 000$00 e 1 500$00 cada, e as vacas turinas entre 4 000$00 e 6 000$00.


Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Profissão _____
M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFANIA, 48, 1.º-E.
TELEF. 45019
LISBOA

EXTRAORDINÁRIA CAMPANHA
de vendas da NOVA PHILISHAVE 1206
com valioso estojo

Sem fiador
Pagamento inicial — Esc. 114$50
+ 9 pagamentos
mensais de
Esc. 50$00
ENVIE-NOS O CUPÃO DO LADO, PREENCHIDO E ACOMPANHADO DE ESC. 114$50, E RECEBERÁ NA VOLTA DO CORREIO A SUA NOVA PHILISHAVE

# DESPORTOS

## A LIÇÃO...

**Os sportinguistas rejubilaram. E os adeptos dos clubes rivais respeitaram, elogiando, essa grande alegria. A uns e outros a estrondosa vitória sobre o Manchester United equivaleu a dia de festa no futebol português. E quando há festa, não há decididamente lugar para tristezas muito embora no entusiasmo geral as graduações sejam inevitáveis dado que nem todos, por razão temperamental, reagem da mesma maneira.**

**Definida a memorável exibição dos «onze magníficos», na forma e no conteudo, concluiu-se, em eloquente unanimidade, que o 5-0 teve o cunho de lição futebolística, o que nem sempre acontece principalmente quando o derrotado infunde respeito. Só na designação.**

**Em horas atribuladas, que afectavam animos e forças, o Sporting foi a Manchester receber o aviso que mais convinha no presente. O 1-4 equivalia ao calamitoso desmoronar de sonhos. Ao adensamento de péssimismos perturbadores. Nuvens negras a desfeiarem o horizonte. Esboço de melodrama pungente. Os «leões» sentiam-se anémicos.**

**O regresso ao lar equivaleu a pôr os pés em carvão incandescente. A dor redobrou, intensamente, e daí até á revolta, tão exuberante como sensacional, foi um ai. A substituição dos comandos técnicos apresentou-se, pois, como imperiosa, esgotada já a revisão rebuscada do capítulo disciplinar e das compensações monetárias. Sobretudo, exaurida a paciência ante paleios demagógicos, obsoletos e caricatos.**

**O afastamento da dupla brasileira Gentil e Jair, e a formação doutra — a dupla espanhola (Fernandez e Reboredo) — assemelhou-se á violenta fractura de algemas que tolhiam movimentos e embotavam o raciocínio. O «leão» espreguiçou-se Como se despertasse de longo sono hibernal. E, recuperada a confiança e o optimismo, encarou-se o 1-4 com a determinação própria das situações de «ou tudo ou nada». Para grandes males, grandes remédios, mas Fernandez e Reboredo limitaram-se, apenas, a estimular as verdades eternas do futebol, os conceitos elementares que exornam, afinal, as demonstrações cabais quando o virtuosismo técnico não abunda, isto é, companheirismo (no jogo e no esforço), velocidade, antecipação e, em especial, estilo realista nas tramas ofensivas. De peito aberto, sem grilhetas tácticas (?) a acorrentar os pés.**

**Viu-se. Vimos todos. Um Sporting flexível. Predisposto ao sacrifício. Irresistível na voluntariedade. Destemido. Impulsivo. Consciente. Dominador.**

**O 5-0 — um resultado de lenda como se de epopeia se tratasse (nos factos mais salientes da história do nosso futebol ele será sempre mencionado com profunda admiração) — aí está. Cristalino. Exuberante. Positivo.**

**Franqueada a meta do impossível, que não a definitiva (essa infinitamente... infinita) não é difícil perceber o que sucedeu. A lição, qual tónico revigorador, pode levar á alvorada. Definitivamente.**

**Agora é só aproveitar...**

**F. SOROMENHO**

## O ANIVERSÁRIO

### do Ginásio Clube Português

Em continuação da Semana Ginno-Desportiva do Ginásio Clube Português, realiza-se hoje á noite, ás 21 e 30, um sarau com exibições de classes de ginástica do Ginásio Clube do Sul, Sociedade Boa União, e demonstrações de judo por uma classe do Ginásio Clube Português.

## HOJE, À NOITE

ANIVERSÁRIO (89.º) — Do Ginásio Clube Português: festival de ginástica, na sede, ás 21 e 30 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Belenenses-Liberdade e Benfica-Sporting, no Pavilhão dos Desportos, ás 21 e ás 22 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura: C. U. F.-Salesiana, Lisgás-Mundet, Encarnação-Benfica, Parede-Paço de Arcos, Sintra-Oeiras, Física-Spt. Torres, C. F. Benfica-Campo de Ourique, Cascais-Sporting e Belenenses-Vilafranquense, nos rinques dos primeiros, ás 22 horas.

# Volta a disputar-se o Campeonato de Amadores

A Associação de Futebol de Lisboa na sequência das suas iniciativas destinadas a propagandear o futebol vai fazer disputar pela segunda vez o Campeonato Distrital de Amadores.

Na competição, que principia no próximo dia 5 de Abril inscreveram-se os seguintes 34 clubes:

Associação D. do Carregado, Atlético C. da Amadora, Atlético Clube dos Sete Moinhos, Casa Pia A. Clube, Centro Cultural e D. do Bairro de Belém, Centro D. Católico de Portugal, Clube Atlético de Pero Pinheiro, Clube D. de Arroios, Clube D. da Graça, Clube D. Lisboa e Águias, Clube F. Os Belenenses, Clube F. Os Unidos, Clube-I. de Futebol, Desportivo O. Rangel, Grupo D. do Castelo, Grupo D. L. dos Amigos da F. S. Vicente da Beira, Grupo D. da Mouraria, Grupo D. e Recreativo das Fontaínhas, Grupo D. de Santos, Grupo Sportivo Adicense, Linda-a-Pastora Sporting Clube, Lisboa F. Clube, Lusitano C. de Lisboa, Mirantense F. Clube, Santana F. Clube, Sociedade Ordem e Progresso, Sport Alenquer e Benfica, Sport Clube de Frielas, Sport Futebol Palmense, Sport L. e Benfico, Sport Lisboa Os Onze, Sport União Fontesantense, Tejolense Atlético Clube e União Atlético Povoense.

O sorteio da prova realiza-se hoje á noite, na sede da A. F. L.

# Provas da A. F. Setúbal

## JOGOS PARA DOMINGO

São cinco as competições que a Associação de Futebol de Setubal tem, presentemente, em curso, as quais, no domingo, nos proporcionam os seguintes desafios:

*«Distrital» da II Divisão* — S. L. e Sines-Ginásio Clube do Sul, C. F. Trafaria-S. C. Grandolense e União Moitense-C. F. «Os Sineenses» — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 15 horas.

*«Distrital» de Reservas* — F. C. Barreirense-V. Setubal, Luso-Cova da Piedade, C. Desp. Montijo-Palmelense e Seixal-Desp. da C. U. F. — todos ás 13 horas.

*«Distrital» de Juniores (II Divisão* — Paio Pires-Amora, C. F. Trafaria-Monte Caparica e Atlético Arrentela-Costa de Caparica — todos ás 10 horas.

*«Distrital» de Principiantes (fase final)* — Desp. Montijo-Barreirense, ás 10; Sesimbra-Cova da Piedade, ás 10 e 30 horas.

*Taça «Dr. Amadeu Rodrigues da Costa» (principiantes)* — Palmelense-V. Setubal (B), Comércio e Industria-G. D. Independente, Amora-Desp. da C. U. F. e Seixal-U. Moitense — os quatro ás 10 horas; Luso-Sesimbra, ás 10 e 30.

# Benfica e Sporting vão disputar a «Taça de Ouro da Imprensa»

Entre o campeão nacional de 1963, o Benfica e o vencedor da Taça de Portugal da mesma época, o Sporting, vai disputar-se no domingo de Páscoa um encontro de futebol que está desde já a despertar o maior interesse entre os adeptos dos dois populares clubes.

Nesse encontro que, acrescente-se desde já, surge na melhor altura, será disputada a Taça de Ouro da Imprensa. Para dar conta dos pormenores da organização, o presidente da Casa da Imprensa, dr. César Afonso, recebeu hoje de manhã os representantes dos dois clubes e dos órgãos de informação.

O encontro disputar-se-á no Estádio do Restelo no próximo dia 29, pelas 16 horas, devendo as duas equipas apresentar-se na sua máxima força.

Se no final do tempo regulamentar as equipas estiverem empatadas, será o jogo prolongado, após um intervalo de 5 minutos, por um um período de 20 minutos, dividido em duas partes de dez minutos, sem intervalo. Para este período suplementar haverá escolha de campo.

No caso de o empate subsistir, serão marcadas séries de três pontapés de grande penalidade — não contam os pontapés de recarga —, pelo mesmo ou por vários jogadores, contra cada equipa, sempre na mesma baliza, previamente escolhida pelo árbitro. O clube que deste modo marcar mais bolas será considerado vencedor.

A ordem dos clubes na marcação destas séries de pontapés, deverá ser sorteada no início de cada série.

## CASSIUS CLAY

### asperamente censurado

DETROIT, 20 — O chefe integracionista negro Martin Luther King sugeriu nesta cidade que Cassius Clay devia «gastar mais tempo a treinar como pugilista e menos a falar».

O reverendo King censurou na noite passada durante uma conferência de Imprensa o detentor do título mundial dos pesados por aderir aos «muçulmanos negros», grupo que advoga a supremacia do negro, e tornar-se, assim, «um campeão de segregação racial». — (R.).

## O nosso prognóstico do Totobola

**Para o concurso extraordinário do Torneio Internacional de Juniores damos, a seguir, os nossos palpites:**

| | |
|---|---|
| **Espanha - Hungria** ..... | **2** |
| **Turquia-Jugoslávia** ..... | **X** |
| **Bélgica-Espanha** ..... | **X** |
| **Itália-Portugal** ..... | **1** |
| **Checoslováquia-Bulgária** ... | **1** |
| **Alemanha Fed.-Holanda** ... | **2** |
| **Suiça - Escócia** ..... | **X** |
| **França-Checoslováquia** ..... | **1** |
| **Inglaterra-Polónia** ..... | **1** |
| **Austria-Roménia** ..... | **X** |
| **Bulgária-França** ..... | **1** |
| **Irlanda-Inglaterra** ..... | **2** |

**VOLEIBOL**

# Foi interrompido o Campeonato de Lisboa

O campeonato de Lisboa da I Divisão sofreu a partir de ontem uma interrerrupção de cerca de quinze dias em virtude da próxima realização entre nós do Torneio Internacional Universitário em que tomam parte além da nossa selecção as formações da França e da Alemanha, e dias depois da deslocação á Holanda da equipa nacional, onde tomará parte no Torneio da Europa Ocidental.

Em relação ao «regional» há que acrescentar que a prova a decorrer com certo interesse está apenas a ser disputada por seis equipas uma vez que também a equipa dos Antigos Graduados da M. P. resolveu abandonar a partida da modalidade.

Com três jornadas apenas disputadas torna-se impossível indicar um favorito até porque qualquer das equipas com possibilidades ainda não atingiu o melhor da sua forma nem, é claro, disputou os encontros considerados decisivos.

No unico encontro ontem disputado, o Lisboa Ginásio que teve uma actuação bastante desastrada (a falta de Xara Brasil, não justifica tão pronunciada quebra) venceu o Sporting por 3-1 (14-16; 15-11; 15-6 e 15-12).

Arbitros: Fernando Rodolfo e Alberto Sousa.

LISBOA GINASIO — José Borges, Jaime Duarte, Fernando Dias, Costa e Silva, Vilar Moreira e Mota Carmo.

SPORTING — Casal Ribeiro, Francisco Freire, Nuno Braamcamp, João Vareiro, José Sousa e João Beirão.

**GOLFE**

# Os «Internacionais» começaram sob os melhores auspícios

Na Semana Internacional de Golfe, que está a decorrer no Estoril com o maior interesse, os Campeonatos Internacionais de Portugal, já com largo historial, têm, como sempre, um lugar á parte.

Nada admirará, portanto, que acrescentemos que a partir de ontem a animação nas magníficas instalações do Clube de Golfe do Estoril redobrou, em relação ás jornadas anteriores, permitindo fundadas esperanças de que a «edição» de 1964 prosseguirá num crescente de interesse que a ninguém passará despercebido, permitindo, amanhã e no domingo, duas jornadas de inexcedível interesse e movimento.

Esta afirmação baseia-se no numero de concorrentes, muitos dos quais vieram propositadamente ao Estoril para participar no importante certame, que tem repercussão além-fronteiras. Na prova feminina, o «record» de inscrições foi batido e na competição masculina o máximo foi rondado muito de perto. Por outro lado, concluídas as primeiras eliminatórias verificou-se ter havido, apenas, uma falta de comparência (na prova feminina) — sinal de que todos estavam possuidos do maior empenho no triunfo. Estão no Estoril jogadores cujos «handicaps» são dos mais baixos (0, 1 e 2), o que constituiu boas credenciais do seu valor. Lógicamente esses jogadores apontaram-se, desde logo como favoritos. Mas, alguns já ontem não puderam resistir aos adversários que o sorteio lhes designou. Isto não fez perder a expectativa pela sequência da prova, pois outros favoritos surgiram a substituir os que podemos considerar antecipadamente eliminados.

Eis os resultados da 1.ª eliminatória:

*Singulares homens* — R. Thomas v. F. Costa Cabral, por des. no 17.º buraco; Bill Robertson v. J. Leach, por 3-1; Illingworth v. L. Betrão, por 6-5; G. Mahan v. I. Coo, 1 up; Peter Dawson v. Bengt Grundell, 1 up; G. Whitehead v. Robert Yates, 1 up; Windrow v. G. Riddell, por 6-5; Jaime Muro v. W. Ball, por 4-3; G. Guest v. F. B. Mendonça, por 4-3; D. Bermann v. J. Figueiredo, 2 up; N. Casson v. J. Morrison, por 6-5; Marx Nielsen v. C. Schmidt, por 3-2; J. Moernean v. C. K. Pearce, por 6-5; major Pearce v. Yond, por 1 up; Daniel Lane v. Denton Guest, por 4-2; Tito Lagos v. Falk Ellioth, por 3-1; D. R. Holland v. Rodrigo Bivar, por 7-6; Neubert v. J. Sousa e Melo, 1 up; C. Chapman v. Carmona Santos, por 7-5; J. Michell v. B. Lennox, por 3-2; duque Fernan Nuñez v. P. Armitage, por 3-1; Ted. Johnson v. Remigio Grillo, por 4-3; P. Smith v. J. Collins, por 4-3; S. G. Sillem v. Joaquim Pablo, no 23.º buraco; Bullock v. M. Brito e Cunha, no 20.º buraco; Álvaro Muro v. W. R. Croxford, por 4-3.

*Singulares-senhoras* — Zara Bolton v. Peggy Breton, por 8-7; Peggy Everard v. S. G. Sillem, por 1 up; Angela Higgott v. Eliane Cordier, por 7-6; M. Lurdes Leão v. baronesa Kantzow, por 3-2; Elizabeth Fisher v. Majorie Morrison, por 7-6; Salette Sousa e Melo v. Mónica Rankine, por 6-4; condessa Villapadierna v. Lady Brassey, por 3-1; Biggy Stroh v. Maria Cristina Lambert, por 3-2; Elizabeth Becker v. sr.ª de Artiach, por f. c.; Dorothy Appleby v. Ivette Marx Nielsen, por 4-3.

**JOSÉ MATOS DA SILVA — RUA VASCO DA GAMA, 53 C em VILA FRANCA DE XIRA, vende o «Diário de Lisboa».**

# Provas da A. F. L.

A despeito de concluída no ultimo domingo mais uma competição da A. F. L. — o Campeonato de Juniores da I Divisão — que durante 22 semanas movimentou 24 equipas, a actividade daquela Associação, ainda, engloba amanhã cerca de meia centena de encontros. Concretamente: 47.

Vejamos o programa elaborado, começando pelo «Distrital» da II Divisão:

S. L. Fanhões-Operário, no campo da Matinha; E. Amadora-Oeiras, no campo da Amadora; Charneca-Malveira, no campo do Chão do Loureiro; 1.º de Dezembro-U. Algés, no campo «Conde de Sucena»; «Santa Iria-Vialonga, no campo «Reynolds»; U. Povoense-Ericeirense, no campo do Telhal; Alverca-Bucelenses, no campo de Alverca — todos ás 15 e 30, em «honra». O ultimo é precedido do jogo de reservas — ás 13 e 30 horas.

●

O «Distrital» da III Divisão prossegue com os seguintes encontros:

SÉRIE A — Linda-a-Pastora-Império, Bom Sucesso-Carcavelos, Ferroviário - Liberdade, Armadorense-Cascais, os quatro ás 15 horas; Cruzeiro-Porto Salvo, ás 16.

SÉRIE B — Lourel-Queluz, Belas-Mem Martins, Colarense-Vila Verde, Cacém-Montelavarenses e Alvalade-Mucifalense — todos ás 15 e 30.

SÉRIE C — Pinheiro de Loures-Tojal, Lourinhanense-Caneças, Ponte de Frielas-J. Castanheira, Odivelas-Camarate e Cadaval-Zambujalense — todos ás 15 e 30.

●

O «Distrital» de Juniores da II Divisão continua com os jogos seguintes:

SÉRIE A — Liberdade-S. Vicente e Santa Catarina-Cascalheira, ambos ás 9 e 30; Cacém-At. Amadora, Carcavelos-Arroios e 1.º de Dezembro-Império, os três ás 10 e 30; E. Amadora-Operário e Fut. Benfica-Boa Hora, ambos ás 11 horas.

SÉRIE B — Santa Iria-Camarate e Caneças-Odivelas, ambos ás 10 e 30; Lourinhanense-S. L. Fanhões e Vialonga-Zambujalense, ambos ás 11 horas; U. Povoense-Ericeirense, ás 13 e 45.

●

Finalmente, o «Distrital» de Principiantes oferece os seguintes jogos:

SÉRIE A — Boa Hora-Benfica, ás 9 e 30; Cascais-Fut. Benfica, Atlético-U. Algés e Sintrense-S. V. da Beira, os três ás 10 e 30; Palmense-E. Amadora, ás 11 horas; Casa Pia-Sporting (A), ás 11 e 15.

SÉRIE B — Oriental-Torriense, ás 9 e 30; Alverca-Belenenses, Império - Sacavenense, U. Povoense-Sporting (B) e S. L. Olivais-Vilafranquense, os quatro ás 10 e 30; Desp. Olivais-Alhandra, ás 11 e 15.

## Sábado desportivo

ATLETISMO — Torneio Regional de Cadetes, no Estádio Universitário, ás 16 horas.

BADMINTON — Campeonato do Sul de Equipas (seniores): Benfica-Sporting e C. B. L.-Técnico, no ginásio Nuno Gonçalves, ás 21 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Spt. Olhanense-Montijo (22 h.), C. U. F.-Barreirense (21 e 30), nos campos dos primeiros.

ESGRIMA — Campeonato Nacional de Juniores (Florete), no Centro Espanhol, ás 15 horas.

FUTEBOL — Torneio de Reservas (Taça «José Ramos»): Sporting-Oriental, Atlético-Belenenses e Torriense-Benfica, nos campos dos primeiros, ás 15 e 30 horas.

GOLFE — Penultima jornada da Semana Internacional no campo do Estoril.

HANDEBOL DE SETE — Campeonatos Regionais: Cova da Piedade-Graça (juniores), Sporting-Benfica (1.ª cat.) e Técnico-Belenenses (1.ª cat.), no Campo de Ourique, a partir das 20 e 45; Campo de Ourique-Cascais (juniores), Almada-Monte Pedral (1.ª cat.) e Campo de Ourique-Madre de Deus (1.ª cat.), no campo do Oriental, a partir das 20 e 45 horas.

JUDO — Festival, incluindo os campeonatos nacionais no Pavilhão dos Desportos, ás 21 horas.

# O primeiro dia das jornadas

## «O Cimento na Agricultura»

### decorreu em Coruche e Santarém

Por iniciativa da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas e da secção de cimentos da Associação Industrial Portuguesa, decorreu hoje o primeiro dia das jornadas denominadas «O Cimento na Agricultura», que têm por finalidade assegurar a lavoura apoio técnico e prestar esclarecimentos sobre a utilização mais economica e eficiente de materiais de construção e dar a conhecer realizações práticas em explorações agrícolas que possam vir a contribuir para uma maior produtividade. Rege, portanto, esta iniciativa o propósito de mostrar as vantagens económicas e técnicas da construção com materiais que lhes assegurem um carácter definitivo, com um dispêndio mínimo para conservação e que garantam uma utilização prática e racional.

Na realidade, existe um numero largo de construções agrícolas que pelos seus processos simples e eficientes são indispensáveis a um rendimento compensador. Podem incluir-se neste numero silos, importantes para uma boa alimentação dos gados, visto que só ensilando nas épocas próprias se consegue dispor de alimentos para o decurso de todo o ano, permitindo, desta forma, um perfeito equilíbrio das rações; nitreiras para a conservação e aumento da riqueza dos estrumes, o que se traduz em melhores produções na exploração agrícola; eiras cobertas, ou descobertas, que evitam a mistura de terra e poeira nos produtos em secagem ou debulha; estábulos; caleiras de rega; execução ou ampliação de construções habitacionais ou de armazenagem, enfim, numerosos casos que poderão conduzir a uma maior riqueza da agricultura e, consequentemente, da economia nacional.

Para um maior alargamento dos conhecimentos do agricultor em relação a estes problemas, a Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, através dos Serviços Agronómicos Regionais e a Secção de Cimento da Associação Industrial Portuguesa, dispõem de técnicos aptos a esclarecer, orientar e prestar todo o apoio técnico aos agricultores de todo o país.

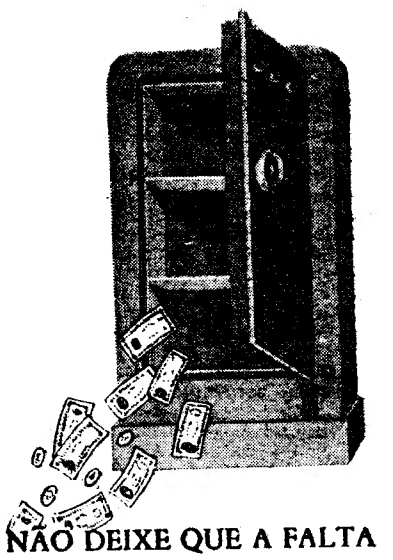
Este «1.º Dia do Cimento na Agricultura» abrangeu as regiões de Coruche e Santarém. Uma vez que o numero de agricultores convidados a deslocarem-se nesta visita foi, necessàriamente, limitado, está, desde já, prevista a realização de outro «dia do cimento».

#### As aplicações do cimento nas explorações agrícolas

Às 9 e 30, na sala de sessões da Associação de Regentes de Coruche, efectuou-se uma breve sessão de trabalhos, durante a qual o sr. engenheiro Quintanilha Pinto fez uma exposição sobre as aplicações do cimento e do betão nas explorações agrícolas, após o que foi prejectado um filme especializado, que foi comentado pelo engenheiro Sousa Veloso.

Após esta breve sessão de trabalhos, os jornalistas e outros convidados que participaram nesta visita dirigiram-se ás propriedades dos srs. Fernando Vieira, dr. Prates Ribeiro e dr. António Silva, onde obbeiro e dr. António Silva, onde observaram diversas construções agrícolas, observando em seguida atentamente uma rede de rega. Esta visita foi conduzida pelos proprietários, que prestaram amàvelmente todos os esclarecimentos sobre custos, resultados obtidos, etc.

Depois desta visita a estas propriedades-modelos, a secção de cimentos da Associação Industrial Portuguesa ofereceu um almoço aos convidados, que decorreu num ambiente de agradável convívio. Ao almoço seguiu-se uma visita á Cooperativa de Coruche e á Fábrica Cimento Tejo, em Alhandra, onde os convidados foram obsequiados com um porto-de-honra pela direcção daquela fábrica.

NÃO DEIXE QUE A FALTA DE CAPITAL PARALISE OU DIFICULTE O DESENVOLVIMENTO DO SEU NEGÓCIO.

**Em qualquer parte do mundo, conseguir um empréstimo, sobre propriedades, jamais foi ou será vergonha, para o homem que pretende ampliar os seus negócios. Pelo contrário, terá que pôr à prova o seu valor pessoal e nós a obrigação de corresponder aos seus desejos. A partir de a transacção, A CONFIDENTE, é uma amiga a desejar-lhe prosperidades futuras.**

Consulte
A maior organização do País
A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, 3, 2. (Esq. da Rua Augusta) — Telef. 369384/5/6
PORTO — Rua Passos Manuel, 14-1. (Ângulo da Rua Sá da Bandeira) Telefones 20334/5/6


# Louvores

## aos fuzileiros navais que combatem na Guiné

Foram publicados na «Ordem do dia» á Armada os seguintes louvores dados pelo comandante das forças terrestres da Guiné:

*«Louvo o comandante do destacamento de Fuzileiros Especiais n.º 8, 1.º-tenente Guilherme Almor de Alpoim Galvão, porque em todas as acções de combate em que tem tomado parte na ilha do Como tem sempre demonstrado iniciativa, entusiasmo e coragem inexcedíveis. Invulgar chefe e condutor de homens, é o orgulho dos seus subordinados e merecedor do maior respeito e consideração dos seus superiores.*

*Nomeadamente numa acção em 20 de Janeiro ultimo, em que saiu para o mato apenas com duas secções num reconhecimento armado, sendo atacado durante mais de duas horas por um inimigo numericamente muito superior e com enorme poder de fogo, á sua acção como chefe e como combatente se deve o ter-se obtido um brilhante êxito para as nossas tropas».*

Outro louvor diz o seguinte:

*«Louvo o destacamento de Fuzileiros Especiais n.º 8, pela forma entusiástica e extraordinariamente corajosa como tem actuado nas operações em curso na ilha do Como. Unidade dotada de um elevadíssimo espírito de corpo, de uma eficiência em combate dificilmente igualada, posta á prova em várias acções, nunca a sua combatividade sofreu quebra apesar das várias baixas sofridas. Unidade de elite, prestigia as Forças Armadas e é o orgulho dos chefes que têm a honra de a comandar».*

Um aspecto da recepção nos Paços do Concelho

# O «mayor» de Cambridge

## (cidade norte-americana que exporta educação)

## esteve no Município de Lisboa

O «mayor» e o vice-«mayor» da cidade norte-americana de Cambridge no Massachusets, srs. Edward Crene e Alfred Vellucci, que estão em Lisboa desde madrugada, por iniciativa do programa português da emissora Cambridge Wlyn, foram ao princípio da tarde aos Paços do Concelho apresentar cumprimentos ao presidente do Município da capital.

Aquelas individualidades norte-americanas, acompanhadas por um representante do S. N. I., pelo sr. Manuel Amaral, director do programa radiofónico que patrocina a visita, e por suas esposas, chegaram aos Paços do Concelho cerca das 12 e 30. Conduzidos ao gabinete do sr. general França Borges eram ali aguardados por este, pelo vice-presidente sr. Aníbal David, e por vereadores e chefes de serviço, que foram apresentados aos visitantes. O presidente da C. M. L. proferiu depois algumas palavras de saudação, confessando que é sempre com muito gosto que recebe representantes de autarquias norte-americanas. «Neste caso trata-se da primeira vez, que representantes tão qualificados da cidade de Cambridge são recebidos nos Paços do Concelho, razão que aumenta o prazer da recepção. Ela contribuirá, sem duvida — afirmou o presidente da edilidade — para que nos tornemos bons amigos, visto que nos conhecemos melhor».

Ofereceu depois um album de fotografias dos locais mais pitorescos da capital a cada um dos dois representantes da edilidade de Cambridge, e, a suas esposas, alfinetes de peito, em filigrana, representando uma caravela.

O «mayor» de Cambridge (que tem dois metros de altura, bem medidos) retribuiu depois a saudação, afirmando «que a colónia portuguesa de Cambridge representa 10 % da população total. Cidade universitária, por excelência, na qual está instalada a Universidade de Harvard e o Instituto Tecnológico, que albergam 24 mil estudantes, o melhor produto que Cambridge exporta é a educação. A generosidade e o calor humano sentido no povo da capital, tal como o facto desta ser a primeira visita de um *mayor* de Cambridge a Lisboa, levaram-nos a convidar V. Ex.ª a ser o primeiro «mayor» português a visitar a nossa cidade».

«Lisbonense Infantil»

Sapataria especializada em calçado para crianças com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 53
RUA AUGUSTA, 204

PORTO-BRANDY
ROBERTSON
Distribuidores no Sul:
BENARUS, LDA.
Rua da Emenda, 100—LISBOA
Telef. 32 56 74

E' sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257


### Delegado no Porto da Direcção-Geral dos Desportos

O sr. Mário de Carvalho, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de delegado da Direcção-Geral dos Desportos, no Porto, sendo louvado pelo sr. ministro da Educação, pela forma como exerceu o referido lugar, durante longos anos.

# Sete membros do

## assistiram

## ao encerramento do

## de Educação Fís

No Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desportos, que funciona em Mafra, efectuou-se esta manhã a cerimónia de encerramento dos cursos ali ministrados a oficiais e sargentos das Forças Armadas.

Cerca das 10 horas, chegou áquele departamento militar o sr. ministro da Defesa Nacional, que presidiu á cerimónia. Foi recebido pelo comandante do Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desportos, sr. tenente-coronel José Maria Henriques da Silva, prestando-lhe a guarda de honra uma companhia da Escola Prática de Infantaria.

No local já se encontravam os srs. ministros do Interior, do Exército, da Educação e da Marinha, subsecretário de Estado do Exército e secretário da Aeronáutica, chefes dos Estados-Maiores da Marinha, do Exército e da Força Aérea, director-geral dos Desportos, muitos oficiais-generais, director da E. P. I., etc., que tomaram lugar numa tribuna.

Pouco depois, começaram as provas, com as quais os cursos atestaram a sua bela preparação física.

Os futuros instrutores e monitores de Educação Física Militar, acompanhados dos seus professores, fizeram demonstrações de ginástica de aplicação militar, combate corpo a corpo, natação, exercícios de agressividade e obediência com cães policias, trabalho de patrulhas, e exercícios de equitação.

Após as provas procedeu-se á dis-

tribuição bem como mais se d curso.

PAL
de
na Sué
sobre
que o

ESTOCO sessão sob em Skovd turística Clube da te consagr lia e Ingl

Cerca d aula magn encontrav da com des de pe cartazes, sica regio ras em t ram folhe de galos

O deleg rismo por o jornali creveu condições ilustrando positivos de Portu

Efectuo de modas em motiv

A anim um conc distribuir necas típ serva.

O Imp relevo ac «Skarabo plo, publ extenso r tulo «O os turista

CHEG
o
Est

Chegou Lisboa, vi nistro dos nezuela, que vai a mentos de deixado o país na ca

O minis ainda hoj

***

**

## O FINANCIAMENTO ALEMÃO

### para o progresso de Angola

LUANDA, 20 — (L.) — O primeiro grande financiamento da Krupp anunciado há tempo para esta província, por intermédio da Companhia Mineira do Lobito, acaba de concretizar-se com o embarque de material no valor de um milhão de contos. O investimento permite movimentar em vários pontos de Angola mais de um milhar de braços ao serviço do progresso e desenvolvimento desta província, permitindo ainda que a Companhia Mineira do Lobito possa exportar, por ano, cerca de três milhões de toneladas de ferro, e elevar posteriormente, para cinco milhões de toneladas a sua produção.

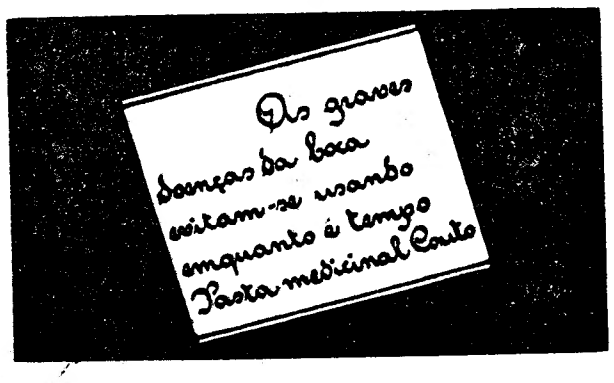
## PEDIU SOCORRO

### um cargueiro espanhol nas águas dos Açores

PONTA DELGADA, 20. — Recebeu-se um S. O. S. do cargueiro espanhol «El Neptuno», a comunicar que, debaixo da tempestade, perdeu o leme, a 95 milhas a oeste do Faial.

Saiu deste porto em seu auxílio o rebocador holandês «Ieser Zee».


TROQUE O SEU VELHO TELEVISOR POR UM NOVO TELEFUNKEN
2 MOD. AUTOMÁTICOS
AGORA MAIS ACESSÍVEL À SUA BOLSA
CASA JÚNIOR
RUA DO ALECRIM, 21-A — TELEF. 32 10 53 (AO CAIS DO SODRÉ)



# mbros do Governo
## assistiram em Mafra
## ramento dos cursos
## ducação Física Militar

de Educação esportos, que fectuou-se es- de encerra- ministrados a as Forças Ar-

chegou áque- tar o sr. mi- onal, que pre- recebido pelo o Militar de itação e Des- onel José Ma- a, prestando- ra uma com- tica de Infan-

contravam s rior, do Exér- Marinha, sub- do Exército e utica, chefes a Marinha, do érea, director- muitos ofi- da E. P. I., gar numa tri-

çaram as pro- cursos atesta- aração física. es e monito- sica Militar, eus professo- rações de gi- militar, com- natação, exer- de e obediên- , trabalho de s de equita-

cedeu-se á dis-

AMENTO
ALEMÃO

SSO
e Angola
.) — O pri- ciamento da tempo para ntermédio da o Lobito, aca- com o embar- valor de um investimento em vários is de um mi- rviço do pro- mento desta ainda que a o Lobito pos- cerca de três de ferro, e , para cinco a sua produ-

RRO
o espanhol dos Açores
20. — Recebeu gueiro espanhol nicar que, de- rdeu o leme, a al.
u auxílio o re- Zeee».

SOR
KEN
O SODRÉ)

tribuição dos diplomas aos alunos, bem como de medalhas àqueles que mais se distinguiram durante o curso.

## PALESTRA
### de César Faustino
### na Suécia

**sobre as condições turísticas que o nosso País oferece**

ESTOCOLMO, 20. — Com uma sessão sobre Portugal, encerrou-se, em Skovde, o ciclo de divulgação turística promovido pelo Touring Clube da Suécia, que anteriormente consagrara sessões á França, Itália e Inglaterra.

Cerca de 500 pessoas enchiam a aula magna do liceu local, que se encontrava profusamente decorada com motivos portugueses: redes de pesca, mantas alentejanas e cartazes. Houve um fundo de música regional portuguesa, e senhoras em trajos regionais distribuiram folhetos e miniaturas de barro de galos de Barcelos.

O delegado dos Serviços de Turismo portugueses na Escandinávia, o jornalista César Faustino, descreveu pormenorizadamente as condições turísticas do seu país, ilustrando a sua palestra com diapositivos e um filme sobre o Norte de Portugal.

Efectuou-se, também, um desfile de modas, com criações inspiradas em motivos portugueses.

A animada sessão terminou com um concurso entre a assistência, distribuindo-se como prémios bonecas típicas e sardinhas em conserva.

O imprensa local deu o maior relevo ao acontecimento. O diário «Skaraborgs Tidning», por exemplo, publicou na primeira página extenso relato da sessão, sob o título «O amigável Portugal atrai os turistas». — (A. N. I.).

## CHEGOU A LISBOA

**o ministro dos Negócios Estrangeiros da Venezuela**

Chegou esta madrugada em avião, a Lisboa, vindo de Caracas, o novo ministro dos Negócios Estrangeiros da Venezuela, dr. Ignácio Iribarren Borges, que vai a Londres apresentar cumprimentos de despedida, em virtude de ter deixado o cargo de embaixador do seu país na capital inglesa.

O ministro venezuelano deve seguir ainda hoje, para a capital inglesa.

Os visitantes observando uma maqueta utilizada nos exercícios de luta anti-submarina

# Um grupo de oficiais
## do Exército e da Força Aérea assistiu hoje a exercícios na base naval do Alfeite

Os srs. generais Tassara Machado e Pinto Resende, respectivamente, governador militar de Lisboa e comandante da 1.ª Região Aérea, visitaram esta manhã, a convite do sr. almirante Mexia Salema, comandante naval do Continente, o Centro de Instrução de Táctica Anti-submarina e a Escola de Limitação de Avarias da Armada, na Base Naval do Alfeite.

Aquelas entidades militares chegaram ali cerca das 10 horas, sendo recebidas pelo sr. almirante Paulo Viana, comandante da Base Naval. Além do sr. almirante Mexia Salema, acompanhavam os visitantes os srs. comodoro Cunha Aragão, comandante da Força Naval do Continente, e comandante Rodrigues Pinto, chefe do Estado-Maior do Comando Naval.

Participaram, também, na visita, os srs. coronel Jorge Noronha, 2.º comandante da 1.ª Região Aérea; coronel Vasconcelos Guimarães e tenente-coronel Ferreira Barbosa, chefes dos Estados-Maiores do Comando da Região Aérea e do Governo Militar de Lisboa, respectivamente; e muitos outros oficiais.

Na Escola de Limitação de Avarias, as entidades militares assistiram a simulacros de incêndios e de afundamento do compartimento de um navio; e, no Centro de Instrução de Táctica Anti-submarina, ás condições de perseguição de um navio por um submarino, aplicando-se as condições usadas no mar.

No final, os visitantes foram obsequiados com um almoço a bordo do aviso «Bartolomeu Dias», onde os recebeu o respectivo comandante, sr. capitão-de-mar-e-guerra, Francisco Ferrer Caeiro.

## QUEDA MORTAL

COVILHÃ, 20. — O sr. João Ângelo Mota, de 39 anos, casado, operário têxtil, natural do Teixoso, deu uma queda na estrada, quando seguia, de bicicleta motorizada, próximo do pontão do Canhoso, devido, ao que parece, a um colapso cardíaco, e faleceu pouco depois de chegar ao hospital regional. Deixa viuva e dois filhos menores.

## UMA REUNIÃO
### PARA SE TRATAR DA CRISE DIRECTIVA NO «BELENENSES»

Parece confirmar-se a notícia que corria há dias nos meios desportivos, segundo a qual o sr. dr. Francisco do Vale Guimarães teria proposto uma reunião de antigos dirigentes do Clube de Futebol «Os Belenenses» para se tentar a solução da crise directiva latente há meses naquele clube.

A reunião, ao que nos consta, só se efectuará na próxima semana, com a participação dos antigos presidentes da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal.

Ao que sabemos, não se fala em qualquer novo nome a indigitar para a presidência do «Belenenses».

## EXPOSIÇÃO
### de desenhos infantis
### na Escola de Francisco Arruda

A exposição de 1500 pinturas e desenhos de crianças que concorreram ao programa «Parque Infantil», organizado por Igrejas Caeiro no Rádio Clube Português, continua patente ao publico, na Escola Elementar Francisco de Arruda, das 15 ás 20 horas, até ao próximo dia 25 do corrente.

Manifestação de incontestável interesse, a exposição tem sido muito visitada, havendo surpresas e brindes para as crianças.

# VIDA POLÍTICA

## Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

● **Ministro da Marinha**

O sr. almirante Fernando de Quintanilha recebeu o presidente da Camara Municipal de Cascais, que, acompanhado do chefe do distrito de Lisboa, o convidou a assistir aos festejos do sexto centenário daquela vila.

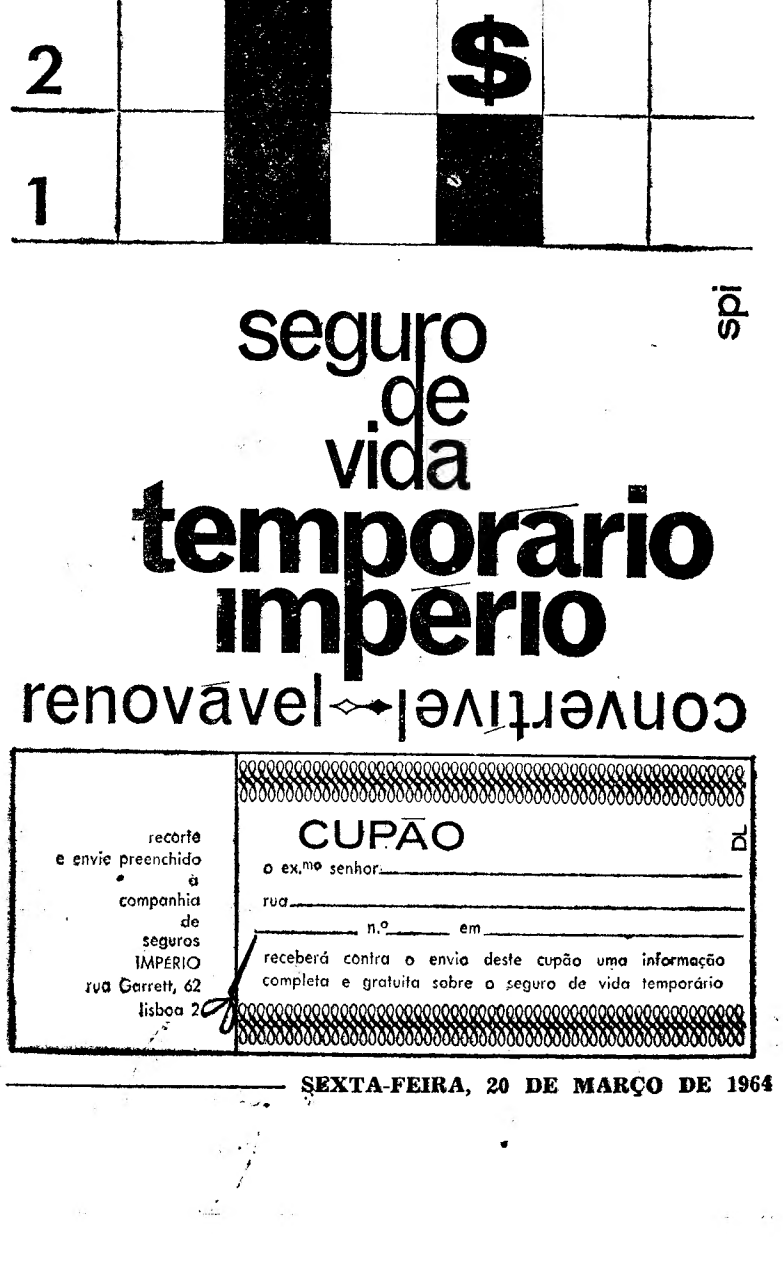
● **Ministro das Corporações**

O sr. ministro das Corporações recebeu, em audiências separadas, os srs. deputado prof. Nunes de Oliveira e presidentes dos Municípios de Elvas e de Vila Nova de Famalicão e da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas.

## HOUVE ONTEM
### eleições na Guiné

BISSAU, 20 — (A. N. I.) — Realizaram-se ontem as eleições para os vogais do conselho legislativo do Governo da Guiné, no que respeita aos membros que representarão os corpos administrativos, as agremiações corporativas e similares.

As eleições públicas para os representantes dos munícipes realizam-se no domingo.


recorte e envie preenchido á companhia de seguros IMPÉRIO rua Garrett, 62 lisboa 2

CUPÃO DL

o ex.mo senhor

rua

n.º em

receberá contra o envio deste cupão uma informação completa e gratuita sobre o seguro de vida temporário

SAPATARIA MÁRIO
R. Santa Justa, 53
também
na Av. Duque D. Avila, 16-A
QVIC

ADÃO JUVENIL
informa que, amanhã, sábado, das 16 ás 17 e 30 apresentará na sua montra do 1.º andar, frente para a Rua Augusta, 238, um espectáculo de fantoches para comemorar o início da venda da «BONANZA» — a calça do cavalinho —.

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compra, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

OURIVESARIA MOURÃO
AGÊNCIA OFICIAL
OMEGA
TISSOT
RUA DA PRATA, 200 - TEL. 32 50 90 - LISBOA

# COMPANHIA PORTUGUESA DE CELULOSE

## SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

## CAPITAL 150.000.000$00

## RELATÓRIO E CONTAS RELATIVOS À GERÊNCIA DE 1963

Senhores Accionistas:

O presente relatório e as contas da gerência de 1963 vão ser submetidos à vossa apreciação e resolução, em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis.

*PRODUÇÃO E VENDAS*

Ao estabelecermos, nas pastas químicas, as previsões para o ano findo, contávamos dispor, dentro das condições contratuais estabelecidas com a nossa congénere SOCEL, da sua produção a partir do 3.º trimestre do ano e, atendendo aos quantitativos presumíveis, organizámos o programa de vendas tendo em conta a capacidade possível das nossas instalações. Circunstâncias várias obstaram ao arranque da SOCEL até final do ano e, para satisfazermos os compromissos de venda assumidos, fomos forçados a recorrer à importação de pastas de proveniências várias, designadamente da Espanha (Pontevedra) e da nossa província de Angola. Esta situação de emergência cessou, uma vez que se encontra já em laboração a fábrica da SOCEL e o País, a partir de 1964, vai ficar habilitado a impulsionar ainda mais largamente a exportção de pastas. Dentro deste condicionamento, apesar de moderadamente — visto estarmos no limite da capacidade do equipmento — a nossa produção de pastas químicas ainda aumentou relativamente à do ano anterior.

No papel a produção foi menor do que em 1962. Mas como a tonelagem vendida, adicionada da que nós próprios utilizámos, excedeu apreciàvelmente a da produção, verificou-se uma redução, a cerca de metade, do avultado «stock» que transitara do ano anterior, deixando-o em quantitativo considerado normal.

Subiram, no ano findo, tanto a produção como a venda da pasta mecânica, esta ligeiramente em grau superior ao da produção, o que se conseguiu à custa da existência em armazém que, assim, passou em valor reduzido para 1964.

Ao passo que no fabrico e venda de artigos de cartão canelado se verificou um incremento notável relativamente ao ano anterior e se manteve estacionária a situação quanto às fitas gomada e sem goma, pelo contrário, a produção e venda de sacos e saquetas fixou-se em quantitativos apreciàvelmente inferiores aos do ano findo. A capacidade de laboração destas instalações continua bastante longe da saturação.

*MELHORIAS NO EQUIPAMENTO E NAS EDIFICAÇÕES*

Como tem sido sempre norma, não descurámos a introdução de melhorias no nosso equipamento. Assim, efectuou-se a perfuração e apetrechamento de dois poços em Mataduços para a obtenção de água com características melhores do que as da captada no Vouga para o fabrico de pastas branqueadas, incluindo complementarmente a respectiva tubagem aductora até à fábrica numa extensão de cerca de cinco quilómetros e aproveitando também para aquela mesma finalidade as águas recolhidas de novos poços perfurados dentro da área da fábrica; prosseguiu a montagem de um segundo descascador; iniciou-se a instalação do novo sistema de manuseamento mecânico da madeira e a ampliação dos evaporadores da lixívia negra; concluiu-se, no fabrico de papel, a montagem da ampliação da refinação e a instalação, na máquina de papel, de aparelhagem para medida permanente da humidade do papel; prosseguiu, ficando quase completa, a montagem de uma nova rectificadora de cilindros; concluiu-se a ampliação, para mais do dobro, do edifício do cartão canelado, o que irá permitir, no ano em curso, uma forte melhoria das condições de trabalho e de produção do equipamento existente e de algum mais, adquirido ou a adquirir, que a prática revelou aconselhável possuirmos; progrediram as obras para a instalação da sede da Companhia em casa própria; etc.

*VOLUME DE VENDAS*

Foi apreciável o incremento no volume total das vendas, agora à custa também do acréscimo nas importações de pasta efectuadas e a que já aludimos. Esta mesma circunstância permitiu um aumento substancial do total das exportações de pasta e papel, cujas possibilidades melhoraram devido às actuais condições ligeiramente mais favoráveis dos mercados mundiais daqueles produtos.

*PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA*

Continuámos a prestar à nossa congénere SOCEL toda a assistência que se julgou necessária e é com prazer que registamos a entrada em funcionamento das suas instalações nos começos de 1964, embora ainda apenas em regime experimental. Também nos apraz comunicar que a fábrica de celulose de Pontevedra, para cuja montagem e arranque nos foi solicitada ajuda técnica, já se encontra em plena eficiente laboração. Como antes se referiu, parte das pastas por nós importadas no ano findo proveio desta origem.

*AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE E MODERNIZAÇÃO DAS INSTAÇÕES*

A situação em que nos temos visto há já alguns anos, de exigirmos ao equipamento os limites extremos da sua capacidade, aliada à imperiosa necessidade de mantermos perfeitamente actualizadas as nossas instalações para competir em qualidade e preço com os produtos análogos estrangeiros, levou-nos a encarar e a pôr em estudo:

a) a ampliação da capacidade de fabrico da pasta química, dotando-a do que houver de mais recente para alcançar os objectivos assinalados e aproveitando ao máximo ou remodelando convenientemente o existente;

b) a modernização e remodelação do equipamento do sector do papel, no sentido de lhe aumentar a capacidade e proporcionar melhoria nas características dos papéis;

c) uma nova instalação de fabrico de pasta semiquímica, com vista ao complemento das necessidades actuais do sector do cartão canelado e à substituição, com vantagem, da pasta mecânica que actualmente somos forçados a importar para a produção de papel de jornal.

É este assunto de magna importância para a Companhia, ao qual estamos dedicando toda a nossa atenção e consagraremos todos os nossos esforços no sentido de o tornar realidade dentro do mais curto prazo possível.

*NOVAS FÁBRICAS DE CELULOSE*

Verificámos recentemente a publicação de uma série de pedidos de licença para a instalação de novas fábricas de celulose no País, um dos quais já concedido. Como o problema pode afectar profundamente a vida das organizações existentes, compreensível é que lhe estejamos dedicando todo o nosso interesse e procurando chamar para ele as atenções de quem de direito.

*DEZ ANOS DE LABORAÇÃO*

Solenizando o décimo aniversário do início da laboração das Instalações Fabris, foi levado a efeito no novo edifício do cartão canelado, em 11 de Agosto findo, sob a presidência do Senhor Presidente da Assembleia Geral e com a assistência de todos os membros dos Corpos Directivos da Companhia, um almoço comemorativo em que participaram todos os dirigentes e pessoal daquelas instalações e da sede, num total de cerca de 1500 pessoas. Neste acto de confraternização, que decorreu em ambiente de verdadeiro entusiasmo, foram distribuídas expressivas lembranças e emblemas a todos os colaboradores da Companhia que completaram 10 e 20 anos de serviço.

*NOVO ACORDO COLECTIVO DE TRABALHO*

Em 22 de Março do ano findo foi assinado em Cacia o novo Acordo Colectivo de Trabalho, que abrange todo o pessoal sindicalizado das Instalações Fabris. Esta solenidade, a que se dignou presidir Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, que pela primeira vez visitou as instalações da Companhia, serviu de motivo para o convívio de todo o pessoal com os dirigentes dos Sindicatos Nacionais signatários que a ela assistiram.

*COLABORAÇÃO*

Prosseguiu no ano findo a amiga colaboração — já de sempre concedida — que nos é prestada pelo Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa e pelo Banco Pinto & Sotto Mayor. Uma vez mais aqui lhes patenteamos todo o reconhecimento a que têm jus.

Também queremos deixar registado com o devido relevo quanto foi por nós apreciado o permanente espírito de boa cooperação e compreensão com que o Conselho Fiscal se desempenhou da sua importante tarefa.

É finalmente com prazer — e aqui gostosamente o deixamos consignado — que verificamos continuar o pessoal ao serviço da Companhia a exercer as suas funções com a já proverbial competência e zelo de que temos feito menção em anteriores relatórios.

*DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS*

Para o saldo da conta de «Ganhos e Perdas» — dedução feita já do consignado à amortização normal dos edifícios e equipamento — propomos a seguinte aplicação:

| | |
|---|---|
| — Fundo de Reserva Legal, n.º 1 do art.º 10.º dos Estatutos ... | 2 250 000$00 |
| — Fundo de Regularização de Dividendos, n.º 2 do mesmo artigo | 4 500 000$00 |
| — Dividendo mínimo previsto no n.º 3 do referido artigo ..... | 9 750 000$00 |
| — Satisfação do n.º 4 do aludido artigo ..... | 1 318 722$60 |
| — Dividendo complementar, n.º 5 do citado artigo ..... | 12 750 000$00 |
| — Fundo para novas instalações e ampliação das existentes ..... | 14 000 000$00 |
| — Saldo para conta nova ..... | 431 697$58 |
| Total ..... | 45 000 420$18 |

Lisboa, 29 de Janeiro de 1964.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: *Eduardo Rodrigues de Carvalho — Manuel Santos Mendonça — Vasco de Quevedo Pessanha — Eduardo Furtado — Joaquim Pedro Rasteiro — Mário Arnaldo da Fonseca Roseira — António Ferreira d'Almeida.*

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1963

### ACTIVO

| | | | |
|---|---|---|---|
| DISPONÍVEL | | | |
| Caixa | | 3 698 832$00 | |
| Bancos | | 1 213 020$58 | 4 911 852$58 |
| REALIZÁVEL | | | |
| Devedores e Credores | | 73 588 825$88 | |
| Letras a Receber | | 5 414 830$70 | |
| *Armazéns gerais:* | | | |
| Armazém de abastecimentos | 78 175 236$37 | | |
| Produtos fabricados | 34 074 154$45 | 112 249 390$82 | |
| Laboração | | 945 152$39 | |
| Participações financeiras | | 57 405 000$00 | 249 603 199$79 |
| IMOBILIZADO | | | |
| Terrenos e Edifícios | | 83 973 340$69 | |
| Equipamento | | 361 242 352$75 | |
| Móveis e Utensílios | | 6 452 632$91 | |
| Ferramentas, Moldes e Utensílios Industriais | | 2 034 841$00 | 453 703 167$35 |
| OUTRAS CONTAS DO ACTIVO | | | |
| Encargos Adiantados | | | 71 064$15 |
| | | | 708 289 283$87 |
| CONTAS DE ORDEM | | | |
| Acções em Caução | | 310 000$00 | |
| Apetrechamento Fabril — Créditos Abertos | | 118 734$40 | |
| Garantias Bancárias | | 666 546$30 | 1 095 280$70 |
| | | | 709 384 564$57 |

### PASSIVO

| | | | |
|---|---|---|---|
| EXIGÍVEL | | | |
| *A curto prazo:* | | | |
| Devedores e Credores (diversos) | 42 783 235$64 | | |
| Encargos a Liquidar | 1 245 530$95 | | |
| Obrigações Sorteadas | 123 000$00 | | |
| Dividendos a Pagar | 867 985$00 | 45 019 751$59 | |
| *A longo prazo:* | | | |
| Devedores e Credores (Banco de Fomento Nacional) | 121 404 112$10 | | |
| Obrigações de 5% de 1954 | 7 000 000$00 | 128 404 112$10 | 173 423 863$69 |
| NÃO EXIGÍVEL | | | |
| Capital | | 150 000 000$00 | |
| Amortizações | | 212 100 000$00 | |
| Fundo de Reserva Legal | | 15 300 000$00 | |
| Fundo Especial de Regularização de Dividendos | | 30 600 000$00 | |
| Fundo de Reserva Extraordinária | | 13 200 000$00 | |
| Fundo para Novas Instalações e Ampliação das Existentes | | 62 760 000$00 | |
| Fundo para Oscilação de Valores em Participações Financeiras | | 4 905 000$00 | |
| Provisão para Devedores Duvidosos | | 1 000 000$00 | 489 865 000$00 |
| RESULTADOS | | | |
| *Ganhos e perdas:* | | | |
| Saldo de 1962 | | 1 043 000$32 | |
| Resultados do Exercício | | 43 957 419$86 | 45 000 420$18 |
| | | | 708 289 283$87 |
| CONTAS DE ORDEM | | | |
| Credores por Caução | | 310 000$00 | |
| Credores por Aberturas de Crédito | | 118 734$40 | |
| Credores por Garantias Bancárias | | 666 546$30 | 1 095 280$70 |
| | | | 709 384 564$57 |

O CHEFE DE SERVIÇOS
*Luiz Manuel Torres de Carvalho*

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
*Eduardo Rodrigues de Carvalho*

## DESENVOLVIMENTO DA CONTA DE GANHOS E PERDAS

| | | |
|---|---|---|
| Saldo de 1962 | 1 043 000$32 | |
| Lucro de Vendas | 73 741 031$42 | 74 784 031$74 |
| A deduzir: | | |
| Juros Bancários e de Empréstimos | 4 931 735$91 | |
| Encargos Gerais da Sede | 6 880 272$45 | |
| Contribuições, Impostos e Licenças Municipais | 17 971 603$20 | 29 783 611$56 |
| *Saldo* | | 45 000 420$18 |

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

No cumprimento das disposições legais, o Conselho Fiscal apreciou o Relatório, Balanço e Contas da gerência de 1963 que o Conselho de Administração submete à apreciação de V. Ex.as.

Acompanhámos com o maior interesse a actividade da empresa, examinando periòdicamente as contas e o perfeito cumprimento do plano de amortizações dos empréstimos e das instalações.

O Conselho Fiscal sente-se altamente satisfeito ao afirmar que o Conselho de Administração, apesar das condições económicas nem sempre serem inteiramente favoráveis, obteve resultados muito encorajadores que bem merecem o nosso reconhecimento.

Aprovamos, portanto, o Relatório e Contas juntos a este Parecer e temos a honra de propor:

1.º — Que aproveis o Relatório, Balanço e Contas submetidos à vossa apreciação, dando-se ao saldo da Conta «Ganhos e Perdas» a aplicação proposta pelo Conselho de Administração;

2.º — Que aproveis um voto de louvor ao Conselho de Administração pela sua acção em favor da Companhia;

3.º — Que igualmente seja aprovado um voto de louvor a todo o pessoal que ao serviço da Companhia dedicou o seu melhor esforço e competência no exercício das respectivas funções.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1964.

O CONSELHO FISCAL
*António Maria Fernandes*
*José Luís Calheiros*
*Jerónimo Manuel de Figueiredo Loureiro Túlio*
*Thomaz de Mello Breyner*
*Alberto Campos de Magalhães Barros*

## Reunião dos presidentes dos municípios do distrito de Bragança

BRAGANÇA, 19 — No próximo sábado, pelas 15 horas, reunir-se-ão, no salão nobre do edifício do Governo Civil, os presidentes das doze Câmaras Municipais deste distrito. Na mesma reunião, que será presidida pelo governador civil, dr. Horácio António Gouveia, e que vem sendo aguardada com o mais vivo interesse, serão discutidos e tratados assuntos de administração da mais alta importancia e oportunidade para os mesmos concelhos, entre eles, o sério e momentoso problema da electrificação rural de todo este vasto distrito que, como se espera da parte do Ministério da Economia, deverá ficar resolvido no mesmo, por todo o ano de 1965. E, na verdade, nem outra coisa será de esperar-se, pois já desde há muito que, com inteira razão e justiça, assim o vêm aguardando e desejando as muitas centenas de povos de toda esta vasta região trasmontana que, apesar de serem a privilegiada zona de três dos mais notáveis e importantes empreendimentos hidroeléctricos do País, ainda continuam totalmente ás escuras e, portanto, sem um dos mais indispensáveis benefícios para o seu progresso e o seu bem-estar! E, entretanto, aquelas grandiosas e imponentes barragens hidroeléctricas, em Picote, Miranda do Douro e Bemposta, esta já no vizinho concelho de Mogadouro e prestes a ser inaugurada oficialmente, vêm fornecendo energia eléctrica, já desde há muito, aos mais afastados e importantes centros urbanos de Portugal e da vizinha Espanha, já inundados dela e de progresso, a contrastar com a pobreza e atraso da quase totalidade das nossas laboriosas e humildes aldeias!...

## BAIRRO EM ESPINHO para gente pobre

ESPINHO, 20. — A Camara Municipal deste concelho adjudicou agora, pela quantia de 1 371 666$00, a construção de um novo bairro para gente pobre.

O novo bairro ficará situado ao Sul de Espinho, próximo do importante bairro da Casa dos Pescadores, e constará de dois blocos, sendo um de 18 e outro de 24 moradias.

Este bairro virá contribuir para abreviar a solução do grave problema de falta de habitações higiénicas para as famílias de modestos recursos.

O projecto é de autoria dos técnicos do Município e a obra tem a comparticipação do Estado de 420 000$00, pelo Fundo de Desemprego.

## CICLISTA COLHIDO MORTALMENTE POR UM AUTOMÓVEL

ÉVORA, 20. — Ontem, á noite, na estrada de Évora a Redondo, no sítio do Monte do Seixo, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. Mariano Inácio Duarte, de 29 anos, casado, agricultor, residente na Praça Miguel Bombarda, em Montemor-o-Novo, colheu o ciclista, sr. Francisco dos Santos Calado, de 47 anos, casado, ferreiro, natural de Reguengos e residente no Monte das Lajes (Évora). A vítima chegou sem vida ao hospital da Misericórdia. O automobilista foi detido pela P. V. T. e entregue a juízo.

## Política dinâmica

**A viagem triunfal que o general de Gaulle ontem terminou ao México é bem um símbolo da dinâmica que caracteriza a política e a diplomacia francesa após o regresso do general de Gaulle ao Poder. Essa visita torna-se tanto mais significativa na medida em que não cabe no quadro normal das visitas protocolares de um chefe de Estado. Toda a actividade pública do presidente francês é dominada por um cunho prático e por objectivos bem definidos que não se compadecem com atitudes vagas ou titubeantes.**

**A deslocação de de Gaulle ao México manifesta o interesse que o estadista dedica aos problemas do Terceiro Mundo e o empenho com que põe a experiência, o potencial e o prestigio da França ao serviço dos países subdesenvolvidos. Uma análise ligeira das reacções manifestadas nos últimos tempos permite avaliar a simpatia que a França readquire em países que ainda há pouco lhe manifestavam uma oposição aberta e intransigente, como é o caso do Egipto.**

**A atitude de Paris na crise cipriota é outra manifestação de que a política francesa se pauta por linhas próprias, o que não pode deixar de entusiasmar um grupo cada vez maior de países que não se dispõem a seguir e a aprovar as posições normalmente adoptadas por Washington.**

**O encontro, na semana passada, em França, do general de Gaulle e do chefe do Estado argelino, Ben Bella, é um outro traço da maleabilidade da política degaullista, tanto mais notória e surpreendente se tivermos em conta que se trata de dois países que se defrontaram numa guerra devastadora, pelo largo espaço de oito anos. Não menos expressiva é a decisão de de Gaulle de estabelecer diálogo e pretender resolver pela negociação os numerosos problemas em suspenso com um Estado que se propõe construir um regime socialista que, por força das circunstâncias, não pode deixar de revestir aspectos inéditos.**

## Conjura para matar Fidel Castro?

MIAMI (Estados Unidos), 20. — (A. N. I.) — Malogrou-se uma conjura para assassinar o chefe do Governo cubano, numa estação de Televisão de Havana, durante um dos seus mais recentes discursos — revelam refugiados cubanos em Miami, citando notícias sem confirmação oficial.

A conspiração teria sido descoberta pouco antes do discurso de Fidel Castro, o que teria desencadeado uma vaga de prisões.

## Salinger demitiu-se das funções de secretário de Imprensa da Casa Branca

WASHINGTON, 20 — (F. P.) — Pierre Salinger anunciou, a noite passada, ter-se demitido das funções de secretário de Imprensa da Casa Branca. A demissão tem efeito imediato.

O escritor Pierre Salinger, que é o terceiro membro da equipa de Kennedy a demitir-se

O sucessor de Salinger é George Reedy, de 47 anos. Entrou em 1951 ao serviço de Lyndon Johnson, então senador, e colaborou em diversos jornais.

Salinger seguiu para a Califórnia, onde, segundo consta, se vai candidatar a senador por aquele Estado.

A decisão de se demitir foi acolhida «com grande desgosto» pelo presidente.

Na carta em que pede a demissão, o informador da Casa Branca diz: «Tomei esta decisão por razões pessoais e tenciono explicá-las publicamente, muito em breve».

### É O TERCEIRO MEMBRO DA EQUIPA DE KENNEDY A DEMITIR-SE

Contando 38 anos, Pierre Salinger é a terceira personalidade da equipa de Kennedy que abandona o seu cargo. Ted Sorensen, conselheiro especial, e Arthur Schlessinger já se tinham demitido das funções que exerciam.

Salinger entrou para a Casa Branca logo a seguir á posse do presidente Kennedy, de quem foi conselheiro quando este era senador, tendo também dirigido os seus serviços de Imprensa durante a campanha eleitoral. Antes, havia trabalhado com Robert Kennedy, ao tempo conselheiro jurídico no Congresso. Colaborou igualmente no jornalismo.

### FOI DESMENTIDO QUE RUSK TAMBÉM ABANDONARIA O SEU CARGO

A cadeia de Televisão A. B. C., que anunciou a demissão de Pierre Salinger instantes antes da comunicação oficial, declarou também que o secretário de Estado Dean Rusk tencionaria demitir-se depois das eleições de Novembro, mesmo no caso do presidente Johnson ficar na Casa Branca. No entanto, o secretário de Estado adjunto, Robert Manning, desmentiu imediatamente a informação, dizendo que Rusk não tinha qualquer projecto do género.

O correspondente da A. B. C. no departamento de Estado que atribuiu a Rusk o propósito de se demitir indicara que o secretário de Estado não tomava esta atitude por considerações de ordem política, mas pelo simples facto de se ter praticamente arruinado desde que orienta a diplomacia norte-americana.

## Em poucas linhas

● **GUADALUPE: VISITA DO GENERAL DE GAULLE — (A. N. I.)** — O presidente de Gaulle chegou ontem á noite a Pointe-à-Pitre, na Ilha de Guadalupe, vindo do México. Hoje, deverá percorrer a ilha, de automóvel, falando em publico por duas vezes.

● **MALÁSIA: INDONÉSIOS APRISIONADOS — (R.).** — Um comunicado governamental revela hoje que a Polícia e tropas malaias dissolveram uma organização secreta indonésia no Sabah (Norte do Bornéu) e prenderam o seu chefe e 150 outros indonésios. O comunicado identifica o chefe da organização como sendo o tenente de fuzileiros navais Sunarto.

● **CHIPRE: SEIS MORTOS EM COMBATES — (F. P.).** — Foram mortos cinco cipriotas-turcos e três feridos, um dos quais gravemente, nos combates de ontem, em Gahaziveran — anunciou um informador militar britânico. Do lado dos cipriotas-gregos, as baixas somam um morto e quatro feridos. Outro cipriota-grego foi abatido, ontem, em Kalochorio.

## SORAYA VAI CASAR-SE

*BONN, 20 — (F. P.). — «Soraya casa-se» — afirma o «Der Mittag», acrescentando que foi o próprio futuro marido da princesa, o actor Maximiliano Schell, quem deu a notícia, mas explicou que a noiva e ele deveriam cumprir os seus contratos cinematográficos antes da cerimónia, projectada para o ano corrente.*

## Ney Galvão justificou a política radical do Governo brasileiro

PARIS, 20 — (F. P.) — «Reatamos, felizmente, relações cordiais com a França. Os pequenos problemas que haviam surgido foram superados com a troca de cartas entre o general de Gaulle e o presidente Goulart» — declarou o ministro das Finanças do Brasil, Ney Galvão, numa entrevista concedida antes de partir, a noite passada, de Paris para o Rio de Janeiro.

«Os nossos dois países — acrescentou — estão dispostos a aplicar um programa positivo de cooperação e aguardamos com interesse a visita do general de Gaulle ao Brasil, no próximo Outono».

Ney Galvão, que veio a Paris para tomar parte na reunião do «Clube da Haia» (grupo constituido pelos credores do Brasil), disse haver sido positiva a primeira fase do encontro, tendo as conversações entrado agora numa fase técnica.

«O Brasil — prosseguiu Ney Galvão — deposita muitas esperanças na conferência de Genebra sobre o comércio, que começa na próxima segunda-feira. A situação actual do comércio internacional levanta sérios obstáculos ao desenvolvimento dos países subdesenvolvidos. Sem uma modificação das estruturas do comércio internacional, será impossível reduzir a distancia que separa os países industrializados dos países subdesenvolvidos».

Passando a referir-se aos problemas actuais do Brasil, aludiu, em primeiro lugar, ao grande interesse pela situação política do Brasil que pôde observar na Europa durante esta sua breve viagem.

«É normal — disse — que, no momento em que o Governo brasileiro tenta transformar as estruturas que entravam o desenvolvimento do país, a política radical desse Governo se veja sujeita a interpretações erróneas, sobretudo no estrangeiro».

Ney Galvão acrescentou:

«Na realidade, o Governo brasileiro segue uma política coerente, que corresponde ás necessidades do país, pois conjuga disposições tendentes a transformar o país e disposições clássicas, nos domínios económicos e financeiros, para melhorar as finanças internas e externas do país. Essas transformações processam-se dentro do maior respeito pelo sistema democrático e pelas regras constitucionais. O Governo brasileiro está convencido de que qualquer programa de acção implicará a estabilidade política e económica necessária ao desenvolvimento do país».

## Carlos Lacerda convidou os governadores de Estado a unirem-se contra Goulart

RIO DE JANEIRO, 20 — (A.N.I.) — O governador de Guanabara, Carlos Lacerda enviou uma carta a todos os governadores de Estado, convidando-os a tomarem uma posição conjunta em defesa da noção comum de liberdade «pois a guerra revolucionária já foi desencadeada» no Brasil.

Nessa mensagem dirigida aos governadores, Carlos Lacerda acrescenta que João Goulart «é um presidente que está fora da lei» porque legisla por meio de decretos e portarias.

Por seu turno, o senador Kubitschek de Oliveira, falando pela Rádio e Televisão, afirmou que «o Congresso nacional deve ser respeitado pelo que tem feito pela nação» e acrescentou que «os representantes do povo saberão resolver, sem sustos e sem confusões, o problema da reforma agrária».

Por outro lado, sabe-se que os «leaders» do Congresso pretendem lançar uma «frente de defesa da Constituição e da democracia», que apoiaria a candidatura do senador Kubitschek de Oliveira á presidência.

Falando no Palácio da Alvorada a um grupo de parlamentares do Partido Social Democrata, o presidente Goulart afirmou-lhes: «Enganam-se redondamente os que falam de golpismo e pessoalismo. Se alguém neste país não aceita ser ditador sou eu. Podem os companheiros ficar tranquilos porque permaneceremos unidos democràticamente».

## SANGUE POR CERVEJA...

*SALISBURY, 20 — (R.). — Os dadores de sangue africanos na zona industrial de Salisbury recebem meio litro de cerveja em troca de meio litro de sangue — anunciou hoje nesta cidade a Cruz Vermelha da Rodésia do Sul.*


✝

ENG.º

**JAIME PASCOAL DE BRITO**

**CHEFE DA REPARTIÇÃO DE MELHORAMENTOS RURAIS DA D. G. S. U., EX-DIRECTOR DE URBANIZAÇÃO DO DISTRITO DE SANTARÉM**

**Missa do 7.º dia**

**Gabriel de Brito Pantoja, mulher e mais familia participam que amanhã, dia 21, pelas 13 horas, será celebrada Missa por alma de seu tio e parente, na Igreja dos Mártires, em Lisboa, agradecendo desde já, muito reconhecidamente, a todas as pessoas de suas relações e amizade, que se dignarem assistir a este piedoso acto.**

# VIDA MUSICAL

### Banda da G. N. R.

A Banda de Musica da G. N. R. dá amanhã, ás 15 horas, o seu habitual concerto, no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

### Concerto na igreja de S. Roque

A Sociedade de Concertos de Lisboa apresenta hoje, ás 18 e 30, na igreja de S. Roque, um concerto pelo Grupo Renascença, da Universidade de Santo André, da Escócia, que executará um excelente programa com peças de compositores modernos e do século XVI, para órgão e coro.

### Concerto pela banda da G. N. R.

A banda de musica da Guarda Nacional Republicana dá, no domingo, ás 11 horas, no Teatro da Trindade, mais um dos concertos dedicados a trabalhadores, sob o patrocínio da F. N. A. T.

## Município de Loures

O sr. Rafael Henriques Ludovice foi exonerado, a seu pedido, do cargo de vice-presidente da Camara Municipal de Loures, sendo nomeado em sua substituição o sr. eng. Canas da Silva, director da Escola Agrícola da Paiã e presidente da comissão concelhia da União Nacional.

## Recuperou a vista

Para o jovem Fernando Máximo Lomelino, que estava cego e recuperou a vista de um dos olhos, recebemos cem escudos de uma anónima. Agradecemos em nome do contemplado.

## Diario da OUTRA BANDA

## Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Ás 21 e 15: «Polura de preta» e «Três estarolas num foguetão» (12 anos). — *Academia* — Ás 21 e 15: «Uma mulher tranquila» e «Tarde de touros» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Ás 21 e 15: «Febre de dinheiro» (17 anos). — *União Artística* — Ás 21: «Escuro no cimo das escadas» e «O filho que não voltou» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Avenida Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BARREIRO — *Santa Marta* — Rua do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Atlantico* — Quinta do Pombal, 1 (Telef. 274365).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Normal do Sul* — Praça do Bocage (Tel. 22216).

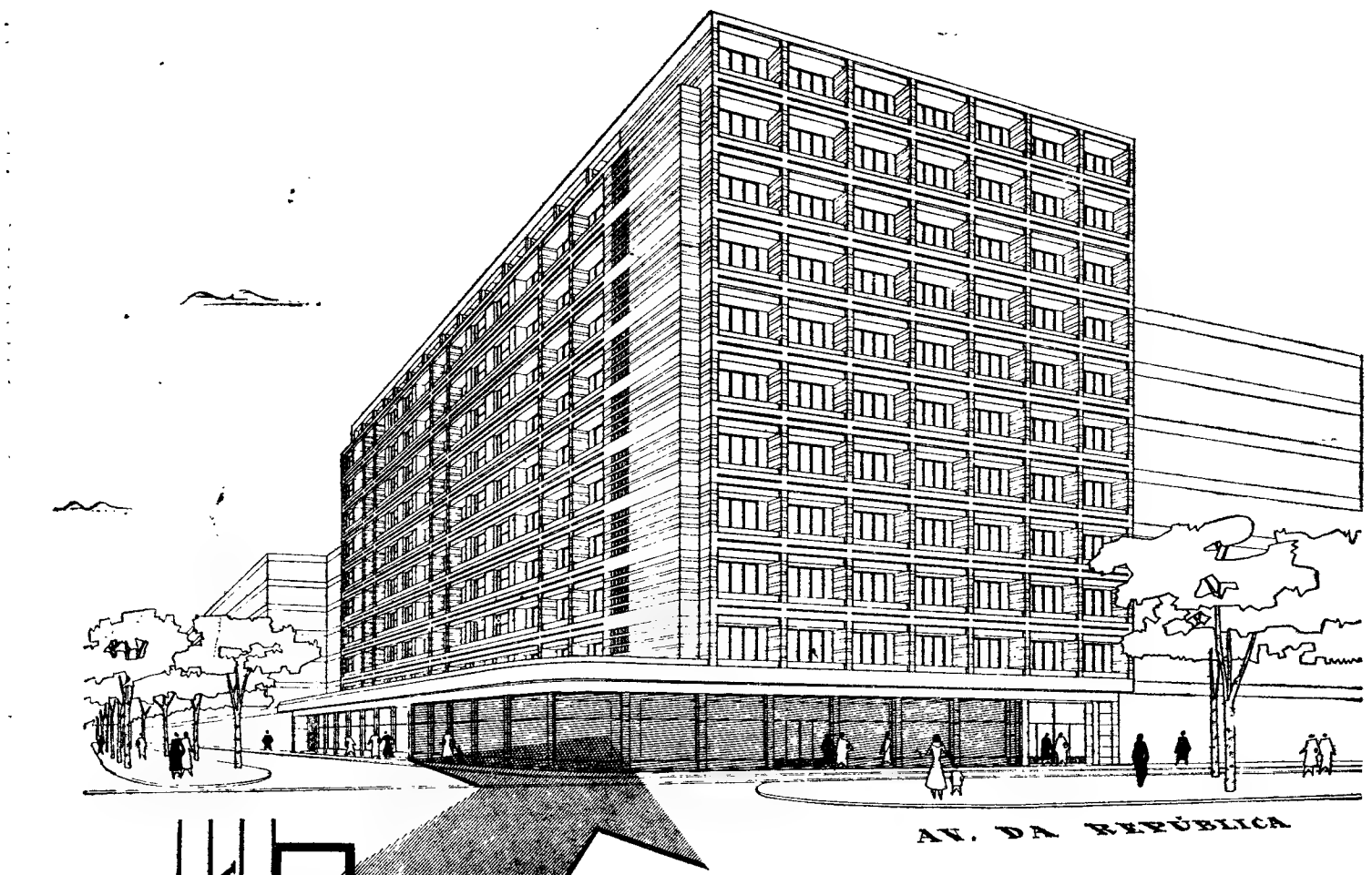
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020)

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional 174.

## Almoço de homenagem aos órgãos de informação

A direcção da Casa do Alentejo, «tendo no mais alto apreço os valiosos serviços que os órgãos de informação têm prestado à causa regionalista», e encontrando-se agora o seu restaurante completamente remodelado e sob uma nova gerência, oferece, no dia 24 do corrente, pelas 13 horas, um almoço de homenagem à Imprensa, à Rádio e à Televisão.


ALUGA-SE
ou
VENDE-SE

GRANDE LOJA E CAVE

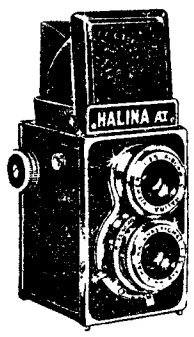
ÁREA TOTAL 745 m² { 345 m² NO R/CHÃO / 400 m² NA CAVE

AV. DA REPÚBLICA, 28 - LISBOA

(INFORMA O PORTEIRO)

Agora...
UMA MÁQUINA FOTOGRÁFICA DA MAIS ALTA CLASSE A UM PREÇO EXCEPCIONALMENTE BAIXO!
HALINA
modelo A1

- Formatos 6x6 cm e 24x36 mm.
- Construção de absoluta precisão.
- Objectiva anastigmática 3.5 de espantoso recorte permitindo grandes ampliações.
- Focagem rigorosa pelo famoso sistema REFLEX.




LEVE, ELEGANTE, PERFEITA

Custa sómente Esc. 786$00 com luxuoso estojo "sempre-pronto"

VEJA-A HOJE MESMO NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS EM TODO O PAÍS

*Distribuidores:*
EST. M. SIMÕES JR. S.A.R.L.
Rua da Conceição, 46 1.º Telef 31545 - LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1. ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º — Telefones 325487 - 370618.

ALTIFALANTES KEF
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º andar

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

# Linha de CASCAIS

## Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «O palco das estrelas» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «A velha negra» (17 anos).
CASCAIS: — *S. José* — Ás 21 e 30: «Os sorrisos do destino» (17 anos); *Académico* — «9 Rapazes e 1 Cão» (12 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brds* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.
ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).
CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Telefone 280141); *Cascais* — Rua Conde Monte Real (Bairro das Caixas) (Tel. 282407).

# A assembleia geral do Banco Burnay

### reelegeu os corpos gerentes

Sob a presidência do dr. Pedro Pitta, tendo como secretários os srs. Jayme de Carvalho Ferreira e eng.º João Leite de Castro, realizou-se ontem a assembleia geral ordinária do Banco Burnay, para aprovação do relatório e contas de gerência de 1963.

Foram reeleitos os srs. dr. Pedro Pitta, dr. Fernando de Castro, Jayme de Carvalho Ferreira e eng.º João Leite de Castro, respectivamente, presidente, vice-presidente e 1.º e 2.º secretários da mesa da assembleia geral e o eng.º Rodrigo Pedro de Castro vogal do conselho de administração.

A assembleia geral aprovou a distribuição do dividendo de Esc. 60$00 por acção, cativo de impostos.

# FÁBRICA NACIONAL DE RELÓGIOS (REGULADORA)

S. A. R. L.

**Calendário**

**VILA NOVA DE FAMALICÃO**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Nos termos dos Estatutos desta Sociedade, convoco a Assembleia Geral ordinária a reunir no dia 28 de Março do ano corrente, pelas 16 horas, na sede da mesma, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração e o parecer do conselho fiscal, respeitantes ao exercício de 1963.
2.º — Deliberar sobre o § 1.º do Artigo 8.
3.º — Dar cumprimento aos artigos 12.º — 16.º e 23.º.
4.º — Discutir qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

Vila Nova de Famalicão, 4 de Março de 1964.

O PRESIDENTE
DA ASSEMBLEIA GERAL
**António Dias Costa**

# A Corporação da Imprensa debateu problemas relacionados com contratos colectivos

Reuniu-se o Conselho da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, sob a direcção do presidente, sr. eng. Eduardo Rodrigues de Carvalho, secretariado pelos srs. Aníbal de Sousa Azevedo e dr. António Alçada Batista. Tomaram ainda lugar na mesa o vice-presidente e o secretário-geral do Corporação, respectivamente srs. eng. Fernando Lourenço Pereira e dr. António Guardiola.

Estando presente a maioria dos membros do Conselho, entrou-se no período de «antes da ordem do dia». O sr. Saphera Costa manifestou a sua estranheza pelo facto de a Corporação não se ter feito representar no II Encontro Nacional da Imprensa Não-Diária, organizado pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional. O presidente esclareceu que a Corporação não recebera convite e o sr. Gentil Marques, da direcção daquele Grémio, informou que a escolha dos participantes coubera ao S. N. I. Depois de o sr. Fernandes Felício, do Porto, ter dado informações acerca dos acontecimentos ligados á pretendida revisão do contrato colectivo de trabalho entre o Grémio Nacional da Imprensa Diária e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos, entrou-se no período da «ordem do dia».

Ainda a respeito da revisão do contrato colectivo de trabalho para os tipógrafos dos jornais, o sr. Luís Mário da Costa referiu-se largamente á evolução do problema e suas implicações sociais, lamentando que não tenha recebido ainda solução, reconhecendo que a Corporação fizera já tudo o que lhe fora possível. Agradeceu a eficaz intervenção da Corporação e designadamente do seu vice-presidente, na revisão do contrato colectivo de trabalho das casas-de-obras e congratulou-se pelo êxito total das negociações, devido, em grande parte, á compreensão do Grémio dos Industriais Gráficos. O sr. Saphera Costa comunicou que se realizaria no dia 20 uma reunião do Sindicato Nacional dos Empregados de Administração e Revisores da Imprensa para se apreciar o texto do pedido de revisão do contrato colectivo de trabalho com o Grémio Nacional da Imprensa Diária, já muito desactualizado.

O sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, presidente da Direcção do Grémio Nacional da Imprensa Diária, afirmou a boa vontade desse organismo na resolução do problema dos tipógrafos, pendente de decisão ministerial.

Foram depois apreciados e aprovados por unanimidade o Relatório da Direcção e as Contas do Exercício de 1963.

Finalmente, o vice-presidente, sr. eng. Lourenço Pereira, elogiou o espírito de cooperação manifestado pelo Grémio Nacional dos Industriais Gráficos e pela Federação Nacional dos Sindicatos de Tipógrafos por ocasião da revisão do seu contrato colectivo, e que tornara quase desnecessária a intervenção da Cooperação nas negociações respectivas.

O presidente da Corporação depois de apelar para o espírito de compreensão dos organismos corporativos abrangidos pela Imprensa diária no sentido de chegarem espontaneamente á conclusão da revisão dos contratos colectivos de trabalho entre si celebrados, ofereceu os préstimos da Corporação para concorrer para a obtenção desse almejado resultado.

## Reunião conjunta

### das Sociedades Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear e Médica dos Hospitais Civis de Lisboa

As Sociedades Portuguesas de Radiologia e Medicina Nuclear e Médica dos Hospitais Civis de Lisboa promoveram duas sessões extraordinárias conjuntas sobre «Esplenoportografia», a primeira das quais se realizou ontem e levou á sede da segunda daquelas agremiações científicas grande auditório.

Hoje, ás 22 horas, realiza-se no mesmo local a segunda e ultima sessão subordinada ao mesmo tema geral, na qual vão ser apresentadas as seguintes comunicações: «Sobre alguns aspectos da esplenoportografia», pelo dr. Joaquim Bastos; «Alguns resultados da utilização de um novo modelo de agulha para estudos da circulação do baço e fígado», pelo prof. Aires de sousa e dr. Diamantino Lopes; e «Hipertensão portal em crianças», pelos drs. Mendes Fagundes e Rangel de Mesquita.

# Linha de SINTRA

## Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «O abominável homem das alfandegas» (17 anos).

## Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele*—R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303). *Helénica* — R. Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213)
BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (Tel. 931690).
QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).
CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 294034).
MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088)

## Cria-se uma repartição central de finanças

Uma portaria do Ministro das Finanças mandou concentrar numa repartição central de finanças os serviços de contribuição predial, imposto sobre a industria agrícola, sisa, imposto sobre as sucessões e doações e imposto do selo sobre trespasses e novos arrendamentos até agora distribuídos pelas repartições de finanças dos bairros fiscais de Lisboa.

## «DIÁRIO DE LISBOA»

A Sociedade Central de Cervejas enviou-nos expressivos agradecimentos pela notícia que o «Diário de Lisboa» publicou sobre a criação do prémio cultural «D. Dinis», iniciativa da referida empresa.


FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

**DESIR-F33 — 3 lumes** — Forno com termostato, isolamento «Roclainè» a lã de rocha

ADAPTÁVEIS A QUALQUER TIPO DE GÁS

Quem vende **FAR**, ou quem os usa, tem sempre a certeza de encontrar segurança na sua utilização e a prova exacta da sua boa qualidade

**À venda nas boas casas da especialidade**

DISTRIBUIDORES: **J. COSTA & SILVA, LDA.**
RUA DOS SAPATEIROS, 79, 1.º ● LISBOA-2 ● TELEF. 32 67 13

**A PEDIDO ENVIAM-SE CATÁLOGOS**

COM FAR NUNCA DIRÁ... SE EU SOUBESSE!!!


# SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

**S. A. R. L.**

**CAPITAL: 200 000 contos**

**Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 104-4.º — Lisboa**

## DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1963

**Avisam-se os Senhores Accionistas de que, a partir do dia 25 do corrente mês, se encontra a pagamento o dividendo líquido de 30$00 por acção, respeitante ao exercício de 1963.**

**Depois de deduzidos os respectivos impostos, o líquido a pagar é o seguinte:**

| | |
|---|---|
| Acções ao portador ... ... ... ... | 21$15,6 |
| Acções ao portador registadas ... | 26$82 |

**O pagamento será efectuado, contra a apresentação do cupão n.º 2, na Sede da Sociedade, em todos os dias úteis, excepto aos sábados, das 15 às 17 horas, e nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:**

— Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
— Banco de Fomento Nacional
— Banco Burnay
— Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
— Banco Fonsecas, Santos & Vianna
— Banco Lisboa & Açores
— Banco Nacional Ultramarino
— Banco Pinto & Sotto Mayor
— Banco Português do Atlântico
— Banco Totta-Aliança
— Crédit Franco-Portugais

Liboa, 16 de Março de 1964

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# BARREIRO

**TERRENOS COM PROJECTOS APROVADOS PARA A CONSTRUÇÃO DE 2 PRÉDIOS COM 4 PISOS — 3 COM 7 E 2 COM 9 — SITUAÇÃO: AV. ALFREDO DA SILVA**

# VENDA JUDICIAL

Por determinação do Meritíssimo Juiz Síndico de Falências da Comarca de Lisboa nos autos de liquidação da falência da Sociedade Comercial SAVINCO, LIMITADA, **recebemos propostas no nosso escritório até ás 11 horas do próximo dia 23,** para a venda dos lotes acima referidos que têm frentes respéctivamente para a Avenida Alfredo da Silva e Rua Marechal Gomes da Costa — Heliodoro Salgado e do Instituto dos Ferroviários do Sul e Sueste.

Reservamo-nos o direito de abrir licitação verbal entre os Srs. interessados e o de os adjudicar ou não.

**A planta do local pode ser consultada no nosso escritório.**

# A LEILOEIRA, LDA.

**AV. 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º LISBOA TEL. 45934-46259**

# A LOTARIA DE HOJE

1336 .... 1 200 000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

1335 .... 3 200$00

1337 .... 3 200$00

35492 .... 200 000$00

22816 .... 100 000$00

**PREMIADOS COM 20 000$00**

7210 11835 13767 15255 16356 23201
23223 23436 28960 29800 35152 42885
48259 53628 57056 60598 64851

**PREMIADOS COM 10 000$00**

771 3651 3829 6863 9674 10391
11368 14751 18050 18831 24568 37058
43227 45950 47211 51819 53136 55375
55638 57278

**PREMIADOS COM 2 000$00**

3450 4188 4200 4224 5129 5459
5653 5756 6149 6348 6899 6948
7014 7686 8210 10476 11181 11732
12217 14470 15121 18347 19337 19542
19583 19726 19793 22175 23996 24751
24907 30601 31664 33013 33401 33446
33749 38286 42395 45713 46598 50188
52313 61440 64232

PREMIADOS COM 250$00 os números de 1301 a 1400, de 35401 a 35500 e de 22801 a 22900, com 200$00 os terminados em 36 e com 150$00 os terminados em 5, 6 e 7.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

# VIDA SOCIAL

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Depois de uma longa digressão pelas províncias de Angola, Moçambique, S. Tomé, Cabo Verde e Guiné, regressou esta madrugada a Lisboa no avião da TAP, a conhecida poetisa e declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida que, mais uma vez, obteve os maiores êxitos por terras de África. Durante a permanência de seis meses pelas nossas províncias africanas Margarida Lopes de Almeida colaborou também em diversos recitais a favor do Movimento Nacional Feminino, dedicados aos soldados portugueses que ali prestam serviço.


# SORTE GRANDE

# 1.336

# 1.200 CONTOS

UM BILHETE COM O CARIMBO MÁGICO DAS SORTES GRANDES

# GOUVEIA & SILVA

84, R. DA ASSUNÇÃO, 86 - LISBOA

— ★ —

Habilite-se à próxima lotaria da Páscoa

1.º prémio 4.000 contos


# Assim vai o Totobola...

## PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 27

Diário de Luanda — X12 121 XX1 1211; Resenha Desportiva E. O. A. — X12 1XX X11 1X12; No Mundo do Desporto — 112 1XX 1X1 221X; Diário do Ar — 122 X11 2X2 2X12; Onda Desportiva R. C. A. — 122 12X 11X 12X2; Apostolado — 112 1X1 121 XX12; ABC — 11X 121 X2X 2112; Lobito — 112 1X2 211 1212; Gira Mundo Desportivo — XX2 X21 XX1 1222; Ecos do Desporto — 112 221 1212; A Voz — 112 122 221 12X2; República — 112 12X XX1 121X; Record — 112 1XX 12X 1X12; Rádio Ribatejo — 112 12X 221 11X2; Jornal de Sintra — 112 112 211 X11X; Tic-Tac — 112 12X 2X1 X222; A Voz do Casa Pia — 112 121 221 2X11; Mundo Desportivo — 112 1X1 X11 1X12; Rádio Universidade — 1X2 1X2 22X XX22; Correio dos Açores — 122 111 211 X121; Açores — 112 1XX 2X1 12X2; Voz de Lamego — X12 1X1 121 1211; Cavalgada do Ritmo — 112 122 221 X212; O Arauto — 112 1X1 111 1111; Clube Asas do Atlântico — X12 1XX 2X1 121X; Notícias de Felgueiras — 21X 121 X11 1X12; Linhas de Elvas — X12 111 221 111X; Sporting — 11X 121 21X 1212; Renovação — X12 121 121 1212; O Templário — X12 1X1 211 1X12; Rádio Altitude — 112 1XX 211 X21X; Notícias de Gouveia — 112 1X1 112 X112; Ideal Rádio — 112 1X1 111 1112; A Voz Desportiva — 112 1XX 221 12X2; O Desforço — 122 121 X11 X111; A Voz Portalegrense — XX2 X11 X21 2212; Comércio de Portimão — 1X2 1X1 111 1X22; Jornal de Evora — 112 12X X21 1X12; Diário do Alentejo — 112 1X1 X21 111X; Folha de Tondela — 112 112 221 2212; Jornal do Fundão — 112 1XX 22X 1X1X; Notícias de Beja—112 1X2 2X1 12XX; Jornal do Sul — 112 122 221 12XX; O Distrito de Setubal — X12 122 2X1 12X2; A Defesa — 112 112 2X1 1222; Jornal de Moura — 112 1X2 121 1X12; Jornal de Abrantes — 112 1X2 X11 X21X; João Semana — X12 12X 221 1112; Gazeta do Centro — 212 X21 121 X211; Almanaque — XX2 1XX 1X1 111X; Gazeta do Sul — 1X2 1XX 2X1 2212; Eco do Funchal — 212 12X X11 1X11; Mensageiro de Bragança — 112 112 2X1 X212; Povo Algarvio — 1X2 1X2 X1 2XX2; Diário de Coimbra — 112 1X1 X11 X2X1; A Rabeca — 112 11X 111 X112; Eu Sei Tudo — 1X2 11X 111 111X; Rádio Oceano — 11X 11X 221 X21X; A Voz do Domingo — 112 1X1 X11 22X2; O Despertar — 112 1X2 X21 X12; Notícias da Covilhã — 1X2 1XX X21 1212; A Voz de Palmela — 1X2 221 221 1212; O Setubalense — 122 121 211 XX12; O Mensageiro — XX2 12X X21 1XX2; Reconquista — 112 122 2X1 1212; Correio do Vouga — 112 1XX 111 1X12; Cardeal Saraiva — 212 121 211 12X2; Notícias de Penacova — XX2 121 X11 X212; Badaladas — 212 X21 211 11X2; Gazeta Desportiva — 212 12X X21 1X22; Maria da Fonte — 112 1XX 121 2X12; Póvoa de Lanhoso — 112 1X2 111 1112; Folha de Domingo — 112 12X 2XX X21X; Litoral — 112 X12 111 X212; Diário dos Açores — 1X2 121 2X1 221X; Meia-Noite — 112 1X2 221 1222; Diário de Lisboa — 112 1XX 2X1 1X1X; O Desporto em Marcha — XX2 121 221 1222; Peça Que Não Maça — 1X2 1X2 X11 1XX2; Notícias d'Évora — 112 1XX 111 X21X; A Volta ao Mundo — 212 1X1 X21 2112; Agenda Feminina — 212 1XX 121 2112; Mosaico — 112 1X2 X21 1222; Pic-Nic — 112 1X1 211 2212; Jogando musica — XX2 1X2 1X1 2112; Notícias do Douro — X12 12X 121 122X; O Comércio do Porto — 112 121 2XX 12X2; Flor do Tamega — 112 1X1 1X1 1X12; Jornal de Notícias — 1X2 XX1 2X1 1X1X; A Voz de Chaves — 212 111 221 X212; O Comércio de Leixões — 112 112 221 1111; Programa Sem Nome — 112 X21 12X 2212; Aqui, Salgueiros — 112 111 121 1112; Penalti — 112 111 XX1 12X2; A Voz do Leixões — X12 112 1X1 1211; Repórter do Dia — 112 1X1 X21 1212; A Voz dos Ridículos — 112 121 121 1XXX; ÀS Dez, Espere Por Nós — X12 X21 221 1221; Dos Fracos Não Reza a História — 122 1X1 1X1 1212; O Sorriso da Hora do Almoço — 112 111 111 1111; Jornal das Aves — 112 121 X1X 12X1; A Ordem — 1X2 12X X21 1X1X; Norte Desportivo — 112 1X1 X21 X212; Palavras Cruzadas com Musica — 212 2XX 221 X211; Só Rádio — X12 1X1 X21 1122; Rádio Placard — X12 111 X21 11XX; Sorriso Matinal — 1X2 12X 121 1X12; Passatempo para o Lar — 112 121 221 XX11; Flama — 112 122 X21 1212; Talismã—1X2 1X2 X21 1222; 23.ª Hora — 122 12X 221 12X2; Rádio Clube de S. Tomé — 1X2 1X2 1X1 1X1X; O Algarve — 112 12X 211 X11X; Terra Alta — 112 1XX 2X1 1X1X; Notícias de Pombal — 1X2 121 2X1 1212; A Comarca de Arganil — 112 12X 221 1212.

O resumo de todos este prognósticos é, pois, o seguinte:

| | | 1 | X | 2 |
|---|---|---|---|---|
| 1 | Seixal-Varzim | 85 | 21 | 10 |
| 2 | Leixões-Setubal | 88 | 22 | 6 |
| 3 | Lusitano-Benfica | — | 4 | 112 |
| 4 | Sporting - Académica | 105 | 9 | 2 |
| 5 | Belenenses-Porto | 19 | 52 | 45 |
| 6 | Vianense - Beira Mar | 51 | 38 | 27 |
| 7 | Salgueiros-Covilhã | 32 | 33 | 51 |
| 8 | Espinho-Braga | 34 | 29 | 53 |
| 9 | Boavista-Leça | 104 | 10 | 2 |
| 10 | Lusit. V. R.-Atlético | 74 | 26 | 16 |
| 11 | Luso-Peniche | 25 | 31 | 60 |
| 12 | Farense-Alhandra | 81 | 21 | 14 |
| 13 | «Leões»-Torriense | 16 | 26 | 74 |

E o prognóstico «lógico» será: 112 1X1 221 1212.

# Esfera da Sorte

vendeu o 3.º prémio

22 816 — 100 CONTOS

A próxima lotaria é a da PÁSCOA

Bilhetes a 1.000$00 — Quadragésimos a 25$00

Pedidos a ESFERA DA SORTE

RUA DO ARSENAL, 66

TELEF. 32 07 40

N. B. — Rebate-se hoje e todos os outros dias, das 9 ás 19 horas

# LOTARIA DA PÁSCOA

extracção no dia 28

Bilhetes ... ... 1.000$00
Vigésimos ... ... 50$00
Cautelas ... ... 25$00

HABILITE-SE AOS

4.000 CONTOS

Comprando o jogo aos balcões do

QUIOSQUE TIVOLI

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUÍS.

NOVAMENTE UM PRÉMIO GRANDE

35 492—200 contos

VENDIDO AOS BALCÕES DA POPULAR E CENTENÁRIA CASA

# CAMPIÃO

FUNDADA em 1840

RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA

OU NAS SUAS 15 FILIAIS


COVA DA PIEDADE

# Maria da Glória Fonseca Quaresma

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

**Victorina Fonseca Quaresma e seu marido, Laurentino Barbosa Xavier e filho, António da Fonseca Quaresma e sua mulher, Aurora Pires Quaresma, sobrinhos e mais família, participam a todas as pessoas de suas relações que no dia 21 do corrente pelas 18,30 horas na igreja paroquial da Cova da Piedade, será rezada missa pelo eterno descanso da sua saudosa finada. Aproveitando a oportunidade agradecem por este meio e por falta de alguns endereços a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar e que a acompanharam á sua ultima morada e assim como ás que se dignarem assistir a este piedoso acto.**

AGÊNCIA SALGADO, DE ALMADA — Telefone 270132

# Boletim do dia

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 20 de Março de 1934 publicava:

*«Vai ser entregue ao director do Museu de Arte Contemporanea, Mestre Sousa Lopes, mais uma dádiva importante de autênticas obras de arte, oferecidas pelo antigo Presidente da Republica sr. Manuel Teixeira Gomes, e que consta dos seguintes quadros:*

*«Paisagem» de Marques de Oliveira; «Praia Valenciana», de Baldonero Galoff; «Flores» de Fantain Latour; «Mulher nua», de Etty; «Paisagem», de A. Stevens; «Lord Russel», por Landseer; «Mulher descascando frutas», de Israels; «Mulher tomando chá», de Linder; «Paisagem francesa», de Rosoff; «Paisagem francesa», de Barillo; «Cabeça de cocheiro inglês»; «Cebolas»; «Marinha»; «Sapateiro», de Nicot; «Jockey»; «Aguarela representando Cristo no Calvário»; «Meninos no campo sob um chapéu de sol», de Loire».*

## TELEVISÃO

HOJE — Às 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «Historia», pelo professor José Carlos Amado, e «Inglês», pela professora Ann Wood; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos», pelo professor António Maria Saraiva; 20 e 15: Fim de Semana; 20 e 30: Barreira de Sombra; 20 e 50: Documentario «Macau»; 21 e 20: Telejornal, 21 e 55: Boletim meteorológico; 22: Concurso «Ou sim ou não» — 13.ª sessão da 2.ª série; 22 e 55: Episódio da série «Desilu Playhouse»; 24: Telejornal; 0 e 5: Meditação; 0 e 8: Fecho.

---

*Amanhã* — A's 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Lanterna Mágica: «O manda chuva» (desenhos animados); 17 e 55, Viagens sem Passaporte: «O Egipto»; 18 e 15, Expedição; 18 e 40, «A' Sombra do Claustro» (documentário); 19, TV Educativa: «Educação Musical», pelos professores D. Raquel Simões e Vítor Dinis; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, Programa Juvenil; 20 e 15, Tele-desporto; 21, Programa da Eurovisão: transmissão directa de Copenhague do «Grande Prémio Eurovisão 1964 da Canção Europeia»; 22 e 30, Sorteio do Concurso «5 a 1»; 22 e 45, Telejornal; 23 e 20, Boletim Meteorológico; 23 e 25, Pequeno Teatro: «O Quadro», original de Vasco de Carvalho Alves, interpretação de Santos Carvalho, Jaime Santos, Andrade e Silva e Manuel Lereno; 23 e 55, Serenata de Coimbra (transmissão dos estudios do Porto); 0 e 15, Telejornal; 0 e 20, «Amanhã é domingo»; 0 e 30, Fecho.

## RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s. — A's 17 e 5: Musica coral; 17 e 30: Emissão infantil e 5.º episódio de «Os 7 e os seus rivais»; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade), 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: A Orquestra Mantovani; 20: Orquestras típicas; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: As nossas canções; 21: Noticiário — Comentário, 21 e 15: Transmissão do Teatro de S. Carlos da ópera em 3 actos «Madame Butterfly» (Puccini). No 1.º intervalo: 3.º episódio do folhetim «Os Brilhantes do Brasileiro», e «Sonata e fá menor» (Scarlatti). No 2.º intervalo, crónica de Angola e musica de tecla, de Liszt. No final, noticiário e encerramento.

*Programa B* — 397 m — 755 kc/s — A's 18: Reabertura — Canções de Hugo Wolf pelo soprano Irmgard Seefried, acompanhado ao piano por Erik Werba, canções segundo poemas de Goethe; 18 e 15 «Serenata em dó maior, op. 18» (Tchaikowsky); 18 e 50: Noticiário regional; 19: Musica sinfónica, «Sinfonia n.º 1, em fá menor, op. 36» (Tchaikowsky), «Rapsódia Romena n.º 2» (Enesco); 20: Noticiário; 20 e 15: Canções de Schubert, pelo meio-soprano Grace Bumbry, acompanhado ao piano por Erik Werba; 20 e 32: Musica de piano (Honegger); 21: Musica ligeira sinfónica; 21 e 15: Que quer ouvir? (ligeiro); 21 e 35: «Os Romanticos Dias do Passado», programa da série «Uma Cidade do Sul depois da Guerra da Sucessão»; 22: «A Voz do Ocidente»; 0 horas: Encerramento.

*Modulação de frequência* — Às 22: Variedades; 22 e 30: Instrumentistas; 22 e 45: Fados e guitarradas; 23: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 17 e 5: Solistas, 17 e 15: Canções de todo o Mundo; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos; 18 e 30: Motivos portugueses; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 30: As mais belas histórias de amor; 21: Noticiário; 21 e 15: Recortes musicais; 21 e 45: Curso de língua alemã; 22: Rádio espectáculo; 22 e 15: Melodias de Espanha; 22 e 30: Conjuntos; 22 e 45: Banda de som; 23: Concerto; 23 e 30: Boa viagem; 23 e 45: Noticiário.

*Frequência modulada* — Às 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário — Ronda musical (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Uma orquestra em foco; 22 e 30: Contrastes; 22 e 45: Brasil em bossa nova; 23: Ritmo sobre teclas; 23 e 15: Sucessos em voga; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Fecho.

*Emissor de Miramar* — A's 17 e 30: Um artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Uma orquestra; 19: Interludio feminino; 19 e 15: América Latina; 19 e 45: Noticiário, 20 e 15: Intermédio musical; 20 e 30: Selecção musical; 20 e 40: Musica que o povo canta; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Cançonetas; 22: Programa leitura; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 5: Coimbra menina e moça; 17 e 20: Concerto; 17 e 50: Noticiário.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Tristezas não pagam dívidas; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Sermão da solenidade de Nossa Senhora das Dores; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Valsas; 19 e 45: o seu programa; 20: Canções do cinema; 20 e 15: Solos de piano; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Variedades; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

*Estação do Porto* — A's 18, Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Solos de órgão; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Sermão da solenidade de Nossa Senhora das Dores; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos associados; 22: a musica é boa companhia; 22 e 30: Orquestras e conjuntos de camara; 23: A 23.ª hora; 2 horas Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

## CARTAZ DO DIA

**(Para maiores de 12 anos)**

**ÓPERA**

COLISEU — Às 21 e 30 — «Maruxa».

**TEATROS**

MARIA VITORIA — As 20 e 45 e ás 23: «Nazaré».
TRINDADE — A's 21 e 45: «O Casamento».

**CINEMAS**

EDEN — «As descobertas do sr. professor».
ROMA — «A rapariga dos meus sonhos».
CONDES — «O tesouro da serra Madre».
POLITEAMA — «Os argonautas».
AVIS — «Bernardette de Lourdes».
ODEON — «O segredo de Tomy»
IDEAL — «Diplomacia de saias».
CINE MOSCAVIDE — «Cartouche».

**(Para maiores de 17 anos)**

**TEATROS**

NACIONAL — A's 21 e 45: «O hábito de morrer»
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A idiota».

**CINEMAS**

MONUMENTAL — «Vénus imperial».
TIVOLI — «A minha filha não é minha».
S. JORGE — «Fedra»
S. LUIZ — «As mais belas vigarices do Mundo».
IMPÉRIO — «Quando Paris delira».
ALVALADE — «As mais belas vigarices do Mundo».
LYS — «Larápios de alta roda».
OLIMPIA — «O agente secreto n.º 6».
JARDIM — «A mentirosa».
ARCO-IRIS — «O homem que não queria matar».
CHIADO TERRASSE — «Pijama para dois».
ROYAL — «Agente secreto 007».
RESTELO — «Jessica».

## FARMACIAS

**TURNO B**

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA — Lopes Ribeiro,** R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora,** R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
**ALVALADE — Alvalade,** Av. da Igreja 18-B (712070) ✲ **Iriarte,** Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).
**AREEIRO — Vera Cruz,** Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) ✲ **Onilda,** Av. João XXI, 13-A (726848) ✲ **Gasparinho,** R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).
**ARROIOS — Oriental,** R. Arroios, 215 (45079).
**AVENIDAS NOVAS — Miranda,** Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos,** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres,** Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Correia de Almeida,** Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).
**BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel,** R. Actor Vale, 53 (842152).
**BAIRRO ALTO — Labor,** R. Diário de Notícias, 81 (323428).
**BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial,** R. Forno do Tijolo, 40 (841122).
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso,** R. 27, 41 (389216).
**BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana,** R B. á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).
**BAIXA — Morão,** R. da Assunção, 17-19 (321289) ✲ **Estácio,** Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327057).
**BENFICA — Benfica,** Est. de Benfica, 678-B (702532) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).
**CAMPO DE OURIQUE — Porfírio,** R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲, 232-C (650760).
**CASELAS — Macedo, Filho,** Rua do Gravato, 15-B (611814).
**CHARNECA — São Bartolomeu,** Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
**CAMPO GRANDE — Neoterapia,** Campo Grande, 138 (774682).
**CAMPOLIDE — Central de Campolide,** R General Taborda, 17 (680304).
**CARNIDE — Leal de Matos,** R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
**CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa,** R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).
**DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz,** R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Lda.,** R Fernão de Magalhães, 33 (849448).
**ESTEFÂNIA — Universal,** R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
**ESTRELA — Paiva & Parente,** R. de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **Martins,** Calçada da Estrela, 167 (660823).
**GRAÇA — Arnali,** R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700).
**INTENDENTE — Intendente,** L. Int. Pina Manique, 50 (47838).
**LUMIAR — Alameda,** Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
**MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho,** Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).
**OLIVAIS — Marvila,** R. Direita de Marvila, 25 (381612) ✲ **Simão,** R. D1, 16-A (Av. Entre Aeroportos) (388581).
**PALHAVÃ — Aguiar,** Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).
**PEDROUÇOS — Ocidental,** R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256). General Roçadas, 27-A-B (843880).
**PENHA DE FRANÇA — Europa,** Av. **Ivone, Ld.ª,** Rua Silva Carvalho.
**PICHELEIRA — Marluz,** Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
**RATO — Soares,** Av. Álvares Cabral, 1 (684282).
**REGO — Prates & Mota,** Rua da Beneficência, 91 (773728).
**SANTO AMARO — Lisbonense,** R. 1.º de Maio, 15 (637020).
**S. PAULO — Central,** R. de S. Paulo, 108 (329389).


**Médico permanente**
CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS
766146
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161


# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4% T. 10 | 667$00 | 666$00 | 668$00 |
| Cons. 3% T. 10 | 715$00 | 715$00 | 716$00 |
| Cons. 3 1/2% T. 10 | 860$00 | 855$00 | 862$00 |
| Centenários 4% 1940 | 1.930$00 | 1.925$00 | 1.935$00 |
| Obg Tes. 2 1/2% 1942 | — | 1.000$00 | — |
| Obg Tes. 2 1/2% 1943 | — | 1.000$00 | — |
| Obg Tes. 2 1/2% 1944 | 1.000$00 | 1.000$00 | 1.002$00 |
| Externo 1.ª série | — | 1.200$00 | 1.240$00 |
| Externo 1.ª série car. | — | 1.238$00 | 1.240$00 |
| Externo 2.ª série | — | 1.225$00 | — |
| Externo 2.ª série car. | — | 1.225$00 | — |
| Externo 3.ª série | — | — | — |
| Externo 3.ª série car. | — | 1.375$00 | 1.400$00 |
| Caut. 3.ª série s/j | — | — | 250$00 |
| **Obrigações** | | | |
| Águas Lisboa 5% | 490$00 | 485$00 | 495$00 |
| Norte de Portugal 5% | — | 105$00 | — |
| Gás Elect. 3 3/4% | — | — | 920$00 |
| Gás Elect. 4% | — | — | 940$00 |
| Gás Elect. 4 1/2% | — | 950$00 | 960$00 |
| Gás Elect. 5% | — | — | 985$00 |
| U. E. P. 3 3/4% | — | — | — |
| U. E. P. 4% 1945 | — | 84$00 | — |
| U. E. P. 4% 1948 | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2% | — | — | — |
| U. E. P. 5% 1951 | 94$00 | 93$00 | 94$50 |
| U. E. P. 5% 1952 | — | — | — |
| H. do Douro | — | 940$00 | — |
| H. E. S. Estrela | — | 960$00 | 980$00 |
| C. P. 4 1/2% | 1.010$00 | — | 1.010$00 |
| Metropolitano | 984$00 | 983$00 | 984$00 |
| **Acções** | | | |
| *Bancos* | | | |
| Alentejo | — | 440$00 | 480$00 |
| Angola | — | 1.600$00 | 1.700$00 |
| Espírito Santo | — | — | — |
| Lisboa & Açores | — | 2.150$00 | 2.250$00 |
| Portugal | — | — | — |
| Ultramarino | 880$00 | 880$00 | 890$00 |
| Agricultura | — | 54$50 | 56$00 |
| *Seguros* | | | |
| Fidelidade | — | — | — |
| Mundial | — | — | — |
| Sagres | — | — | — |
| Tagus | — | — | — |
| Soberana | — | — | 1.600$00 |
| *C.ª Ultramarinas* | | | |
| Ag. Cassequel | — | 660$00 | 670$00 |
| Ag das Neves | — | — | 120$00 |
| Agricultura Colonial | — | 120$00 | 150$00 |
| Açúcar de Angola | 660$00 | 655$00 | 660$00 |
| Boror | — | 125$00 | — |
| Cabinda | — | — | — |
| Cádá | 1.320$00 | 1.300$00 | 1.350$00 |
| Col. do Buzi | 62$00 | 61$50 | 64$00 |
| Ilha do Príncipe | — | — | 550$00 |
| Incomati | — | 850$00 | — |
| Moçambique | — | 31$00 | 33$00 |
| Zambézia | 43$00 | 42$00 | 44$00 |
| Diamantes | 465$00 | 455$00 | 470$00 |
| Lobito | 410$00 | 410$00 | 420$00 |

| C.ª Diversas | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cimentos Tejo | — | 750$00 | — |
| Cimentos Leiria | — | 650$00 | 700$00 |
| Crédito Predial | — | 820$00 | 840$00 |
| Industrial Aliança | — | — | — |
| Portugal e Colónias | — | — | 750$00 |
| Nac. de Navegação | 690$00 | 680$00 | 700$00 |
| Col. Navegação | — | 390$00 | 400$00 |
| Port. de Celulose | — | 4.010$00 | 4.100$00 |
| Port. de Pesca | 1.000$00 | 1.000$00 | 1.010$00 |
| Port. Tabacos | 218$00 | 216$00 | 220$00 |
| Tabacos de Portugal | — | — | — |
| Turismo Penima | — | 1.100$00 | 1.150$00 |
| *Águas, Electricidade e Gás* | | | |
| Águas Lisboa 1934 | 370$00 | 370$00 | — |
| Águas Lisboa 1936 | — | 345$00 | — |
| Eléct. das Beiras | — | 1.580$00 | 1.600$00 |
| Gás e Electricidade | 349$50 | 349$00 | 350$00 |
| H. Alto Alentejo | — | 167$00 | 168$00 |
| H. E. Cávado | 1.200$00 | 1.200$00 | 1.210$00 |
| H. E. do Zêzere | 1.300$00 | 1.300$00 | 1.320$00 |
| Nac. de Electricidade | 1.280$00 | 1.280$00 | 1.285$00 |
| União Eléctrica Port. | 172$00 | 171$50 | 172$50 |
| H. Douro | 1.170$00 | 1.170$00 | 1.175$00 |
| H. Portuguesa | — | — | — |
| H. E. S. Estrela | — | — | — |
| Sacor | — | 4.200$00 | 4.500$00 |


BANCO BORGES & IRMÃO

| PAÍSES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| África do Sul | 38$00 | 39$00 |
| Alemanha | 7$10 | 7$30 |
| América: | | |
| Dólares de 1 a 2 | 28$30 | 28$60 |
| Dólares de 5 a 1000 | 28$50 | 28$80 |
| Argentina | $19 | $23 |
| Austria | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica | $56 | $58 |
| Brasil | $01,7 | $02,4 |
| Canadá | 26$20 | 26$70 |
| Congo | 4$05 | 4$25 |
| Dinamarca | $47,4 | $48,4 |
| Espanha | $06 | $09 |
| França (N. Francos) | 5$75 | 5$90 |
| Holanda | 7$85 | 3$10 |
| Inglaterra (Libra) | 79$50 | 81$00 |
| Itália | $04,55 | $04,7 |
| Marrocos | 4$50 | 5$00 |
| Noruega | 3$90 | 4$10 |
| Suécia | 5$40 | 5$70 |
| Suíça | 6$58 | 6$73 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra | 282$00 | 292$00 |
| Inglat. (Libra Isabel) | 282$00 | 292$00 |
| Portugal — barra fino | 32$70 | 33$20 |

J. BURNAY, L.DA — Notas estrangeiras — Telef. 321273 — RUA DO OURO, 72 — Papéis de crédito

# Continua em estado grave a mulher de Alfama encontrada na via pública amarrada e flagelada

Depois de devidamente tratada no Hospital de S. José, aonde foi transportada sem fala e em estado de choque, transitou para o Hospital dos Capuchos, onde se encontra internada, a mulher que, ontem de madrugada, apareceu na Calçada de S. Miguel, fortemente amarrada de pernas, braços e mãos e com a boca amordaçada com três alfinetes espetados nos dois lábios.

Já em Dezembro do ano passado, a pobre mulher fora a triste protagonista de um caso semelhante, mas que se revestira de circunstancias diferentes Nessa altura, a mãe que estava a passar uns dias em Lisboa, encontrara-a banhada em sangue, presa pelos pulsos ás pernas de uma secretária, também com os lábios pregados por alfinetes e o boca cheia de trapos, e desmaiada no chão da sala de jantar da casa de sua irmã casada com um comerciante de mercearia, naquela mesma residência, na Calçada de S. Miguel, 18, 2.º. Estava num estado deplorável e havia sido vítima de violação brutal o que não sucedeu agora, quanto a este pormenor chocante.

Nessa altura, tanto os médicos como a Polícia ficaram na convicção de que se tratava de um caso clínico de epilepsia ou histeria, e de que o ocorrido se teria verificado durante uma crise aguda da doença

Entretanto, o caso fora encerrado até á altura em que Esperança Viegas começou a receber cartas anónimas. O cunhado não pensou que as ameaças, que elas continham, viessem a ter qualquer importancia ou efectividade. Entretanto, a Polícia, posta ao corrente do sucedido, concluira que tudo indicava ser a própria ameaçada a autora de tais avisos.

### Uma personagem mórbida?

Em Dezembro, ficara esclarecido ter havido violação brutal.

Pelas dedadas de sangue que se viam — algumas podem constatar-se ainda na parte inferior da mesa da sala de jantar onde fora encontrada a rapariga —, era de concluir ter entrado no dramático episódio um terceiro personagem mórbido, partindo mesmo do princípio de que algumas das torturas teriam sido obra da própria vítima.

No entanto, fora impossível seguir uma pista nesse sentido. Agora, as circunstancias modificaram-se um tanto

As cordas, que a atavam, foram-lhe tiradas ontem no hospital, com bastante dificuldade, pois estavam fortemente enroladas e atadas, deixando sulcos na carne e — o que é muito estranho — esses sulcos encontravam-se assinalados com tinta de esferográfica. Escoriações e equimoses nos joelhos e ombros completavam as lesões no corpo da vítima.

Assim, a história desta mulher tornou-se mais dramática ainda. Em face daqueles pormenores, parece ter intervido no caso um terceiro personagem, pois é bastante difícil de crer que ela, sozinha, tenha conseguido levar a cabo tais requintes de autotortura e toda uma «mise-en-scène» que deixou os vestígios do assalto e violência.

A Polícia Judiciária esteve no lugar e concluiu da primeira observação que se tratava de um caso análogo ao anterior, não tendo havido, como da primeira vez, qualquer acção criminosa contra o pudor da pobre mulher.

Entretanto, um inspector da P. J. vai hoje verificar alguns pormenores do caso, mormente no que se refere á forma como a sr.ª Esperança Viegas estava amarrada.

Entretanto, a sr.ª Esperança Viegas continua internada em estado de choque e sem possibilidades de falar.

## O MARIDO DA PRINCESA Alexandra de Kent encontra-se em Lisboa

Chegou esta manhã a Lisboa, o sr. Angus Ogilvy, marido da princesa Alexandra de Kent. Desempenha o cargo de director do firma inglesa «African Investiment Trust», tendo sido nesta missão que veio a Portugal, numa visita puramente de negócios. Acompanha-o o presidente daquela firma, A. H. Ball, assim como outros empregados superiores da empresa que dirige.

O sr. Angus Ogilvy hospedou-se no Hotel Ritz, de onde saiu, pouco depois de ter chegado, acompanhando-o algumas senhoras inglesas e os membros da sua comitiva, para um almoço no Estoril.

## O «ABC» comenta a posição de U Thant acerca de Portugal

MADRID, 20 — (A. N. I.) — Renascem as fantásticas e malévolas acusações contra a política ultramarina portuguesa» — é o título de uma cónica do correspondente do «ABC», em Lisboa, que ocupa quase uma página inteira

Depois de notar que «U Thant patrocina o pitoresco logo de que os katangueses têm bases em Angola para lutarem pela independência do seu país», o correspondente, Ramon Sierra, salienta que «onde existem, na realidade, bases destinadas a hostilizar os territórios vinhos é no Congo, mas U Thant nunca quis comprovar isso aceitando o convite que diversas vezes lhe dirigiu o Governo português para que visite, como é sua obrigação, o suposto foco de insegurança internacional».

## ELECTRIFICAÇÃO da linha férrea do Norte

PAMPILHOSA, 20. — Desde ontem que alguns comboios começaram a ser rebocados por máquinas eléctricas até á Pampilhosa. Até aqui, isto só se verificava até Coimbra. Assim, a linha do Norte possui agora mais 15 quilómetros electrificados, do que resultará, muito brevemente, a redução do tempo gasto por vários comboios para fazer o percurso, designadamente, os «rápidos», «Foguete» e «Sud-Express».

## O almirante Anderson parte hoje para Lisboa

JOANESBURGO, 20 — (F. P.) — O embaixador dos Estados Unidos em Portugal, almirante George Anderson, que efectuou uma viagem a Moçambique, na companhia do governador Sarmento Rodrigues, encontra-se actualmente na Africa do Sul, de onde hoje regressará a Lisboa.

O almirante Anderson fez ontem uma visita de cortesia á Embaixada norte-americana em Pretória e ao consulado-geral do seu país em Joanesburgo.


CASINO ESTORIL

Última apresentação de:

GRIBOUILLE

A MAIS RECENTE REVELAÇÃO DA CARACTERÍSTICA CANÇÃO PARISIENSE

«NOUVELLE VAGUE»

IMPERO BROS and LADY

PRODIGIOSOS COMEDIANTES DA ACROBACIA

GRAÇA MARIA

UMA EXPRESSIVA VOZ PORTUGUESA

BAILADOS PORTUGUESES

EM COLORIDOS APONTAMENTOS COREOGRAFICOS DO FOLCLORE NACIONAL

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21,30: «A OVELHA NEGRA»

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», ÀS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)


# Durante o ano passado houve um acréscimo de 2,8 milhões de bilhetes vendidos pelo Metropolitano

Reuniu-se hoje a assembleia geral do Metropolitano de Lisboa, S. A. R. L., empresa concessionária do exclusivo de instalação e exploração do metropolitano da capital, para apreciação do relatório e contas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1963.

A reunião iniciou-se pouco passava das 12 horas e foi presidida pelo sr. prof. José Gabriel Pinto Coelho, secretariado pelo sr. eng. António de Carvalho Xerez.

Os dois principais accionistas — Câmara Municipal de Lisboa e Companhia Carris de Ferro de Lisboa — estiveram representados, respectivamente. pelos srs. drs. Joaquim Anselmo de Barros Virgolino e José Luís da Câmara Saldanha.

A assembleia esteve reunida durante menos de meia hora, não houve discussão e quer o relatório do conselho de administração como o parecer do conselho fiscal foram aprovados

### A situação da empresa

Sobre a vida da empresa lê-se no relatório do conselho fiscal que «prosseguindo o que vem do anterior, em 1963 decorreu a exploração com o aprumo e a regularidade que temos vindo a pretender sejam, e efectivamente são, seu apanágio. Por considerarmos ser isto natural obrigação de um serviço de utilidade publica, aqui nos não detemos; mas não podemos, no entanto, deixar de registar quanto nos orgulha o ar de naturalidade com que, face ao utente, tudo se processa. «O serviço oferecido abrangeu 224 949 comboios, a que corresponderam 1 910 080 carruagens-quilómetros

«A utilização do publico exprimiu-se por 19 546 733 bilhetes vendidos, com um acréscimo, portanto, de 2,8 milhões sobre o ano transacto. Confirmou-se, assim, o que admitiramos quanto á aferição de utilidade do metropolitano através do aumento de tráfego resultante da entrada em exploração da estação do Rossio, que, como é sabido, teve lugar em 27 de Janeiro de 1963».

### As despesas excederam as receitas no dobro

Quanto ás condições económicas em que decorreu a exploração lê-se no relatório:

«As receitas cifraram-se em 22 791 779$00 e as despesas em 54 491 950$17, nestas representando 55 % os encargos financeiros correspondentes aos empréstimos convertidos em bens já integrados na exploração e as amortizações industriais. Assim, anotando, uma vez mais, o que o equilíbrio económico só é de atingir-se quando estiver em exploração toda a 1.ª fase, salientamos que as receitas de exploração quase equilibraram as despesas de exploração correntes, ou seja, considerando excluídos os citados encargos financeiros e amortizações industriais».

Assinala-se, ainda, naquele documento que a remuneração média correspondente a cada passageiro é de 1$14. E refere-se, também, ser de 718 o numero total de empregados em 31 de Dezembro, práticamente igual ao do ano anterior. O consumo anual de energia eléctrica foi de 11 222 598 kWh, superior em 1 milhão ao de 1962, principalmente devido a ter aumentado de 3820 metros para 4279 o percurso médio dos comboios.

### Um empréstimo de 70 000 contos

Lê-se também no relatório, que «continuou, e quase se concluiu, a execução dos complexos trabalhos de recalçamento a nascente da estação do Rossio, que não tinham podido realizar-se antes. E, além de fornecimento de relativamente pequena monta, foram entregues as primeiras carruagens automotoras já construídas em Portugal».

Outra passagem do relatório:

«Com vista ao investimento necessário á instalação e contido no II Plano de Fomento — acrescenta o relatório do conselho de administração — levou-se a efeito a liquidação pela Câmara Municipal de Lisboa, da 2.ª prestação de 10 000 contos, da realizada elevação do capital social para 104 000 contos, e a efectivação de uma operação tripartida Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência — Fundo Especial de Transportes Terrestres — Metropolitano de Lisboa, no montante de 70 000 contos».

Tal operação consistiu num empréstimo daquela importancia na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ao Fundo Especial de Transportes Terrestres, ao juro de 4 1/2 % e amortização em 15 anos a partir do segundo ano; e num empréstimo do mesmo montante daquele Fundo Especial ao Metropolitano, ao juro de 3 1/2 % com amortização em 30 anos, a partir do décimo primeiro ano.

O relatório é subscrito pelos membros do conselho de administração, srs. D. Francisco de Mello e Castro, drs José Coelho da Cunha, José Manuel da Silva Ramos e Manuel dos Santos Ferreira (este substituiu, a partir de Setembro, por falecimento, o sr. eng. Alexandre de Vasconcellos e Sá, em representação da Camara Municipal de Lisboa).

Por seu turno, o parecer do conselho fiscal é assinado pelos srs. António Rodrigues de Oliveira, João Carlos Adrião de Sequeira e Carlos Mantero Belard, por Francisco Mantero, Limitada. No seu parecer, o conselho fiscal propôs um louvor ao conselho de administração e que se manifestasse apreço ao pessoal da empresa.

## O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado, o vento era forte ou moderado de sudoeste e caíam aguaceiros por acção de uma massa de água instável, transportada na circulação de uma depressão centrada a sudoeste da Irlanda.**

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 13°; Portalegre, 8°; Penhas Douradas, 8°; Coimbra, 11°; Lisboa, 14°; Faro, 15°; Funchal, 16°.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°,6; na água do mar, 14°,6.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 16°,8; mínima, 12°,1. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 15°,5; mínima, 8°,6.**

**PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ**

**Céu muito nublado, por vezes pouco nublado; vento moderado de noroeste, soprando, por vezes, com rajadas fortes; aguaceiros e possibilidades de trovoadas, especialmente nas regiões montanhosas.**

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 40* *Ocaso ás 18 e 49*

**FASES DA LUA**

Hoje — Dia 28 — Dia 5 — Dia 12

**MARÉS**

**PREIA-MAR — Dia 20** — A's 7 e 42 (3,43 m); e 20 e 12 (3,39 m). **Dia 21** — A's 8 e 59 (3,23 m); 21 e 38 (3,29 m). **Dia 22** — A's 10 e 31 (3,19 m); 23 e 03 (3,37 m).

**BAIXA-MAR — Dia 20** — A' 1 (1,31 m); e 13 e 30 (1,52 m). **Dia 21** — A's 2 e 20 (1,53 m); 14 e 56 (1,75 m). **Dia 22** — A's 3 e 57 (1,60 m); 16 e 31 (1,74 m).


Renda Vitalícia

Compram-se propriedades rusticas ou urbanas e comércios ou industrias em condições a combinar, ficando a pessoa que vende a receber renda vitalícia enquanto viver. Dão-se as mais rigorosas referências morais e materiais. Resposta por escrito para apartado, 1.147, Lisboa - 1.

DISCOTECA ROMA

A DISCOTECA DA LISBOA MODERNA

AVENIDA DE ROMA, 20-C — TEL. 71 23 70

# VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

## A CONFERÊNCIA MUNDIAL DO COMÉRCIO

**No próximo dia 23, terá início a conferência sobre comércio internacional, em que estarão representados todos os estados-membros da O.N.U. O próprio facto de abranger quase todas as nações do Globo e interesses tão divergentes como os dos Estados Unidos e da União Soviética, dos países industrializados do Ocidente e dos subdesenvolvidos, limitará fortemente as possibilidades de acordos substanciais que possam modificar de forma profunda o panorama actual do comércio externo e, portanto, da vida económica internacional.**

**No deverá, no entanto, concluir-se ser a Conferência Mundial do Comércio desprovida de interesse. Pelo contrário, a presença simultanea dos países capitalistas, dos subdesenvolvidos e do grupo socialista, bem como o apoio que estes ultimos darão aos esforços dos Estados menos evoluídos no sentido de conseguir condições para o exercício de um comércio mais lucrativo, poderão levar os ocidentais a aceitar algumas propostas que ajudem a conseguir uma melhoria nas condições económicas das zonas menos desenvolvidas.**

**Um observador que, pela primeira vez, se debruce sobre os problemas do comércio internacional e da ajuda económica ficará, talvez, impressionado com o montante elevado que esta ultima atinge, principalmente a que no após-guerra tem sido concedida pelos Estados Unidos, e concluirá, possivelmente, que adicionadas estas importancias ao elevado montante das compras efectuadas pelos países desenvolvidos do Ocidente no chamado «terceiro mundo», se é obrigado a concluir que o facto de não resultar daí um ritmo de intenso desenvolvimento das zonas mais atrasadas se deve áquela multiplicidade de factores que muitas vezes são indicados: defeitos de constituição fisiológica dos povos, que os impedem de se dedicar ao trabalho com a intensidade necessária, incompetência dos dirigentes, pobreza do solo, falta de espírito de iniciativa, etc.**

**Mas, para se ter um conhecimento mais próximo da realidade, outros factores têm de ser tomados em consideração. Enquanto os preços dos produtos manufacturados, vendidos pelos países industrializados, têm subido, os das matérias-primas cedidas pelos subdesenvolvidos têm descido continuamente. E essa baixa reveste uma intensidade tal, que se verifica que aquilo que estes países deixaram de ganhar devido a baixa das cotações é bastante superior ás quantias que lhe foram oferecidas ou emprestadas pelos que beneficiaram dessa baixa. Os investimentos feitos nas regiões atrasadas pelos capitais estrangeiros têm procurado incrementar a produção das matérias-primas que lhes são necessárias ou, então, têm-se encaminhado para sectores produtivos que se não possam tornar concorrentes dos seus. Para que os seus investimentos sejam defendidos e encontrem um clima de segurança, têm procurado que o Governo desses países económicamente mais atrasados seja exercido por aquelas forças políticas com quem estão mais ligados, forças essas que, por dela serem as beneficiárias, são partidárias da manutenção de uma organização económico-social absolutamente incapaz de fomentar e enquadrar o tão necessário crescimento económico.**

**Multiplos exemplos se poderiam apresentar como demonstração do que acabamos de citar, e que mostrariam, também, como estes factos são elementos fundamentais para a explicação das actuais tendências económicas que levam a que seja cada vez maior a distancia que separa os países ricos dos pobres. Forçar-nos-iam, igualmente, a concluir que os primeiros factores apontados como responsáveis da situação (constituição fisiológica, incompetência, etc.) não são mais, muitas vezes, do que cortinas que servem para esconder a realidade.**

**Mas o enunciar dos elementos que mais pronunciadamente levaram á actual situação, permite compreender melhor as já citadas limitações que a Conferência Mundial vai sentir e como será reduzido o campo onde se poderão encontrar soluções satisfatórias, pois as medidas pedidas pelas nações subdesenvolvidas afectuariam as estruturas dos países desenvolvidos, provocando-lhes perturbações que estes quererão evitar.**

## OS INVESTIMENTOS britânicos no estrangeiro

O Ministério do Comércio de Inglaterra calcula que os investimentos britanicos no estrangeiro sobem a 3500 milhões de libras, e os dos estrangeiros em Inglaterra a 1400 milhões. Dos investimentos estrangeiros aplicados em Inglaterra, 74% são americanos.

Quanto á distribuição dos investimentos britanicos no exterior, mais de metade encontram-se na zona do esterlino: Canadá, com 600 milhões de libras, e Austrália, com 400 milhões, são os países mais procurados. Nos Estados Unidos encontram-se colocados 275 milhões de libras.

No que se refere a 1962, a industria britanica aumentou os seus investimentos no exterior em 212 milhões de libras, e os que vieram do exterior para Inglaterra, somaram 137 milhões de libras.

**UM CONSELHO!**

Transporte por Caminho de Ferro os seus presentes da

**PÁSCOA**

utilizando a Tarifa de PEQUENOS VOLUMES.

## A ITÁLIA E O SEU PLANO DE AUSTERIDADE

Poucos meses depois de terem sido adoptadas em França medidas tendentes a combater a inflação, cabe a vez á Itália de entrar na mesma via. Não se pode dizer que as medidas agora decididas tenham sido acolhidas com surpresa, pois há já bastantes meses que se sabia ter também a Itália, e até com mais intensidade, entrado na fase de aumentos pronunciados nos preços e nos salários, sinal de que se estava a iniciar um período inflacionário. Mas o facto de se aguardarem medidas tendentes a restabelecer a situação económica, não impede que os observadores tenham ficado bastante impressionados com a intensidade das que foram agora tomadas, muito superiores em alcance efectivo ao que se esperava. E a prova do que dizemos é que Aldo Moro, chefe do Governo italiano, achou conveniente lançar através do órgão do seu partido, o democrata-cristão, um verdadeiro apelo á nação, pedindo a todos os italianos para «ultrapassarem os egoismos e as impaciências» e se convencerem de que «nas excepcionais dificuldades presentes, só um sacrifício aceite e um sentido vigoroso das responsabilidade podem garantir a continuação da ordem democrática».

As decisões tomadas foram fruto de negociações prolongadas — e tanto mais difíceis quanto os partidos que fazem parte da coligação, principalmente os democratas-cristãos e os socialistas, mantêm posições não identicas sobre numerosos problemas. As principais medidas tomadas foram:

O preço da gasolina normal passou de 96 para 110 liras, e o da «super» de 106 para 120; os impostos sobre o rendimento das sociedades foram aumentados, por um período de três anos, de 30% sobre as acções anónimas e de 15% sobre as nominativas; foi criado um imposto sobre viaturas para transporte de pessoas e sobre embarcações desportivas durante 2 anos; sanções draconianas serão infligidas aos que tentarem a evasão de capitais para o estrangeiro; todas as vendas a crédito de automóveis, aparelhos eléctricos caseiros, aparelhos de televisão e gira-discos só serão permitidas com o pagamento inicial de 30% do preço total, devendo a importancia restante ser paga num prazo máximo de 12 meses.

Esta ultima medida será a que afectará mais profundamente os italianos, pois as dívidas a longo prazo estavam a crescer a ritmo intenso, e só no que respeita aos produtos que agora sofreram restrições subiam a 350 biliões de liras.

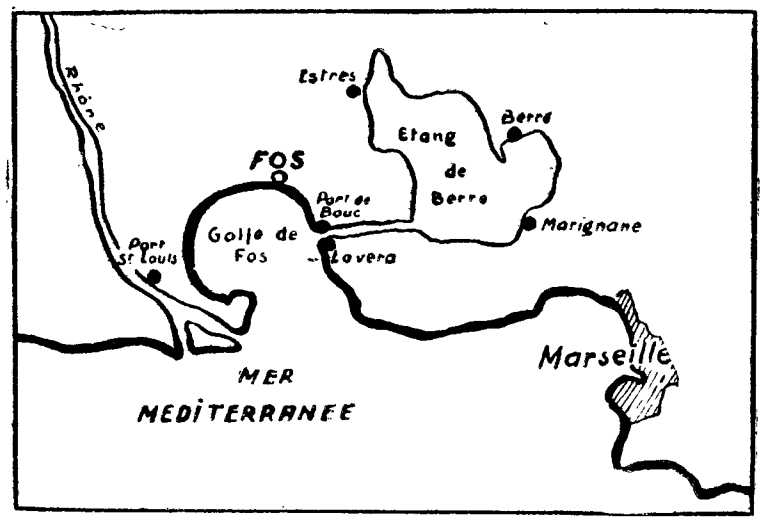
Os aumentos de receitas conseguidos com estas medidas servirão para a compra no estrangeiro de carne e de manteiga e para manter os preços dos géneros alimentícios nos níveis actuais.

Foi, ainda, decidido que, como medida de economia, o serviço militar sofreria uma diminuição de três meses.

Prevê-se, além disto, que restrições ao consumo de produtos não necessários serão posteriormente decididas.

Tanto o exemplo francês como o italiano mostram que, apesar do cada vez mais completo conhecimento das estruturas e mecanismos económicos, da maior intervenção do Estado, do maior «contrôle» da vida económica por um reduzido grupo de grandes empresas, que, estando, geralmente, ligadas entre si por laços vários, e sendo poucas, mais fácilmente podem dirigir a economia do seu país, não se conseguiu ainda manter um ritmo de crescimento que é considerado não só desejável mas antes absolutamente necessário para a manutenção das suas economias nas estruturas actuais, sem que apareça, passado um período mais ou menos curto, um processo inflacionista que obrigue a tomar medidas restritivas que até agora sempre têm conduzido a um abrandamento do ritmo da actividade económica.

A evolução actual das economias francesa e italiana é acompanhada com muito interesse, pois é a primeira vez, depois da instituição do Mercado Comum, que países que dele fazem parte são obrigados a entrar na via da austeridade, havendo interesse em saber como reagirão as economias dos restantes países-membros, e se as modificações económico-políticas que a sua instituição trouxe poderão suavizar ou se, pelo contrário, agravarão a presente crise. Uma conclusão se poderá desde já tirar: a existência do Mercado Comum, ou melhor, a integração económica até agora conseguida, e que foi apontada como factor influente no ritmo intenso de desenvolvimento verificado nas suas economias constitutivas, não foi suficiente para quebrar a variação cíclica destas economias, implicando que, em seguida a um período de crescimento, surgisse outro de retrocesso ou, pelo menos, de estagnação.




## UM NOVO PORTO PARA PETROLEIROS EM FRANÇA

No golfo de Fos, a cerca de cinquenta quilómetros de Marselha, vai ser construído um grande porto para navios petroleiros, com capacidade para acolher os «super-tankers» de 70 000 toneladas, que sulcam os mares. Um grupo de trabalho interministerial para o estudo e realização desse conjunto portuário e das instalações industriais anexas, foi já constituído, com o encargo expresso de levar a cabo, com prontidão, este empreendimento de larga projecção económica.

A zona portuária e industrial do golfo de Fos para actividades petrolíferas vai abranger a área de seis mil hectares — excedendo sensivelmente as do «Europort» de Roterdão, que é considerada a maior realização moderna no seu género. Esta iniciativa francesa, associada com o plano de valorização regional que está em marcha na bacia hidrográfica meridional do Ródano e no Languedoc, constitui factor económico de alta importancia no planeamento em curso.

## No mundo das finanças

### ● Empréstimo para construção de estradas

O Banco Mundial fez um empréstimo de 1980 milhões de pesetas (33 milhões de dólares) que se destina ao financiamento de vários projectos, considerados de maior prioridade, dentro do programa de construção de estradas elaborado pelo Governo espanhol.

O empréstimo vencerá um juro de 5,5 % e terá uma duração de vinte anos, começando as amortizações em 15 de Outubro de 1968.

### ● Plano quinquenal turco

A Suécia vai emprestar 26 milhões de coroas á Turquia para serem utilizadas na concretização de um projecto de produção de energia. O empréstimo terá uma duração de 20 anos e vencerá um juro de 2 %.

Esta ajuda enquadra-se na colaboração que a O. C. D. E. está dando para a realização do plano quinquenal turco que abrangerá o período de 1963-67.

### ● Economia na Suiça

O Conselho Nacional Suíço aprovou dois projectos de lei autorizando o Governo a tomar medidas restritivas sobre o mercado de capitais e no domínio do crédito, e a adoptar uma política conjuntural na construção.

Estas disposições têm por fim lutar contra a excessiva pressão que o excesso de capitais, principalmente vindos do exterior exerce sobre a economia suíça

## A associação da Turquia com o Mercado Comum

*Foi assinada, em Ankara, uma convenção que institui a associação da Turquia ao Mercado Comum. Sendo a Turquia um país considerado subdesenvolvido ou em vias de desenvolvimento, tem interesse indicar as principais características dessa convenção.*

*O acordo assinado tende a permitir a participação turca nas tarefas da integração europeia. Tem, contudo, em atenção não ser possível á economia turca, mercê do seu atraso em relação á dos países altamente desenvolvidos do Mercado Comum, ser posta, a prazo curto, em pé de igualdade com a destas nações sem que sofresse um impacto catastrófico. Prevê-se, portanto, que será atingida uma fase final de unificação alfandegária que permitirá a integração da Turquia na economia do Mercado Comum, mas apenas passado um período de adaptação.*

*Este período será dividido em três fases. Haverá, primeiro, uma fase transitória, que durará, em princípio, cinco anos. Durante eles, a Comunidade ajudará a Turquia a reconverter a sua economia em base firme, que deverá trazer maiores aumentos nas exportações e maiores inversões de capitais externos para o primeiro plano de fomento que abrangerá o período de 1963-67. A Comunidade concederá preferências comerciais a 37 % das vendas turcas á C. E. E., sobretudo no que respeita a tabaco, passas, figos secos e nozes. Simultaneamente, haverá aumento progressivo nos contingentes de exportação turcos sujeitos a unificação tarifária com o nível vigente na C. E. E., e será concedida ajuda económica comunitária á Turquia num total que não poderá exceder 175 milhões de dólares. Esta ajuda será fornecida através do Banco Europeu de Investimentos, e em condições de reembolso favoráveis.*

*Seguir-se-á uma segunda fase, que durará cerca de 12 anos, no fim dos quais a Turquia terá adoptado plenamente a tarifa exterior comum da Comunidade, com possíveis excepções a acordar.*

*Os detalhes sobre a realização desta segunda fase de transição serão preparados pelo Conselho de Associação cinco anos depois da entrada em vigor do acordo, havendo possibilidade de prolongar esse prazo por mais quatro anos. Se este prazo máximo de nove anos resultar insuficiente o Conselho fica autorizado a decidir o que achar conveniente a partir do décimo ano.*

*A fase final e definitiva será baseada na união alfandegária estabelecida no período precedente, e levará a uma coordenação crescente das economias turca e dos países da Comunidade.*

*No que se refere á possibilidade da Turquia se converter em membro pleno da Comunidade, nada se decidiu, ficando a questão em aberto.*

## ACTUALIDADES ECONÓMICAS

ESTADOS UNIDOS — Numa altura em que os Estados Unidos intensificam as pressões no sentido de limitar, ou mesmo suprimir, todo o comércio internacional com Cuba, indo ao ponto de exercer represálias contra aqueles países que se não submeterem ás suas exigências, como recentemente sucedeu em relação á Inglaterra, á França e á Iugoslávia, têm interesse alguns numeros publicados nas estatísticas da O. C. D. E.

Indicam eles que, nos primeiros nove meses de 1963, os Estados Unidos exportaram para Cuba mercadorias no valor de 37 milhões de dólares. Cerca de dois terços desta quantia foram preenchidos com mercadorias enviadas por acordo com as autoridades cubanas e que foram a contrapartida da libertação dos invasores da Baia dos Porcos, que estavam em poder do Governo cubano. O terço restante, contudo, diz respeito a exportações regulares, pagas por Cuba.

No que se refere aos restantes países ocidentais, os que atingiram somas mais elevadas nas suas exportações para Cuba foram a Holanda, com 9 milhões de dólares, o Canadá com 6, a Alemanha Ocidental com 5,2, a Grã-Bretanha com 4,2 e a França com 3,7.

FRANÇA — Segundo numeros publicados, que se referem ao mês de Janeiro, os preços de retalho continuam o seu movimento ascensional, passando de 106,9 para 107,3 o que representa um aumento de 0,4 contra 0,2 no mês anterior. Utilizou-se o índice de 259 artigos.

No que se refere aos preços por grosso, verificou-se diminuição, passando de 200,3 para 199,5. No mês anterior, tinha havido um aumento de 2,5 pontos.

LUXEMBURGO — A firma americana «Monsanto» abrirá, no próximo ano, uma fábrica no Luxemburgo, que se destinará ao fabrico de «nylon». O total dos capitais a investir atingirá 20 milhões de dó-

(Continua na página seguinte)

# Agenda do contribuinte

## Deveres da semana

### CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO ESTADO

Conforme temos informado, estão a pagamento durante o mês de Março, com juros da mora de 1,45 %, as seguintes:

*Contribuição Industrial.* — A primeira prestação ou prestação única quando a colecta tenha sido igual ou inferior a 200$00, quanto à liquidação provisória referida no artigo 85.º do Código.

*Contribuição Predial.* — A primeira prestação ou a prestação única, quando a colecta tenha sido igual ou inferior a 200$00.

Como também já informámos deverá ser entregue nos cofres do Estado, durante o mês de Março:

Imposto Profissional (*Empregados*). — *Desconto de 1 %.* — Montante dos descontos efectuados nas remunerações pagas ou atribuídas em Fevereiro aos seus servidores.

*Imposto de capitais (Secção A).— Dívidas litigiosas:* — Termina no dia 31 de Março corrente, o prazo para os credores de tais dívidas apresentarem, nas repartições de finanças onde os manifestos estão efectuados, as certidões do estado das causas em 31 de Dezembro de 1963.

*A multa pela falta desta entrega será fixada entre 100$00 e 5 000$00, podendo ser reduzida a metade desde que seja pedido o seu pagamento voluntário.*

*Imposto de capitais (Secção B).— Lucros de 1963.* — A taxa do imposto é de 5,6 %, sendo *5 % para o Estado, 0,5 % para a Câmara Municipal* e *0,1 % para a Junta de Província,* discriminação esta que se deve efectuar nas guias de entrega. O imposto é entregue nos cofres da Fazenda Nacional no mês seguinte àquele em que se verifique a aprovação das contas de gerência, ou a colocação dos rendimentos à disposição dos seus titulares antes de encerradas as contas ou independentemente da sua aprovação formal.

*Contribuição industrial (Grupo A). — Declarações modelo 2.* — Esta declaração é apresentada, em triplicado, durante o mês de Abril, desde que se não possuam instalações comerciais ou industriais fora do continente ou ilhas adjacentes, e, no mês de Julho nos restantes casos, acompanhada dos elementos de contabilidade determinados no artigo 46.º do Código.

*Contribuição industrial (Grupo B). — Declaração modelo 3.* — Esta declaração será entregue, em duplicado, durante este mês e até 15 de Abril, acompanhada de cópias do balanço e da conta de resultados do exercício ou de ganhos e perdas, se o contribuinte tiver contabilidade organizada.

Todos os que praticaram algum acto isolado de natureza comercial ou industrial em 1963, deverão também [illegible] nanças do concelho ou bairro onde tiverem domicílio, esta declaração, mencionando o lucro auferido.

*Contribuição industrial (Grupo C).* — Estão em reclamação os lucros tributáveis até ao dia 25 de Março corrente. As reclamações serão dirigidas à comissão distrital referida no artigo 71.º do Código da Contribuição Industrial.

Qualquer contribuinte poderá, durante este prazo, tomar conhecimento dos lucros tributáveis respeitantes aos que exerçam actividade da mesma ou análoga natureza. *Se a reclamação for desatendida na totalidade será fixado a título de custas um agravamento graduado conforme as circunstancias, mas nunca superior a cinco por cento.*

*Imposto complementar — Relações modelo 2.* — Os serviços do Estado, seus estabelecimentos e organismos, ainda que personalizados, compreendida a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e os órgãos de coordenação da assistência, bem como as autarquias locais, suas federações e uniões e pessoas colectivas de utilidade pública administrativa deverão remeter, *até ao dia 31 de Março,* à repartição de finanças da área em que fique situado o serviço ou entidade, relações modelo 2 em duplicado.

Estas relações são organizadas por concelhos ou bairros, contendo cada uma, por ordem alfabética, os serventuários que residirem no mesmo concelho ou bairro, indicando-se *os abonos líquidos de descontos obrigatórios,* com inclusão dos abonos relativos a pensões de reserva, de aposentação ou de reforma e outras pensões de idêntica natureza.

— *Relações modelo 3.* — As entidades que paguem pensões, as sociedades de seguros que paguem rendas temporárias ou vitalícias e as que paguem remunerações pela prestação de serviços fora do continente e ilhas adjacentes, apresentarão *até 31 de Março,* na repartição de finanças do concelho ou bairro da sede ou residência, relações nominais, modelo 3, em duplicado.

Estas relações são organizadas, contendo cada uma, por ordem alfabética, os que residirem no mesmo concelho ou bairro, com indicação das importâncias que lhes foram pagas ou postas à disposição durante o ano anterior.

— *Relações modelo 4.* — As sociedades ou quaisquer outras entidades emissoras de acções e obrigações deverão apresentar, *até 31 de Março,* na repartição de finanças do concelho ou bairro da sede, relações em duplicado com os nomes dos proprietários de títulos nominativos e de títulos ao portador registados, agrupados por ordem alfabética e por concelhos ou bairros das respectivas residências.

Nestas relações é incluída a importância *do dividendo atribuído no ano anterior ou do juro vencido no mesmo ano, líquida do correspondente imposto de capitais.*

Todavia, nas relações a apresen- [illegible] no ano [illegible] 1963, não se deverão incluir os juros de obrigações vencidos, respectivamente, em 1963 e 1964.

*Se não tiver havido atribuição de dividendo nem vencimento de juros, estas relações serão substituídas por uma simples comunicação escrita, a enviar dentro do mesmo prazo, isto é, até 31 de Março.*

— *Relações modelo 5.* — As entidades que tenham procedido à liquidação de *juros por depósitos a prazo,* apresentam *até 31 de Março,* na repartição de finanças do concelho ou bairro da sede, relações dos juros pagos ou postos à disposição dos depositantes, no ano anterior, sejam estes pessoas singulares ou colectivas.

Estas relações são organizadas por concelhos ou bairros e ordem alfabética dos titulares dos juros, contendo cada uma os que residirem ou tiverem sede no mesmo concelho ou bairro.

*Imposto sobre a indústria agrícola. — Declarações.* — Todas as pessoas que tenham estabelecido explorações agrícolas, silvícolas ou pecuárias em prédios cujo rendimento colectável totalize mais de vinte e cinco contos deverão apresentar até 15 de Abril próximo, uma declaração que já se encontra à venda nas tesourarias da fazenda pública, preenchendo-a convenientemente.

## Doutrina

**SISA — Prédios adquiridos para revenda — Caducidade da isenção — Prazo para o pagamento da sisa respectiva.**

Por despacho do subsecretário de Estado do Orçamento, de 29 de Novembro de 1963 (Circular n.º 10/64, da D. G. C. I.), foi esclarecido que:

> «em qualquer caso de perda de isenção de sisa, nos termos do art.º 16.º, n.º 1.º, do respectivo Código, isto é, quando os prédios adquiridos para revenda não foram transaccionados dentro de dois anos, designadamente quando o adquirente lhes deu um destino diferente muito antes do prazo fixado para a revenda, só há obrigação de pagar a sisa dentro dos trinta dias seguintes ao termo daquele prazo, de harmonia com o disposto no art.º 115.º, n.º 3.º, do aludido Código.»

Como se vê, fica por este entendimento estabelecido o princípio segundo o qual desde que o prédio tenha sido adquirido para revenda, mesmo que o adquirente manifeste desde logo o propósito de lhe dar destino diferente, só terá que pagar a respectiva sisa nos trinta dias seguintes ao termo do prazo de dois anos, em conformidade com o disposto no artigo 115.º, n.º 3.º, do Código de 24 de Novembro de 1958. E dizemos desde logo, porquanto, o desvirtuamento do fim da aquisição tanto se pode manifestar no dia seguinte ao da transmissão como muito ou pouco tempo depois, circunstância que para o efeito, se mostra, de harmonia com o acima referido despacho, de todo irrelevante.

## Consultas técnicas

**TÉCNICOS DE CONTAS — Cancelamento das inscrições.**

*PERGUNTA :*

Escreve-nos o sr. José Ferreira, de Lisboa, perguntando-nos se, conforme se depreende da nota oficiosa há dias publicada acerca dos técnicos de contas a que se refere a Portaria n.º 20 317, desde que aqueles sejam submetidos a exame deixam de ficar sob a alçada do artigo 161.º do Código da Contribuição Industrial.

*RESPOSTA :*

O nosso prezado consulente não deve ter atentado bem na leitura da referida nota oficiosa, pois, como é óbvio, o esclarecimento prestado nunca poderia querer dar entendimento não compatível com o fim e natureza da regra contida no mencionado artigo 161.º, a qual, sendo de carácter geral e permanente constitui um travão à prática de irregularidades cometidas nas escritas comerciais de que tais técnicos são responsáveis.

Assim, o preceito age sempre que nas declarações se verifiquem omissões ou inexactidões cuja responsabilidade deva ser imputada aos técnicos de contas que as subscrevem.

Portanto, quer o tecnico tenha prestado provas (exame) quer não seja licenciado ou diplomado, desde que se verifiquem aquelas circunstâncias, pode o ministro das Finanças ordenar o cancelamento da sua inscrição.

# ACTUALIDADES ECONÓMICAS

(Continuação da página anterior)

lares, o que representará a maior soma investida por esta empresa no estrangeiro. A empresa ocupará cerca de 1000 operários, e a sua produção terá o valor anual de 10 milhões de libras.

ALEMANHA ORIENTAL — O Governo da Alemanha Oriental decidiu, de acordo com o *Comecon,* construir uma nova fábrica de automóveis, que será a maior da Alemanha Oriental. Entre os modelos fabricados, conta-se o do camião «W 50», que será igualmente produzido na União Soviética e na Polónia, e se destinará a todos os países-membros do *Comecon.*

ÍNDIA — Segundo acordo que acaba de ser assinado, a Hungria construirá na Índia uma fábrica de vidros, que será a maior deste país, devendo ficar com uma produção diária de 100 toneladas.

MERCADO COMUM — Em Bruxelas, os ministros dos Negócios Estrangeiros do Mercado Comum assinaram uma série de textos que vêm acelerar a instauração da liberdade de circulação e de permanência na Europa dos Seis.

De acordo com o que ficou agora estabelecido, as restrições administrativas que ainda impediam os naturais dos países do Mercado Comum de se instalar com os seus familiares e de trabalhar nos outros Estados, membros serão suprimidas nos próximos seis meses.

GABÃO — Será instalada uma refinaria de petróleo em Port-Gentil, com capacidade da ordem das 700 mil toneladas por ano. A sua instalação exigirá mais de 3 biliões de francos CFA de investimentos. Esta refinaria apresenta a característica de pertencer a 5 Estados da África Central: Camarão, Republica Centro Africana, Congo ex-francês, Gabão e Tchad. Grande parte do petróleo tratado virá do Gabão (400 a 450 mil toneladas) devendo o restante ser enviado do Congo — Brazzaville (100 mil toneladas) e da Nigéria. O petróleo, depois de refinado, será enviado para diversos países da África Equatorial, a preço idêntico.

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
**Capital 100.000 contos**
Sede — Rua do Comércio, 85 — Lisboa

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A pedido da Administração, convoco a Assembleia Geral Extraordinária para o dia 23 de Abril p. f., pelas 15 horas, na sede da Companhia, Rua do Comércio, 85, com a seguinte ordem do dia:

Aumento do capital social.

A esta Assembleia só poderão assistir os accionistas que estiverem nas condições estipuladas no art.º 24.º dos Estatutos

Lisboa, 19 de Março de 1964.

O Presidente
da Mesa da Assembleia Geral
a) *Manoel Augusto José de Mello*

## MINISTÉRIO DO ULTRAMAR

### DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

### CONCURSO PÚBLICO: S. TOMÉ/64

**PARA ADJUDICAÇÃO DO FORNECIMENTO DE VIATURAS CONTRA INCÊNDIO DESTINADAS AO AEROPORTO DE S. TOMÉ**

### ADIAMENTO

Faz-se saber que o concurso público indicado em epígrafe, que deveria realizar-se no dia 25 do corrente mês de Março na Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, na Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa, terá lugar no mesmo local e à mesma hora, no dia 15 do próxim mês de Abril

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, em 19 de Março de 1964.

O ADJUNTO DO DIRECTOR-GERAL,
*C. Themudo Barata*

## MINISTÉRIO DO ULTRAMAR

### DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

### CONCURSO PÚBLICO: BISSAU/64

**PARA ADJUDICAÇÃO DO FORNECIMENTO DE VIATURAS CONTRA INCÊNDIO DESTINADAS AO AEROPORTO DE BISSAU**

### ADIAMENTO

Faz-se saber que o concurso público indicado em epígrafe, que deveria realizar-se no dia 25 do corrente mês de Março na Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, na Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa, terá lugar no mesmo local e à mesma hora, no dia 15 do próximo mês de Abril.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, em 19 de Março de 1964.

O ADJUNTO DO DIRECTOR-GERAL,
*C. Themudo Barata*

## MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

### DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

### CONCURSO PÚBLICO N.º 1/64

**PARA ADJUDICAÇÃO DO FORNECIMENTO DE VIATURAS CONTRA INCÊNDIO DESTINADAS A AEROPORTOS NACIONAIS**

### ADIAMENTO

Faz-se saber que o concurso público indicado em epígrafe, que deveria realizar-se no dia 25 do corrente mês de Março na Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, na Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa, terá lugar no mesmo local e à mesma hora, no dia 15 do proximo mês de Abril.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, em 19 de Março de 1964.

O ADJUNTO DO DIRECTOR-GERAL,
*C. Themudo Barata*

motores
PETTER DIESEL
PARA TODAS AS APLICAÇÕES
● DUMPERS
● BETONEIRAS
● BRITADEIRAS
● MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS, ETC.
● STOCK DE ACESSÓRIOS DE ORIGEM
● ASSISTÊNCIA TÉCNICA
POTÊNCIAS DE 1,5 A 100 CV
GRUPOS DE MOTO-BOMBAS
COMETNA
COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S.A.R.L.
Sucessora de Alfredo Alves & C.ª (Filhos)
Lisboa — Rua da Academia das Ciências, 5 — Lisboa-2
Telefone P. P. C. A. 3 17 10 (5 linhas)
Stand de exposição e vendas: Boqueirão do Douro, 38 Lisboa-2
Telefone 66 47 88

# CONSTRUÇÃO NAVAL

O novo rebocador «Monte Crasto»

## A indústria nacional contribui para o equipamento dos nossos portos

Os estaleiros portugueses continuam a contribuir em larga escala para o equipamento dos nossos portos em rebocadores modernos.

Outra unidade entrou agora em serviço, construida pelos Estaleiros de Viana do Castelo, como outras têm sido construidas pelos Estaleiros Navais, do Mondego e de S. Jacinto — tal como temos referido. Trata-se do «Monte Crasto», encomendado para serviço no porto de Leixões.

As provas de mar a que o «Monte Crasto» foi submetido, antes da sua entrada no porto, constituiram êxito notável, pois excederam tudo quanto á nova unidade se pedia

As principais características do novo rebocador são as seguintes: 28 metros de comprimento, 7.25 metros de boca e um deslocamento de 220 toneladas. Possui um equipamento de propulsão composto por um motor de 850 B. H. P., um acoplamento hidráulico e um redutor-inversor, com possibilidade de duas velocidades a vante, sendo a primeira a velocidade de reboque e a segunda a de marcha livre. A velocidade de serviço é de 11 nós.

Todas as manobras podem ser feitas da ponte. Para a sua execução existe ao lado da roda do leme um painel de comandos que permite comandar o redutor-inversor e o motor principal.

O navio está equipado com sistema de esgoto externo para salvamento, destinado a esgotar outras embarcações, constituido por duas bombas com capacidade de 80 T/hora cada uma. Para combate a incêndios em outras embarcações, o «Monte Crasto» possui, instalado no tecto da ponte, uma agulheta-canhão capaz de lançar um jacto de água com alcance de cerca de 80 metros. Além dos meios de salvação normais, existem a bordo duas jangadas pneumáticas para serviço de salvamento. Como equipamento electrónico o «Monte Crasto» possui radar, radiotelefone, V. H. F. e sonda eléctrica. A corrente eléctrica trifásica 380 V., 50 KCS, é fornecida por dois grupos moto-alternadores. Para serviço de porto existe um terceiro grupo moto-alternador de 12,5 K. V. A.

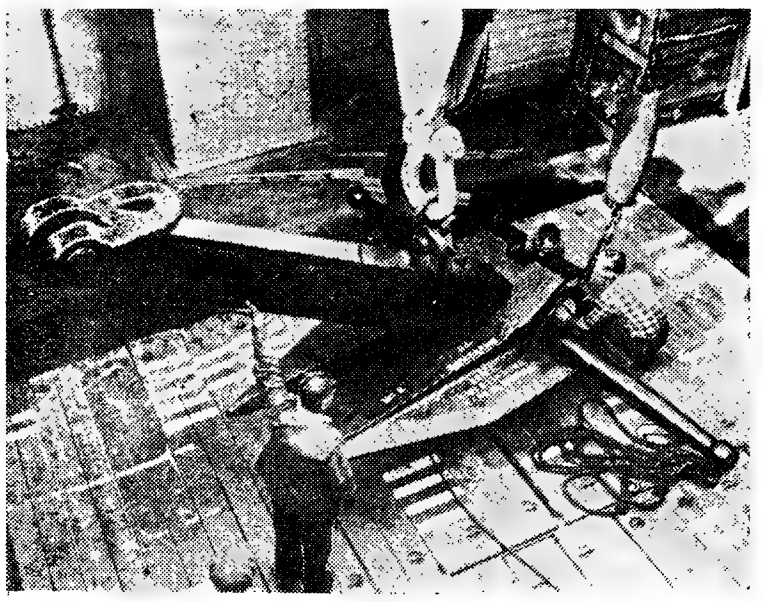
## O MAIOR NAVIO PARA A FROTA DA SUÉCIA

Foi lançado á água nos estaleiros de Dunquerque o navio misto (petroleiro e de transporte de minério) de 60 000 toneladas, «Soya-Baltic», destinado á Suécia — que fica a ser o maior navio da Marinha Mercante deste país

## A solução para os estaleiros franceses está nos cargueiros e nos petroleiros

Encontra-se no relatório do Ministério da Marinha Mercante da França, a revelação de que se encontra uma redução nas encomendas de navios de passageiros e um acréscimo nas de cargueiros rápidos e de petroleiros. Verifica-se que os estaleiros franceses se têm dedicado desde 1958, mais á construção de petroleiros que a qualquer outro tipo de barco.

Efectivamente, em 1958, a frota petroleira da França orçava por 1 350 000 toneladas e subiu quase um milhão de toneladas nos ultimos cinco anos. Igualmente a frota de cargueiros foi acrescida naquele prazo de cerca de 400 000 toneladas. A frota de transporte de passageiros, que em 1958 representava 700 000 toneladas, está hoje, porém, diminuída para 587 418 toneladas e as encomendas aos estaleiros são poucas.



Junto do ferro gigantesco de um petroleiro de 100 000 toneladas, os homens parecem anões

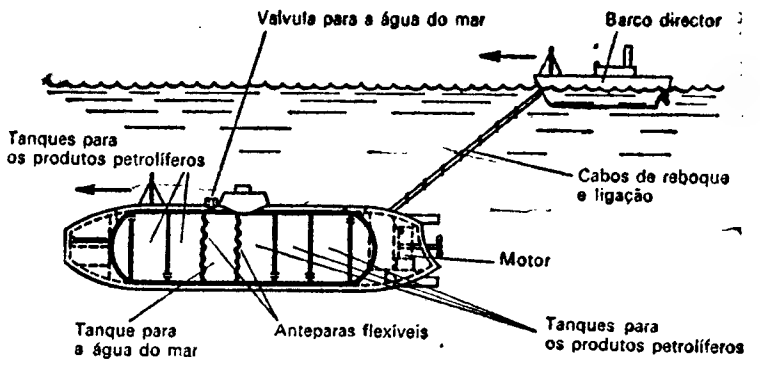
## Avalancha de encomendas no Japão

A indústria da construção naval no Japão continua a desfrutar uma subida rápida em consequência do crescente aumento das encomendas recebidas. Os estaleiros japoneses receberam, no período de Abril a Outubro do ano passado encomendas de construção para 2 900 000 toneladas brutas de navios, no valor aproximado de 500 milhões de dólares. Deste número são exportadas cerca de 2 600 000 toneladas. O Japão é hoje o maior construtor de navios para exportação, prevendo-se que, contando com as numerosas encomendas que se esperam em fins deste mês, seja estabelecido um novo «record» na história da indústria de construção naval.

A meta a atingir para a exportação de barcos no ano fiscal de 1963 era de 1 200 000 toneladas brutas, no valor de 290 milhões de dólares. Contudo, em Outubro, esta cifra foi ultrapassada quando ainda faltavam cinco meses para acabar o ano fiscal.

As encomendas dos armadores europeus e americanos totalizaram cerca de 1 500 000 toneladas brutas. Os armadores gregos encomendaram 780 000 toneladas brutas enquanto as encomendas dos países comunistas atingiram 190 000 toneladas.

A maioria das encomendas foi de petroleiros de grande tonelagem.




Esquema do projectado «petroleiro submarino»

## Uma patente de invenção para «petroleiros submarinos»

O assunto «petroleiros submarinos», quanto a perspectivas, não é inteiramente novo mas, nem por isso deixa de revestir muito interesse

O engenheiro Frank Howard, antigo presidente da Esso Research and Engineering Company investigador da mesma Companhia, obteve agora uma patente de invenção cujo preâmbulo começa assim:

«*O transporte dos produtos voláteis do petróleo tais como o butano e o propano liquefeitos, o etileno, etc., é particularmente difícil e caro porque eles devem ser mantidos sob uma pressão elevada para evitar a sua volatilização*».

O «navio-tanque submarino» proposto por F. Howard e pelo seu associado B. Goryl comporta um tanque que está separado dos outros por anteparas flexíveis. A água do mar pode penetrar nele ou dele sair por uma válvula especial, de tal forma que, em qualquer momento, a pressão no interior dos tanques do navio é igual á pressão exterior. O seu casco não tem pois necessidade de ser concebido para resistir a pressões muito fortes.

Para a navegação os inventores encararam várias soluções. O «navio-tanque submarino» poderá ser independente tendo motores e tripulação próprios. Mas pode também ser dirigido de um pequeno navio de superfície ao qual o navio-submarino estaria ligado por dois cabos, um para o reboque e o outro para a transmissão de energia eléctrica. Uma parte da tripulação poderia estar a bordo do navio-submarino—segundo uma das versões — mas a tripulação também poderia estar toda a bordo do navio de superfície.

A patente de invenção vai ser estudada. Vamos a ver quem a corporiza em primeiro lugar.

Seja como for, porém, é aliciante a ideia — especialmente como meio de segurança em tempo de guerra.

## O 5.º «POLARIS» para a Inglaterra

O Governo britânico resolveu elevar, de quatro para cinco, o seu programa de submarinos atómicos lança «Polaris» Cada um custará 70 milhões de libras.


**ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO**

S. A. R. L.

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas) ★ End. Teleg. «ESNAMO»

CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW.

★

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

★

A MAIOR EFICIENCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

★

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO, COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

★

79 NAVIOS CONSTRUIDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTE-PROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS



**ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO**

S. A. R. L.

CAPITAL SOCIAL REALIZADO: ESC. 37.250.000$00

SEDE: VIANA DO CASTELO-PORTUGAL
Telefones: 22071 - 22072 - 22073 - 22074
Teleg.: NAVAIS-VIANA DO CASTELO

CONSTRUÇÕES
E REPARAÇÕES
NAVAIS
DOCAS SECAS

Execução de qualquer trabalho de **mecânica, electricidade, fundição, caldeiraria, forja, soldadura, etc.**

DESENHOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS

# PEQUENO MAGAZINE

## AS TOURADAS

### vistas por pintores

Na cidade de Frankfurt teve retumbante êxito uma espectacular exposição sobre touradas, na qual se incluiram telas das mais famosas de célebres pintores espanhóis, entre eles Goya, Picasso e Puig.

## AUMENTA

### o comércio externo de valores da Suécia

*O comércio externo de valores da Suécia resultou numa saída de capital no montante de 117 milhões de coroas (o equivalente a 22,7 milhões de dólares) em 1963, contra 40 milhões de coroas em 1962.*

*As compras no estrangeiro elevaram-se de 367 milhões, em 1962, para 529 milhões, enquanto as vendas ascenderam de 327 para 412 milhões de coroas.*

## As religiões

### professadas na Alemanha

Segundo recentes estatísticas, metade dos cinquenta e quatro milhões de habitantes da Republica Federal Alemã, isto é, 27 119 700 pessoas — o que equivale, de facto, a 50,2 por cento — professa a fé evangélica. Os católicos são 24 525 000 (45,5 por cento); e os 4,3 por cento restantes pertencem ás demais religiões, ou são completamente descrentes.

## Um concurso de tocadores de gaita de boca

**A Associação Internacional de Gaita de Boca organiza, êste ano, pela segunda vez, em Trossingen, Württemberg, um concurso internacional para amadores, os quais poderão enviar até 30 de Setembro, uma peça musical, de livre escolha, gravada em fita magnética, cuja execução não deverá exceder oito minutos.**

**Serão distribuidos dois mil prémios, no montante de dez mil marcos.**

## Os efeitos da automatização

**Em consequência da automatização e da racionalização, sempre crescentes, diminuiu no ano findo, em cerca de 115 000, em comparação com o ano anterior, o numero de trabalhadores das industrias da Republica Federal Alemã. Em compensação o numero de funcionários elevou-se, em 1963, a 48 000.**

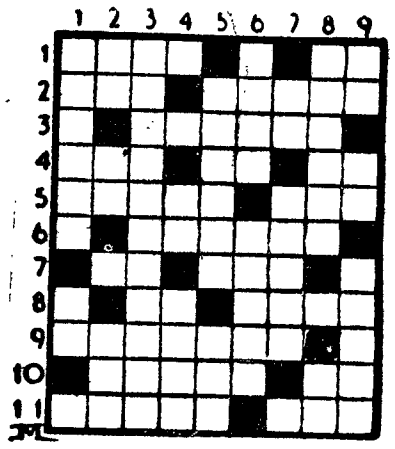
**Assim, o ano passado, verificou-se, pela primeira vez, na industria alemã de pós-guerra, um decréscimo de 77 000 empregados.**

**— Não fizemos muita coisa... cheguei á aula, a mestra ajudou-nos a tirar os casacos... depois ás 3 horas, tocou a campainha... ela ajudou-nos a vestir os casacos... e vim para casa.**

# PALAVRAS CRUZADAS

*(COM PROVÉRBIO)*

**Problema n.º 3332**



*HORIZONTAIS 1—Grupo de três. Nota de música. 2 — Seguiam. Próprio para moer. 3 — Economizar. 4 — Rio da Suíça, que banha Berne. Entre nós. Pronome pessoal. 5 — Negro.Tomba. 6 — Despender. 7 — Prefixo de negação. Prefixo que designa «ar». 8 — Prefixo de privação. Bagatela 9 — Curaste. 10 — Ocioso. Pretexto 11 — Receiam Por meio de*

*VERTICAIS: 1 — Correia de couro de que se servem os sapateiros para segurar a obra sobre os joelhos. Carta de jogar. 2—Batráquio. Aspecto. Salvé! 3—Embeberam. 4—Alto aí! Zero. 5 — Membrana que reveste certas cavidades do corpo humano e cuja superfície se acha habitualmente humedecida. Afirmação. 6 — Encontra. Juizo. 7 — Nota de música. Doença inflamatória dos dentes e ossos, que os destrói progressivamente. 8 — Cansar. Poeira. 9 — Parecença. Grito de dor. Suspendam.*

**Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 3331**

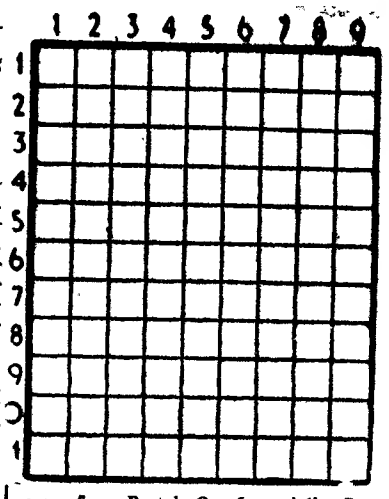
*HORIZONTAIS: 1—Mor. GASTA. 2 — Cate. E. 3 — Nacala. Ar. 4 — Diabo. Are. 5 — DA. Alio. 6 — Ruína. Aos. 7 — Assarás. 8 — Estro. 9 — Arrumarei. 10 — Em. DEUS. 11 — Fiaram.*

*VERTICAIS: 1 — MANDARÁ. Ai. 2 — Ai. Usar. 3 — Cádis. Rei. 4 — Cabana. Uma. 5 — Galo. Arem. 6 — Ata. Asada. 7 — Se. Alastrem. 8 — Ario. Réu. 9 — Aéreos. Oise.*

*Provérbio: GASTA E DÁ, DEUS MANDARÁ.*

NOVA MODALIDADE

**Problema n.º 7177**



HORIZONTAIS: 1 — Rio da França. Ser enganado. 2 — Agora. Folha de videira. 3 — Nota musical. Casualidade. 4 — Irmão de Abel. Apelido. 5 — Partir. Numeral. 6 — Intima. Monarca. 7 — Transportas ás costas. 8 — Pronome reflexo. Rezai. 9 — Correias com que se prendem os cães. Doutor. 10 — Tornar ermo. Preposição. 11 — Rer. Encalhe.

VERTICAIS: 1 — Cidade da Ásia Menor, antiga Cilícia. Nome de mulher bíblica, num dos livros do Antigo Testamento. 2 — Época. Nesse lugar. Engana-se. 3 — Em a. A parte mais elevada. Nome de uma letra. 4 — Curvetear (o cavalo). 5 — Progenitor. Navegar. 6 — Grosseiras. 7 — Sapo do Amazonas. Introduzi. Sapa. 8 — Cóleras. Frequentava. Mágoa. 9 — Amofinar. Rio da França e da Alemanha.

**Solução do problema n.º 7176**

HORIZONTAIS: 1 — Fácil. Mó. 2 — Mão. Mau. 3 — Am. Par. 4 — Recosas. 5 — Pastel. Or. 6 — Adie. Para. 7 — Dá. Imites. 8 — Tratais. 9 — Liaça. Se. 10 — Tal. Ari. 11 — Er. Brava.

VERTICAIS: 1 — Farpada. Te. 2 — Meada. Lar. 3 — Am. Csi. Til. 4 — Caloteira. 5 — Io. Se. Maçar. 6 — Palpitara. 7 — Mas. Ata. IV. 8 — Mar. Oreis. 9 — Ou. Arassem.

frigoríficos
GENERAL ELECTRIC

SEM ENTRADA INICIAL
SEM FIADOR
GRANDES FACILIDADES
DE PAGAMENTO

A. OLIVEIRA

5 anos de garantia

Av. Almirante Reis, n.º 91-A — Telefones 73 63 08/53 83 23

DINHEIRO

TODAS AS MARCAS • TODAS AS SÉRIES
MENORES ENCARGOS • MAIORES PRAZOS

PREDIAL ROBREL

R. Barata Salgueiro, 15, 3. — Telef. 14602

## GADO

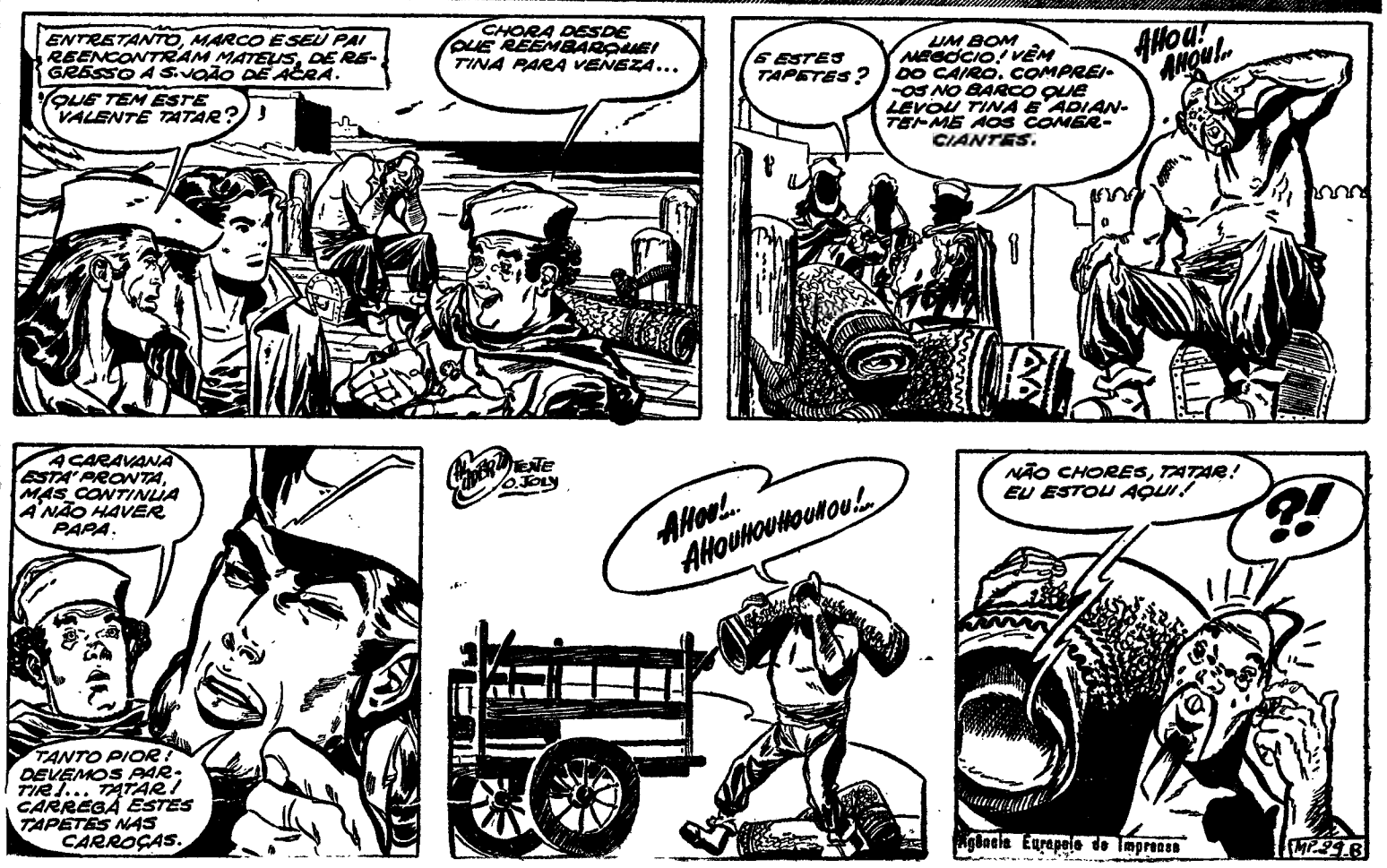
Vacum ou de lã, novo ou velho, de preferência magro, compro ou tomo de meias, pequenas ou grandes quantidades, para boas pastagens que tenho no Alentejo. Carta ou tratar na Av. de Berna, 23 r/c., Esq.ª, Lisboa, telf. 769276.

## HOTEL DO FACHO

NA QUADRA DA PÁSCOA, PASSE ALI AGRADÁVEIS FÉRIAS, APROVEITANDO AINDA O DESCONTO DE INVERNO.

**Telef. n.º 97110 — FOZ DO ARELHO**


## A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 58



# A NOIVA DA MORTE

## por LESLIE T. WHITE

**FOLHETIM SEMANAL DO**

**Diario de Lisbôa**

23

*RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Enquanto investiga o assassínio de Palma Lolardo, filha de velhos amigos seus, o capitão Marc Ballantyne vê-se ameaçado por um inquérito que o procurador do distrito anda a fazer ao seu passado, respeitante á sua interferência directa no encobrimento de um homicídio cometido por Alex Lolardo, pai de Palma. Fawkes,, o investigador assistente do procurador do distrito, anseia por desmascarar Ballantyne, enquanto este, com a assistência do sargento Jeff Drinkwater, procura descobrir quem teria assassinado Palma. Após um duro interrogatório feito a Cheesy Perlino, um dos ultimos amigos da rapariga, os dois detectives vão a casa dele passar uma busca. Nesse momento, ouvem ranger os degraus da escada.*

CAPÍTULO V

Perlino habitava um apartamento por cima de uma loja de metais. Ballantyne passou vagarosamente á frente do prédio, examinou-o atentamente, e por fim foi arrumar o carro numa travessa a pouca distancia dali. Na companhia de Drinkwater, voltou para trás a pé e subiu as escadas estreitas. No patamar, só havia uma porta. Bateu. Como não obtivesse resposta, voltou a bater, desta vez com o ouvido encostado á almofada da porta. Certo de que o apartamento estava deserto, tirou da algibeira um molho de chaves. A quarta chave girou na fechadura.

Um anuncio luminoso no outro lado da rua banhava o quarto de uma luz doentia, de três em três segundos. Ballantyne estacou no limiar e depois atravessou o quarto para ir correr os reposteiros. Só então, deu volta ao interruptor.

Encontrava-se num quarto pobremente iluminado, com uma mistura de mobiliário que demonstrava claramente os variados gostos dos locatários anteriores.

— Enquanto revisto este quarto, vai tu passando revista aos outros.

Drinkwater acenou a cabeça e saiu. O capitão lançou-se imediatamente ao trabalho, mas nada encontrou que pudesse servir de pista. Drinkwater reapareceu após uma ausência de dez minutos

24

e não aparentava ter-se saído melhor da empresa.

— Nada — resmungou o sargento. — Parece-me que o que há a fazer, é voltarmos atrás e obrigar Cheesy a falar.

Ballantyne acenou a cabeça e só então reparou no telefone.

— Vou telefonar á Estação para saber se já receberam alguma notícia de Chicago.

Estendeu a mão para o aparelho, mas susteve o gesto, de ouvido atento. Lá fora, rangera um degrau.

Ballantyne fez sinal ao sargento para que se afastasse da porta, apagou a luz e encostou-se á parede, enquanto puxava da pistola de serviço. Chegou-lhe ao ouvido o girar cauteloso da maçaneta da porta. Depois, a porta começou a abrir-se muito lentamente.

A silhueta de um homem desenhou-se no rectangulo de luz que vinha do patamar. O vulto ficou imóvel por momentos, depois entrou e começou a fechar a porta. Foi o momento escolhido pelo capitão para estender a mão para o interruptor enquanto encostava a pistola com a outra, á espinha do intruso.

— Não te mexas, se tens amor á vida!

O quarto encheu-se de luz.

Drinkwater baixou a pistola, soltando um breve assobio.

— Olha quem ele é... Eddie Mobarry!

Ballantyne arrancou a arma dos dedos inertes do rapaz, bateu a porta com um pontapé seco e empurrou o jovem para uma cadeira.

— Este então é que é o Mobarry! Muito bem. Qual é o teu alibi?

Eddie Mobarry empertigou-se na cadeira. Era um jovem alto, de mal cumpridos os vinte.

— Alibi para quê? — rosnou.

— Entraste neste quarto de arma aperrada...

— Vim aqui para matar Cheesy Perlino.

Os dois detectives entreolharam-se.

— E por que motivo o querias matar?

O rapaz manteve-se calado. Drinkwater apreendeu o olhar do capitão, piscou o olho e disse:

— Foste tu quem matou Palma Lolardo e agora querias ver se arrumavas Perlino, porque ele sabe que foste tu.

25

— Mentira! Eu vi o carro de onde partiram os tiros! E tenho a certeza de que Perlino ia nele.

— Mas tu viste-o no carro? — perguntou Ballantyne.

Mobarry sacudiu a cabeça.

— Já fazia muito escuro. No carro iam dois homens, mas eu não consegui reconhecê-los. Mas Cheesy sabe muito bem quem está atrás disto tudo. Palma já esperava sarilho. Andava na companhia de Cheesy e evitava-me. Ontem, tentei discutir com ela, mas Palma gritou-me que a deixasse em paz. Devolveu-me mesmo o anel. Quando abriu a bolsa, vi-lhe a pistola. Tenho a certeza de que Cheesy foi o culpado da sua morte. Queria obrigá-lo a confessar o que havia. Ou então, matá-lo!

Ballantyne olhou para a pistola que tirara da mão do rapaz. Era uma automática de calibre 45, já em desuso.

— Porque foi que mandaste aquele telegrama falso acerca da tua partida para Chicago? — perguntou Drinkwater.

Mobarry franziu o sobrolho.

— Que telegrama? Eu não mandei telegrama nenhum.

— Não? — Os olhos de Ballantyne semicerraram-se. — Diz-me uma coisa, Eddie: Mooch Flint é teu amigo?

— Flint é um velhaco... e eu não me dou com velhacos — ripostou o rapaz.

— Conheces um fulano que costuma andar com Flint? Sargento, faz lá a descrição do outro tipo.

Drinkwater acenou a cabeça.

— Alto, como tu, pesado, orelhas de morcego, nariz de gancho...

— Dos seus 40 anos e com o nariz um pouco torcido para a esquerda? — perguntou Mobarry.

Drinkwater acenou afirmativamente.

— Ouvi dizer que se chama Cyrano. E' de São Luís. Nunca falámos, mas tenho-o visto por aí.

— Então, como se explica que os dois estivessem no teu quarto da Rua Abraham?

— No meu quarto?

— Sim, no teu quatro. Mandaram-me um balásio á «asa».

— Isso só pode ter uma resposta — disse Ballantyne. — Estavam a fazer-te uma espera. Nós entrámos em vez de ti...

26

Eddie parecia atónito.

— Bem — rosnou Ballantyne — anda daí connosco, Eddie. Vou telefonar ao quartel-general para saber se surgiram mais notícias.

Ballantyne ligou para a Estação Central e estava a fazer as perguntas de rotina, quando de subito, ficou da cor do pimento.

— Quê? — rugiu ele ao bocal. — Quando diabo aconteceu isso? — Escutou mais alguns segundos e atirou com o auscultador para o descanso.

— Mais «chatices»? — perguntou Drinkwater.

Ballantyne resfolegou pesadamente.

— Perlino foi solto sob fiança pouco depois de termos saído, e quando entrava para um carro mesmo á porta da Estação, foi mortalmente ferido a tiro por dois homens que vinham noutro automóvel.

— Mas quem diabo o afiançou?

— Aquele sabujo do Louis Rattner.

— O mesmo que afiançou Mooch Flint da ultima vez que eu...?

— Esse mesmo — concordou Ballantyne. — Era também o advogado de Monk Kosturo. Isso dá-me uma ideia. — Folheou rápidamente a lista dos telefones e depois ligou para um agente especial da companhia local.

— Peterson? fala Marc Balantyne. Preciso de ajuda. Um dos meus homens vai telefonar para Butterfield 60360. Logo a seguir, é de crer que desse numero liguem para outro. Quero que ponhas uma escuta, descubras qual foi o numero para onde ligaram e a direcção desse telefone. Anota também a conversa. Trata-se de um homicídio, de forma que é coisa importante. Aguarda uns minutos e depois telefona-me para este numero.

Deu o numero do telefone do apartamento de Perlino e desligou.

— Eddie, não vou pedir-te que te metas em trabalhos — disse Ballantyne vagarosamente — mas se realmente és sincero no teu desejo de apanhar o assassino de Palma, podes ajudar-nos.

Mobarry inspirou profundamente.

— E' só o que eu peço — murmurou.

27

— Muito bem. Pega no telefone e liga para o advogado Rattner. Aqui tens o numero. Diz-lhe quem és, que testemunhaste o assassínio de Palma e que receias pela vida, caso a polícia te apanhe e te obrigue a testemunhar. Pergunta-lhe se ele se quer ocupar do teu caso.

— E depois?

Ballantyne fez um gesto para o telefone.

— E' tudo por agora.

Eddie Mobarry fez a ligação. Deu o recado e depois desligou.

— Que te disse Rattner?

— Perguntou-me de onde é que eu estava a telefonar. Dei-lhe este numero e ele disse-me que esperasse aqui, porque ia mandar-me um dos seus assistentes para me ajudar a encontrar um esconderijo. Disse-me também que eu era um rapaz esperto em não me querer ver envolvido numa morte com que nada tinha.

Ballantyne acenou, satisfeito.

— Optimo! Vamos divertir-nos um bocado, caso o seu assistente seja quem eu julgo que é. Muito bem, Eddie, vai sentar-te naquela cadeira em frente da porta. Tu Jeff, trata de te esconder.

Drinkwater deu-se pressa em desaparecer na cozinha ás escuras.

O capitão foi postar-se atrás da porta. Abriu o carregador da sua automática, certificou-se de que estava cheio e voltou a fechá-lo. Lançou um olhar a Mobarry. O miudo estava empertigado na cadeira, olhando para a porta, como um gato em frente da toca do rato

Ballantyne suportou a espera com impaciência. Mas depressa um carro parou lá em baixo, e passos soaram na escada. Depois, bateram á porta.

Ballantyne acenou a cabeça a Mobarry. O rapaz inspirou fundo.

— Entre!

A porta abriu-se, escudando o detective. Um homem entrou no quarto, de pistola em punho.

— Anda daí, menino! Vens comigo!

Com um pontapé, Ballantyne fechou a porta.

— Creio que estás enganado — rosnou, enquanto assentava a coronha da pistola na nuca do recém-chegado.

28

Drinkwater irrompeu nesse momento da cozinha.

— Flint! — gritou. — Tu, meu bandido...

Ballantyne teve de se interpor entre os dois homens para impedir que Drinkwater desse uma tareia mestra no pistoleiro.

De gatas, no chão, Flint encarava os dois policias, ao mesmo tempo que o suor lhe escorria da testa. Mas vendo-se a salvo, voltou a afivelar uma expressão de desafio.

— Onde é que ias levar o rapaz? — perguntou Ballantyne.

— Sou mudo.

Ballantyne socou-o violentamente no plexo solar, e Flint dobrou-se em dois, sem poder respirar. Nesse momento, o telefone tocou.

— Guarda-o bem, Jeff — disse o capitão, levantando o auscultador. A chamada era de Peterson.

— O telefone de Butterfield — informou o agente especial — pertence a um advogado chamado Louis Rattner. Depois de ter falado com o seu telefone, Rattner ligou para alguém em Missionside, tratando esse alguém por «chefe». Os nossos registos indicam que o telefone fica numa casa de seis quartos, em Bayshore Road, 214, e está em nome de Tanhousser. Rattner disse ao «chefe» que localizara Eddie Mobarry, e deu-lhe uma direcção em Water Street... Julgo que é onde o senhor está agora. O «Chefe» prometeu mandar um homem levar Mobarry a Bayshore Road. A informação serve, capitão?

— Certamente — respondeu Ballantyne. — Obrigado em meu nome oficial e pessoal.

Desligou e virou-se. Com o bico do sapato, empurrou Flint, que continuava sentado no chão.

— Toca a levantar! Patinhas ao ar e cara para a parede.

— Revista-o, sargento, mas ao primeiro gesto suspeito, afasta-te, que eu prego o tipo á parede.

Drinkwater atirou-se á tarefa com alegria. Encontrou uma pistola e dois «box» de ferro.

— Com estes «box», posso curar um mudo — sugeriu.

*(Continua).*


✝

**Viscondessa de Rio-Torto**

**Maria do Amparo de Lemos Queiroz Pinto de Athayde da Cunha e Almeida**

**MISSA DO 7.º DIA**

**Sua família participa que será celebrada missa de sufrágio, amanhã, dia 21, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 12 e 45, agradecendo a todos que assistirem a este piedoso acto.**


## Policlínica do Intendente

**AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587**

**Dr. Abel Alves** — Ouv., nariz e garganta, 14 h.

**Dr. Anastácio Gonçalves**—Doenç., olhos, 18 h.

**Dr. Armando Valle** — Anál. clin. e vacinas, 11 h.

**Dr. Armando Luzes** — Rins e vias urinárias, 17 h.

**Dr. Benard Guedes** — Raios X, 16 h.

**Dr. E. de Miranda Rodrigues** — Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 18 h.

**Dr. Formigal Luzes** — Ag. Físicos, 15 h.

**Dr. Fernando Castro Amaro** — Med. geral, 14 h.

**Dr. Marques Pinto** — D. das crianças, 15 h.

**Dr.ª Maria do Carmo Martinho** — Clínica médica. Doenças do coração. Electrocardiogramas, 15 h.

**Dr. Souto Soares** — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.

**Dr. Pedro da Cunha** — Partos e doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.

**Dr. Tito de Noronha** — Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), às 12 1/2.

**Dr. Xavier de Brito** — Clínica Médica, estômago, intestinos, fígado ás 18 h.

# OFICINA DE AUTOMÓVEIS
# PRECISA DE OPERÁRIOS

PINTORES E AJUDANTES, LAVADORES, LUBRIFICADORES, ELECTRICISTAS E AJUDANTES, AJUDANTES DE SERRALHEIROS, SOLDADORES E AJUDANTES, AJUDANTES DE ESTOFADORES.

**C. SANTOS S. A. R. L.**
RUA DE CAMPOLIDE, 181

---

**CCN** companhia colonial de navegação

| PARTIDAS | DESTINOS |
|---|---|

## LINHA DE ÁFRICA

| | |
|---|---|
| **«IMPÉRIO»** 25 de Março, ás 12 horas | Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega até 21 do corrente. |
| **«UIGE»** 25 de Março, ás 16 horas | Com escala prévia por LEIXÕES, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. |
| **«GANDA»** 1 de Abril | Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega até 29 de Março. |
| **«VERA CRUZ»** 8 de Abril | Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega de 3 a 6 de Abril. |
| **«INFANTE DOM HENRIQUE»** 11 de Abril, ás 12 horas | Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega até 8 de Abril. |
| **«AMBOIM»** 17 de Abril | Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega até 14 de Abril. |
| **«PATRIA»** 28 de Abril, ás 12 horas | Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega até 25 de Abril. |

## LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

| | |
|---|---|
| **«SANTA MARIA»** 23 de Abril e 28 de Maio ás 18 horas | Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI). |

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telefs. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9. Tel. 23342

---

**Em todos os laboratórios fotográficos de Portugal os famosos ampliadores**

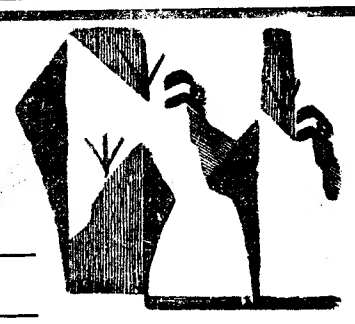
**meopta**

**Facilitam o trabalho dos profissionais devido às suas qualidades de robustês, precisão e eficiência.**

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º TELEF. 31545 LISBOA

---

# SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

| CARREIRAS | |
|---|---|
| **METRÓPOLE ÁFRICA** | **Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES)**<br>N/M — «AMBRIZETE» a 22/3/64. Carrega em LISBOA, de 17/3 a 21/3. Carga Frigorífica a 21/3 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 21/3).<br>**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)**<br>N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/3/64. Carrega em LISBOA para BISSAU a 21/3 e para CABO VERDE a 23/3. Carga Frigorífica a 24/3 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/3). |
| **NORTE EUROPA ÁFRICA** | **Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**<br>N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 31/3 a 10/4. Em LISBOA, só para MATADI a 15/4. Recebe carga de baldeação para ANGOLA.<br>N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 20/4 a 1/5. Em LISBOA, só para MATADI, a 6/5. Recebe carga de baldeação para ANGOLA. |
| **ÁFRICA NORTE EUROPA** | **Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO**<br>N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA, de 28/3 a 3/4.<br>**Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO**<br>N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 19/4 a 25/4. |
| **PORTUGAL NORTE EUROPA** | **Para: ANVERS e HAVRE**<br>N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 1/4/64. Carrega em LISBOA a 31/3.<br>**Para: ROTERDÃO e ANVERS**<br>N/M — «COLARES» a 14/4/64. Carrega em LISBOA a 13/4. |

---

**120$00 POR MÊS**

**Aproveite esta oportunidade para adquirir o mais moderno televisor da afamada marca inglesa PYE, acabado de chegar ao n/ País, com as mais recentes inovações técnicas.**

**SENSACIONAL OFERTA DE 650$00**
aos primeiros 500 compradores deste modelo.

**Consulte-nos sobre esta sensacional CAMPANHA DE VENDAS**

**Bardo** AVENIDA DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6-8

---

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR PARA GRANDES VIAGENS
17-M SUPER NOVOS
I. St.ª Bárbara, 5-B — T. 734657

**BRASÕES** E GRAVURAS DE ARTE
Único especializado ANÍBAL — grav.
R. Nova do Almada, 64 — Tel. 326162

# Automobilismo

## Muita atenção com óleos de travões...

— Os travões funcionam bem! — declara um polícia depois de carregar no pedal dum carro que teve um acidente no qual perdeu a vida um homem.

Mas está enganado e se não tem morrido, o condutor poderia ter dito ao polícia como carregara desesperadamente no travão momentos antes do acidente, sem obter reacção alguma.

Ninguém sabe quantas vezes se repete o mesmo caso, pois as «falhas fantasmas» dos travões, desaparecem alguns minutos depois do automóvel ter parado.

As falhas ocorrem quando o óleo de travões de má qualidade ferve e se evapora com o calor gerado pelos travões, a uma temperatura que pode atingir 150° C. num automóvel moderno.

Em vez de actuar contra um fluído não comprimível que transmite energia aos travões, o pistão destes simplesmente empurra inùtilmente uma câmara de vapor comprimível. Logo, quando deixamos de comprimir os travões, o vapor volta ao seu estado líquido e os travões «funcionam» de novo.

Há tempos promulgou-se uma lei nos Estados Unidos que regula a qualidade dos óleos para travões. Mas, apesar de tudo, é possível comprar óleos perigosos de qualidade inferior, obtidos a partir de automóveis que foram para a sucata depois de graves acidentes e que simplesmente foram recondicionados de maneira inadequada.

Qualquer pequena quantidade de óleo de má qualidade, que se deixe num sistema, reduzirá dràsticamente a qualidade dos melhores tipos que se vertam posteriormente no sistema de travões. A S. A. E. dos Estados Unidos informa que qualquer quantidade de óleo de má qualidade, por mais insignificante que seja, pode baixar o importante ponto de ebulição dum óleo de alta qualidade, até 27° C.

Só através de extensas provas laboratoriais se pode comprovar que um óleo reúne os requisitos necessários.

No entanto, posso sugerir três comprovações fáceis que indicarão qualquer perigo potencial que exista.

*Comprovação visual:* 1 — A primeira coisa que se deve fazer ao comprar um óleo de substituição (usa-se sempre um óleo de boa qualidade nos veículos saídos de fábrica) é muito simples: «Devolva-o se não tem boa aparência». A uma luz forte, olhe o interior da lata. Deve ser possível ver-se o fundo através do líquido cristalino. Se notar a presença de matérias estranhas, tais como terra ou sujidades, então devolva-o imediatamente. Mas também há que reparar se há manchas de cera ou de partículas parecidas com lã, as quais indicam que o produto é instável e até nocivo. Poderia desintegrar-se ao contacto com o ar e evaporar-se ao aquecer-se o sistema de travões, ou poderia também corroer todo o sistema.

2 — Verifique a lata. Alguns tipos de instabilidade, tornam-se evidentes pela presença de partículas com aparência de lã, mas qualquer corrosão ou oxidação na lata constitui uma evidência inequívoca. Verifique bem a rosca da tampa. Se não nota manchas de óxido, verifique se existem produtos derivados da corrosão—escamas de óxido, até mesmo no fundo da lata.

3 — Verta um pouco de líquido. Um fluído de alta qualidade, deve ser bem cristalino, mesmo tendo em conta a sua cor. A sua viscosidade deve ser tão semelhante à da água, que de ouvido confundirá o som produzido pela sua queda num copo de cristal.

E por falar em cor, não quero deixar de dizer que as mais vulgares, utilizadas pelos diversos fabricantes mundiais, são o amarelo e o encarnado claro, muito embora elas nada tenham que ver com as normas que os óleos devem cumprir.

LOPES DE ALMEIDA
*(Director-gerente da Krafft Portuguesa)*

No actual 34.º Salão Automóvel de Genebra foi apresentado como novidade mundial o «coupé» especial Fiat «2300 S», concebido e realizado pela Pininfarina e a que passará a chamar-se «Lausanne 1964», em homenagem á Suiça. Este veículo serviu para inaugurar o tunel rodoviário do Grande São Bernardo, percorrendo a galeria que foi, ontem, aberta ao transito rodoviário europeu, ligando a Itália á França

## Engenhoso sistema para fazer rodar as rodas que patinam

A neve, a lama, o gelo, um terreno molhado e a areia podem muitas vezes ser a causa das rodas dum veículo patinarem, impossibilitando-o de retomar a marcha. E' muito difícil, senão impossível, nomeadamente para os automobilistas, que viagem sem companhia, de porem em andamento o seu automóvel, sem o auxílio duma outra pessoa ou de meios apropriados, quando o veículo se encontre paralisado, por efeito de patinagem das respectivas rodas.

Para resolver tal problema, uma firma austríaca do ramo da borracha e pneus concebeu um processo verdadeiramente engenhoso. Trata-se duma espécie de tapete de borracha com 33 cm de largura e 90 cm de comprimento, provido, pela parte inferior, de grampos de borracha e de aço, tendo na superfície um perfil de grande poder adesivo. Este tapete é imediatamente colocado diante, ou se possível, debaixo da roda que está a patinar. Em breve, qualquer veículo, quer se trate dum automóvel, dum camião, dum autocarro ou mesmo dum tractor, será novamente posto em marcha.

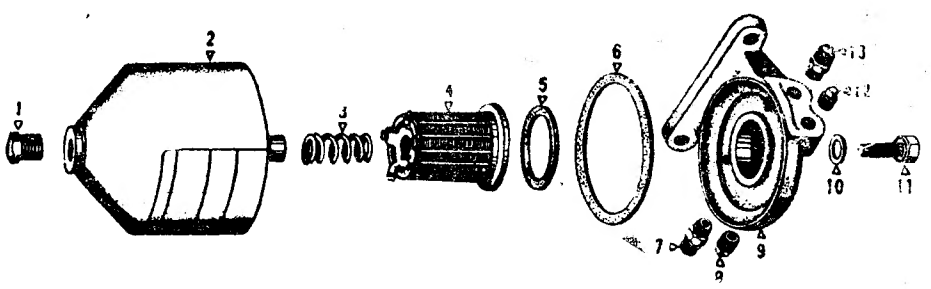
Para evitar que o automobilista seja obrigado mais uma vez a parar o carro para recolher o tapete, este foi bem fixado por meio duma corda ao pára-choques. Logo que o automóvel, após ter passado sobre o tapete, é posto em marcha, o tapete recolhe para ser desligado do pára-choques. Então, e uma vez que o veículo comece a rodar em terreno sólido, o tapete pode ser guardado no porta-bagagens.

## ÚLTIMOS RETOQUES NO «BLUEBIRD»

Uma equipa de mecanicos trabalha nos ultimos retoques do «Bluebird», o bólide britanico que vai ser tripulado por Donald Campbell, numa tentativa de ultrapassar o «record» mundial de velocidade em terra, ainda em poder do falecido John Cobb. A prova efectuar-se-á perto de Adelaide, na Austrália.

Um sistema de «travão» por pára-quedas deve chegar brevemente áquela cidade, para ser adaptado ao veiculo. Campbell está já preparado para seguir para ali, a fim de preparar-se para a emocionante prova.

## Filtro de gasolina




1 — Bujão de escoamento. 2 — Cuba. 3 — Mola do elemento filtrante. 4 — Elemento filtrante. 5 — Junta do filtrante. 6 — Junta da tampa. 7 — Conexão da saída. 8 — Redução da conexão. 9 — Tampa. 10 — Junta do parafuso da tampa. 11 — Parafuso da tampa. 12 — Bujão da tampa. 13 — Conexão de entrada.

## A TRIUMPH REAPARECERÁ EM LE MANS

A Standard-Triumph vai pôr em execução, em 1964 e 1965, o mais ambicioso e vasto programa de competições da sua história. Em Junho, faz a sua reaparição em Le Mans pela primeira vez desde 1961. A companhia inscreveu para essa famosa prova três versões de corrida especiais do «Spitfire».

Estará também presente no «Rallye» dos Alpes, Volta à França, na prova Liège-Sofia-Liège e «Doze Horas de Sebring».

## TRACÇÃO À FRENTE

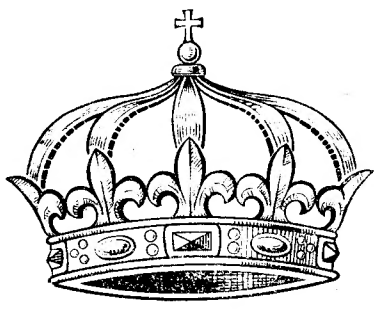
Até este momento, a Grã-Bretanha já produzia um milhão de carros com tracção ás rodas da frente, quatro anos após ter sido lançado o primeiro modelo inglês com esta característica, o Mini.


**O REI...**

**THE KING...**

**EL REY...**

**LE ROI...**



EM TODAS AS LÍNGUAS O REI DOS ÓLEOS DE TRAVÕES CHAMA-SE «KRAFFT»

A SEGURANÇA DOS SEUS FAMILIARES PELA GARANTIA DUMA TRAVAGEM PERFEITA


## O automóvel eléctrico vai ser uma realidade de utilização prática?

*O automóvel eléctrico não é uma novidade, mas nunca foi possível construir um modelo prático e utilizável como os veículos tradicionais.*

*Agora, uma antevisão do futuro automóvel, movido a electricidade, acaba de ser exposta na Alemanha pelo prof. Justi. Este veículo não será accionado pelo habitual motor de explosão, mas sim por um motor eléctrico.*

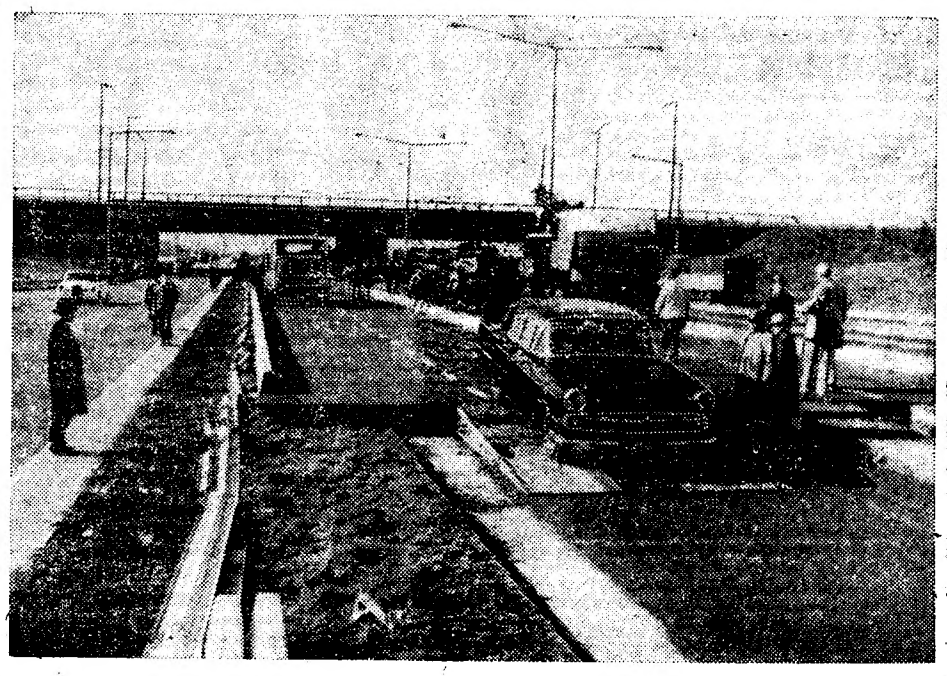
*O automóvel eléctrico será silencioso, não lançará cheiro desagradável nem fumo de escape. Este veículo dispensa a embraiagem, visto o motor eléctrico proporcionar um aumento de número de rotações sem mudanças de velocidades. Em vez de um depósito de gasolina, terá uma garrafa de hidrogénio.*

*O prof. Justi, que trabalha com um grupo de assistentes na Escola Superior Técnica de Braunschweig, desenvolveu um elemento electroquímico que proporciona a seguinte vantagem: fornece mais energia eléctrica do que a produzida por um motor térmico convencional, visto dispensar a via indirecta pela energia térmica. Ao contrário das habituais baterias de lâmpadas de bolso, pode-se preencher nesse elemento o carburante, sempre que seja necessário. Além disso, oferece a vantagem de proporcionar maior durabilidade. Os trabalhos foram acompanhados com interesse pelos cientistas de todo o Mundo.*

*Cerca de 450 peritos da Europa e da América assistiram à demonstração desse elemento electroquímico que, por intermédio de uma «combustão fria» de hidrogénio e oxigénio, conseguiu iluminar dois holofotes de um automóvel. Resta agora sabre se o novo invento pode ser posto em prática, do que os cientistas duvidam, por enquanto. E resta também saber qual a reacção das companhias internacionais de gasolina...*

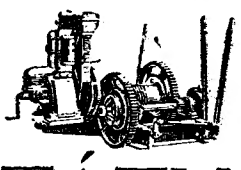
## O ROVER DE TURBINA PARA A CORRIDA DE LE MANS

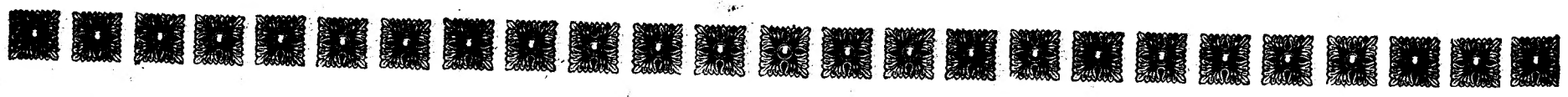
A' semelhança da que a precedeu, a versão 1964 do carro de corrida com turbina de gás Rover «B. R. M.», que correrá em Le Mans no próximo mês de Junho, não terá a vantagem do freio-motor. Terá, contudo, travões do tipo de competição Dunlop, montados pelo lado de fora, em todas as quatro rodas. Estes travões utilizam pinças dos modelos de série, com cilindros de liga metálica leve e calços especiais de rápido desaperto.



**Foi montada, há dias, a primeira estrada metálica do Mundo, passando pela cidade alemã de Leverkusen, no cruzamento de uma auto-estrada. O novo pavimento é constituído por placas de aço de 6 mm de grossura, providas de um revestimento de areia e plástico que assegura um piso antiderrapante. Os veículos podem deslizar á velocidade de 60 km á hora. Se os resultados da experiência forem satisfatórios, as placas passarão a ser empregadas em maior escala, principalmente na temporada das obras de reparação.**

UMA LUZ MATINAL FRESCA,
ACOLHEDORA.... A CIDADE QUE SE
MOVE , UM ROSTO NA MULTIDÃO:
IN-CON-FUN-DÍ-VEL! CAMISA
OUTRO ROSTO , MAIS OUTRO AINDA

A VIDA, OS NEGÓCIOS,
O ÊXITO PESSOAL....
DOMINANDO AS RUAS, A VELOCIDADE,
AS ROTATIVAS  . O TRÂNSITO ,
ERGUE-SE A ESTÁTUA NO SEU PEDESTAL
TRANQUILO . É UM SÍMBOLO SOBRE
O DIA-A-DIA DA CIDADE ,
UMA ASPIRAÇÃO QUE VENCE O TEMPO,
UM CONCEITO ELEVADO DO HOMEM.
CAMISA
EM BAIXO .
NA ESPLANADA DO RELVADO
UM JÓVEM ESTUDA
E UMA CRIANÇA SORRI AO SOL .



CAMISAS DE CIDADE • CAMISAS DE SPORT • PEÚGAS • ROUPA INTERIOR